Anno I — Rio de Janeiro — Terça-feira, 21 de Julho de 1925 — N. 171

ASSIGNATURAS
BRASIL
Anno ... 50$000
Semestre ... 30$000
ESTRANGEIRO
Anno ... 120$000
Semestre ... 60$000

# GAZETA DE NOTICIAS

DIRECTOR RESPONSAVEL
Wladimir Bernardes

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua do Ouvidor n. 104
Teleph. Norte: 4880, 4517, 84 e 1207

OFFICINA IMPRESSORA
Rua Sete de Setembro n. 94
Teleph. Central: 95

NUMERO AVULSO 200 RS.

Propriedade da Sociedade Anonyma "Gazeta de Noticias"

NUMERO ATRASADO 200 RS.



## A lição das mensagens

Os que leram as mensagens, dirigidas, ha dias, pelos presidentes de Minas e de S. Paulo, aos respectivos Congressos Legislativos, hão de ter sentido certo desvanecimento, ao observarem como esses dois Estados se vão apparelhando para as conquistas economicas e financeiras, relegando a plano secundario, como inuteis, as questiunculas de politica partidaria. Certo, na altura em que nos encontramos, os manipuladores da politica desejavam deparar naquelles dois altos documentos alguma coisa capaz de lhes aguçar a curiosidade, no sentido de descobrir o fim occulto que os ditára, relativamente á successão presidencial, por exemplo. Mas, nem o Sr. Mello Vianna, nem o Sr. Carlos de Campos, condescenderam em satisfazer á ansiedade de taes politicos e, muito menos, a dos jornalistas, arvorados em precursores da "questão presidencial", pois, de certo tempo a esta parte, não vêm fazendo outra coisa que provocar a manifestação dos que têm responsabilidades no regimen, com o intuito de desvendar as suas preferencias pelos nomes que apontam.

Experimentamos algum regosijo em assignalar que S. Paulo e Minas se conservam alheios a possiveis agitações extemporaneas, referentes á successão do illustre Sr. Arthur Bernardes, e temos tanto mais razão, quanto precisamente para esses Estados convergiram as vistas iniciaes dos agitadores govados da questão, usando de todos os expedientes possiveis, não só para engendrarem discordias entre os que os governam e o Sr. presidente da Republica, mas ainda para lançarem um Estado contra o outro, por motivo de uma emulação politica, perniciosa, sob todos os pontos de vista, no momento que atravessamos. Frisamos, ha dias, que não faltou, entre os contumazes perturbadores da vida normal do paiz, quem insinuasse a candidatura do Sr. Mello Vianna, de par com allegações de que o Sr. Washington Luis era o homem naturalmente indicado para as circumstancias. Pouco importa, em verdade, a essa gente que um ou outro desses politicos, de tão accentuado relevo na actualidade, seja escolhido, lembrado ou quer que seja para substituir o Sr. Arthur Bernardes.

Não ha desordeiro, declarado ou encoberto, que os não deteste, pelo facto de pertencerem a essa generosa corrente politica que, atravės de todas as difficuldades, nos vae prestando o serviço inestimavel de afastar a Republica do dominio da desordem permanente, pois a tanto equivaleria a victoria dos que combatem a actual ordem de coisas. O que elles pretendiam era atirar Minas contra S. Paulo, e, depois de os enfraquecer, organisar qualquer colligação de Estados que, a pretexto de apaziguar as correntes politicas, lançasse as suas vistas para um dado candidato que, bem apuradas as coisas, correspondesse ás aspirações de mando dos adversarios do Sr. Arthur Bernardes. Nem mais, nem menos foi o que se vislumbrou na prematura agitação, que se procurou crear, não tardando o completo desmoronamento do castello em areia, tão apressadamente construido pelos "regeneradores da Republica". E' que, por menos que o pareçam, os nossos politicos tambem possuem uma certa dóse de perspicacia, e, contornando a armadilha, deixaram á margem os enredos e os embustes de quantos viviam a invocar a "transcendencia da questão presidencial", afim de mais geitosamente fazerem marchar as suas ambições.

Assim, tal qual alvitrára o Sr. presidente da Republica, a solução do problema, ainda não posto em equação, ficou adiada para o momento opportuno, e tanto quanto é licito e curial suppôr, virá sem que o paiz seja presa de perturbações desnecessarias, que a situação positivamente não comporta. S. Paulo e Minas, como centros de attracção politica dos demais Estados, permanecem entregues, sem solução de continuidade, á organização da sua grandeza economica e financeira, incentivando o desenvolvimento das suas fontes de riqueza, e, no terreno politico, caminhando de mãos dadas, solidarios com a firme orientação do Sr. Arthur Bernardes. Não agrada aos profissionaes da intriga vêl-os empenhados na gigantesca obra de progresso, que as mensagens dos Srs. Mello Vianna e Carlos de Campos espelham com uma precisão surprehendente, e tanto assim, que um delles já sustentou que, mais do que eficiencia economica e financeira, o de que necessitamos é de "liberdade". Bem se sente, entretanto, através do conceito, que não recommenda ninguem, que a decepção, causada pela repulsão que essa luta politica vae causando nos circulos dominantes da União e dos Estados, começa a desalentar os "salvadores" do regimen, bem certos, a esta hora, da impossibilidade de abrirem uma brécha, devido á cohesão com que se movimentam os elementos solidarios em torno do Sr. presidente da Republica.

A liberdade, no entender dos inimigos das instituições e dos homens que as encarnam actualmente, não passa de transigencia com a desordem, o crime e as mais clamorosas infracções da lei. Consintam os governos em vêr espesinhada a sua autoridade, denegrida a sua honra e postos abaixo os imperativos capitaes do regimen, e estaremos no melhor dos mundos. Deixem de o fazer, como felizmente agora acontece, empenhando o novo espirito dirigente da Nação em combater a indisciplina que nos vinha desaggregando como paiz e povo policiado, e eis que surgem as accusações de prepotentes e garroteadores das liberdades publicas, como se entre essas liberdades e a licença, em que haviamos caido, não mediasse uma consideravel distancia. Por mais que se esforcem, porém, no intuito de voltarem á situação preterita, cuja possibilidade de readvento o governo vae afastando com pulso de ferro, o certo é que nada conseguirão os remanescentes da desordem, obrigados, em tal caso, a pautar a sua norma de conducta por methodos mais accordes com a dignidade das instituições que nos regem.

Enquanto isso se verifica na ordem moral e politica, e não ha por que voltar atrás, as unidades federativas da categoria de Minas e São Paulo nos offerecem o confortador espectaculo de uma actividade invejavel e superior, estimulando os demais Estados, formando exemplos que são imitados e proporcionando ao Brasil de amanhã uma situação por certo mais recommendavel do que a dos dias que passam. E' o que nos indica a lição das mensagens dos Srs. Mello Vianna e Carlos de Campos, duas mentalidades jovens, cujos actos vão differençando sobremaneira dos processos antigos e actuaes de encaminhar os negocios publicos. Começa-se a abominar a pratica da politicagem esteril e retroactiva, que estagnava as unidades federativas, entravando os seus movimentos de progresso. Procura-se realisar o engrandecimento conjunto da Republica, e a esse respeito não são poucos, neste momento, os presidentes e governadores que se cingem ao desenvolvimento da "politica do trabalho", propugnada pelo Sr. Arthur Bernardes. Trata-se, evidentemente, da irrupção de uma vida nova, cujos desdobramentos só merecem encomios e encorajamento por parte de todos quantos desejam ver este paiz libertado dos factores de desequilibrio e de perturbações, que tanto o enfraqueciam e desmoralisavam.

Só muito difficilmente os que estavam affeitos á desordem e a semear a indisciplina nos espiritos podem accommodar-se á expressão saneadora que vão apresentando os negocios publicos na União e nos Estados. O paiz, porém, prescinde delles e do seu concurso, e segue avante, á busca de melhores destinos.

Vide na 7ª pagina
A "GAZETA JURIDICA"

## Notas e Noticias

### Os passos do gigante

Estão sendo transcriptos no estrangeiro, onde têm merecido louvores incondicionaes, os trechos das mensagens presidenciaes de Minas e de São Paulo, relativos á situação financeira de cada Estado.

Não deixa de ser, realmente, motivo para espanto a receita de cada uma dessas unidades da Republica no anno financeiro de 1924: a primeira, duplicando quasi, na arrecadação, a quantia orçada, que foi excedida de 52.000 contos, e a segundo, arrecadando 227.000 contos, quando havia estimado a receita em 201.000.

Surto dessa ordem, não se o vê, parece, em governos regionaes do mundo inteiro, fóra dos Estados Unidos. E isto só nos não enche de maior orgulho, porque, em vez de vinte e uma unidades a prosperar com a mesma intensidade, realisando o mesmo surto maravilhoso, temos apenas quatro ou cinco a seguir as pegadas dessas duas, que são realmente mestras no enthusiasmo com que desenvolvem as suas grandes fontes de producção.

A grandeza dos Estados Unidos vem toda, dessa relativa uniformidade de avanço. A multiplicidade das culturas, das industrias, das fontes de actividade exploradas com o mesmo ardor, faz com que sejam ricos, egualmente, Estados industriaes e Estados agricolas, aquelle que produz o trigo como aquelle que extrae o carvão.

No Brasil, póde succeder a mesma coisa. Tomem a peito a prosperidade dos seus Estados os respectivos governadores, e ver-se-á como o paiz inteiro marchará, com a mesma uniformidade, e no mesmo passo gigantesco, para os seus grandes e assombrosos destinos.

## O REGISTRO DE MARCAS NOS ESTADOS

### Um alvitre da A. C., da Bahia que não póde ser aceito

O Sr. ministro da Agricultura communicou ao presidente da Associação Commercial da Bahia não ser possivel acceitar o alvitre, pela mesma Associação lembrado, de se crear na Bahia uma repartição destinada ao registro de marcas, á vista das informações sobre o assumpto prestadas pela Directoria Geral de Propriedade Industrial.

## O PROCESSO SCOPES
### ou
# Os perigos da theoria evolucionista

### Um professor de biologia, em Dayton, Tennessee, réu por crime de violação da "lei do macaco"

O professor John T. Scopes (á direita, em cima), accusado de violação das leis do Estado de Tennessee, por ensinar a theoria da evolução de Darwin. Em baixo, á esquerda, seu principal accusador, o connecido estadista americano William J. Bryan, e, á direita, um dos patronos do professor Scopes, Sr. Clarenso S. Darrow. A figura do centro, muito suggestiva, é da "Freckles", macaca favorita do Zoologico, de Londres, com um filhinho adoptivo que lhe puzeram na jaula. "Freckles" entra aqui como um symbolo de todo esse ruidoso processo criminal

*O mundo inteiro preoccupa-se, neste momento, com o ruidoso caso de um processo a que responde o professor de biologia de uma das escolas de Dayton, pequena localidade do Estado de Tennessee, na America do Norte.*

*Que de extraordinario tem, porém, esse processo e o que fez esse professor para adquirir um nome tal? O processo versa sobre uma violação da "lei do macaco" e o professor, que a infringiu, commetteu, apenas, este crime: explicou, muito simplesmente, na aula, aos seus discipulos, a já velha theoria da evolução, uma theoria scientifica, sobre a qual se basêa o transformismo de Lamarck, que Darwin transformou em doutrina e que foi propagada por Haeckel, Giard, Huxley e outros, na Allemanha, na França, na Inglaterra, no mundo inteiro.*

*Em Tennessee, entretanto, graças á idéa de um deputado á assembléa local, Sr. John W. Butler, foi sanccionada uma lei, chrismada pelo povo com o nome de "lei do macaco", a qual prohibe a divulgação dessa theoria nas escolas publicas, sob pena de multa e perda do cargo que exercer o infractor.*

*Dir-se-á, então, que bastava applicar a sancção da lei áquelle que a transgrediu e o professor Scopes teria sido, simplesmente, condemnado a pagar alguns dollares e a vêr seu nome riscado do ról do magisterio publico.*

*Assim não aconteceu, porém, e arranjou-se um meio de promover um processo por inconstitucionalidade da lei em questão. O professor Scopes, induzido pelo Sr. George W. Rappeleyse, de Dayton, resolveu-se desempenhar o papel de "cabeça de turco" no assumpto, sendo esta a verdadeira origem do actual processo que tanto ruido está provocando.*

*O que está em jogo não é o professor Scopes, é o proprio Darwin, são os direitos da sciencia em opposição ás religiões e, em particular, á Biblia. Dahi figurarem na accusação e na defesa do réo homens de fama reconhecida nos Estados Unidos.*

*Ha quatro e mais accusadores que defendem a intangibilidade da Biblia. Ao lado do Sr. E. T. Stewart, que desempenha a funcção official de promotor publico, vê-se a figura extraordinaria de William Jennings Bryan, ex-secretario de Estado e mais de uma vez candidato á presidencia da grande Republica septentrional, enquanto os patronos de Scopes, no caso, defensores da liberdade dos estudos scientificos, são homens do valor de Clarence S. Darrow, Bambridge Colby, Charles S. Thomas e Dudley Field Malone. E não se sabe que amplitude darão ao processo as testemunhas scientificas arroladas pela defesa, como os Drs. Nichola Murray Butler, Charles W. Eliot e Charles May, e pela accusação, o Revmo. Henry E. Toschick.*

*Ao que parece, o caso irá parar na Côrte Suprema de Washington e, assim, teremos, por muito tempo ainda, em ordem do dia, esse ruidoso processo da sciencia contra a religião.*

*A proposito, recebemos, hontem, mais o seguinte telegramma:*

### Um discurso do Sr. Bryan

**Dayton, 20 (U. P.) — O accusador particular do professor Scopes, Sr. William Bryan, falando á congregação da igreja, atacou severamente os jornalistas que se referem aos habitantes de Tennessee como "caretas inspirados por musas ignorantes". Disse que o julgamento está provando a existencia de uma gigantesca conspiração para derribar a palavra de Deus na religião revelada. O discurso do Sr. Bryan foi frequentemente entrecortado pelos "amens" dos membros da Congregação.**

### Projecto prejudicial

Figura na ordem do dia de hoje, do Senado, um projecto da Camara dos Deputados relativo aos pharmaceuticos do Exercito, com um substitutivo da commissão de Marinha e Guerra, que muito prejudica os interesses dos pharmaceuticos da Armada.

Não censuramos os membros dessa commissão, por não terem pedido informações ao governo, antes de subscreverem o parecer, porque sabemos que o aconselhar, desconfiando sempre, de Floriano, nem sempre póde ser applicado.

Quem poderá furtar-se a uma informação ambigua, levada por um interessado, que se mune de documentos que provam tudo e nada provam?

Por isso é sempre uma boa conducta solicitar informações ao governo, principalmente nos casos em que houver interesse collectivo em jogo.

A emenda ao projecto n. 6 manda estabelecer a escala dos pharmaceuticos, de accôrdo com a classificação em concurso.

O concurso a que foram submettidos os pharmaceuticos da Armada, em 1912, não foi verdadeiramente um concurso. Foi uma exhibição de provas para o preenchimento de quatro logares de pharmaceuticos contratados, que o ministro da Marinha resolveu crear.

Os pharmaceuticos contratados já ha alguns annos, foram igualmente submettidos a provas de contrato, sem perderem nenhum dos direitos adquiridos, como consta da acta do concurso. A sua antiguidade foi respeitada e mantida até hoje.

Agora apparece uma emenda sobrepticia, introduzida pela commissão de Marinha e Guerra do Senado, sem nenhum intuito de ferir interesses alheios, mas, involuntariamente prejudicando bastante a um punhado de servidores do paiz, unicamente por não terem sido colhidos informes sinceros em fontes verdadeiras.

Seria muito razoavel que a commissão de Marinha e Guerra do Senado, sabedora agora do que se passa, pedisse informações ao governo, de modo a poder resolver sem prejuizo de ninguem.

## NAVEGAÇÃO SUBVENCIONADA PELO GOVERNO

### Pagamento de viagens executadas pela Costeira

Ao Tribunal de Contas, o Sr. ministro da Viação consultou se poderá ser igualmente aberto, por conta do seu Ministerio, o credito especial de 2.728:902$400, para pagamento á Companhia Nacional de Navegação Costeira, pelo serviço de navegação entre Rio Grande e Pará, no periodo de dezembro de 1912 a dezembro de 1923.

## A VERDADE SOBRE UMA DILIGENCIA POLICIAL

### UMA NOTA DA POLICIA

Escreve-nos do gabinete do Sr. marechal Chefe de Policia:

«Para desfazer os boatos espalhados em torno da diligencia effectuada pela policia, sabbado, á rua Flack, para a prisão de officiaes desertores, o Sr. marechal Chefe de Policia declara que a mesma não teve a importancia que lhe têm querido dar, pois foi um simples caso de policia, em que, houve a lamentar, ferimentos em tres investigadores.»

### Frutos da paz

A situação actual, de perfeita paz, em que se encontra o Estado do Rio Grande do Sul, se objectiva no extraordinario surto economico, que o empolga, cifrando-se por um movimento commercial sem precedentes.

Refere o noticiario telegraphico a carencia de numerario que soffre a praça de Porto Alegre, em face de uma procura febril, que ultrapassa as mais fagueiras perspectivas de ainda ha pouco. Do facto, queremos tirar a moral, que o recommenda especialmente á attenção do paiz. Ahi tem a Nação, na phase de hoje da vida gaúcha, o primeiro resultado da politica energica e forte do governo da Republica e do governo do Estado, saneando a formosa terra riograndense dos máos elementos que a maninhavam, combinados com a anarchia adventicia para o fracasso publico, num estrondoso desastre da velha prosperidade que ali accumularam annos successivos de feliz prosperidade, de ricas safras, de intenso e fecundo trabalho do heroico povo daquelle Estado.

A obra da pacificação é a que ahi está. E' a restauração dos creditos do Rio Grande sobre a base solida do labor e das iniciativas dos riograndenses, que podem conjugar os seus esforços em prol da fortuna publica, trabalhando sob a egide das instituições respeitadas, da lei victoriosa e da ordem inalterada.

Os campos que reflorescem, as usinas que produzem, os mercados que engorgitam, são a primeira impressão que ao forasteiro dá o Rio Grande de agora.

E como se ha de negar, depois disso, ao governo patriotico do Sr. presidente Arthur Bernardes, a gratidão sincera das populações brasileiras, que o bemdizem e o apoiam com todas as véras da consciencia e todas as forças da alma?

## CONTRA A "MODA IMMORAL"

Attendendo a um appello de S. S. o papa Pio XI, um grupo de senhoras da alta aristocracia italiana resolveu organisar a «Cruzada contra a moda immoral». E as providencias devidas foram já tomadas.

Poder-se-á, entretanto, contar com o successo de tão altas resoluções? E' duvidoso. A Moda é mais forte que o Estado, mais forte que a propria Religião. Como, pois, dar combate á inimiga tão poderosa?

Para que a campanha obtivesse successo, era preciso que os soldados a seu favor fossem todos, ou, pelo menos em parte, senhoras novas e bonitas. A pudicicia de uma velha, ou de uma mulher feia, não póde, jámais, servir de exemplo a ninguem.

— Sejam honestas, pudicas, discretas como eu! — gritará a moralista feia ou de idade.

E as bonitas contestarão:

— Sim! tu dizes isso porque não és bella nem moça. Tivesses o nosso collo, os nossos braços, os encantos do nosso corpo, e não pregarias a moralidade que prégas!

O meio unico de levar a effeito, com probabilidades de victoria, o combate á chamada «moda immoral», é, pois, dar o exemplo, não com simples «damas» da mais alta aristocracia, mas com senhoras da mais reconhecida formosura. Só estas podem exigir das suas irmãs em belleza o culto da discreção nas toilettes.

Exemplo de mulher velha á mulher moça, e de mulher feia á mulher bonita, não se chama exemplo: chama-se inveja.

## A ORGANISAÇÃO DA ESTATISTICA AGRICOLA

### O primeiro boletim confeccionado com esse objectivo

Ao Sr. ministro da Agricultura acaba de entregar o director do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, os originaes do primeiro "Calendario Agricola", destinado á estatistica agricola, organisado pelo mesmo Serviço.

Esse trabalho é o resultado de um estudo cuidadoso sobre as epocas de plantio e colheita das nossas principaes culturas, que vem sendo feito, ha bastante tempo, em todos os Estados. Foi o mesmo organisado para facilitar a comprehensão dos boletins mensaes que a Directoria do Fomento distribue indicando, para cada mez, quaes as informações a serem prestadas aos interessados.

Esteve, nesta redacção, o secretario do Sr. Albert Thomas, o qual veio agradecer as nossas referencias a esse eminente director do "Bureau Internacional du Travail", e, ao mesmo tempo, trazer as suas despedidas por ter de seguir hoje, para São Paulo.



## TABELLA LYRA

### O funccionalismo amazonense quer sua incorporação integral

A proposito da incorporação da Tabella Lyra, recebemos, hontem, o seguinte telegramma:

"Manáos — O funccionalismo federal do Amazonas, representado pela commissão abaixo, solicita o valioso apoio desse conceituado orgão em favor da incorporação integral da Tabella Lyra, justa causa, pela qual de ha muito pleiteiam os servidores da Nação, perante os poderes da Republica. Saudações. A. A. Dr. Elíseu Albuquerque, Aggeo Ramos, Octaviano Barbosa, Mariano Lima, Manoel Gesat e Senna Gentil."

A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 73 passagens, na importancia total de 1:533$000.

### O Supremo Tribunal e os contratos da "Revista"

Na sessão de hontem, o Supremo Tribunal Federal, respondendo ás criticas de alguns deputados, definiu, com precisão, que não teve interferencia na celebração dos contratos da Revista, porque essa funcção não lhe cabe. Corpo judiciario, que é, com funcções prestabelecidas na Constituição da Republica, seria incomprehensivel que elle fosse intervir na celebração de contratos, méros actos administrativos da alçada do seu presidente. A sobria e opportuna declaração redigida e apresentada pelo ministro Edmundo Muniz Barreto accentua bem que o Tribunal, corpo judiciario, não interveio directa ou indirectamente na celebração dos contratos. Se fosse licito ao Supremo essa intervenção, amanhã, em qualquer questão judiciaria que surgisse, a Alta Côrte de Justiça estaria impedida para julgar o caso juridico em equação; ao passo que, sendo o acto do seu presidente, nada impede que o Tribunal, como orgão judiciario, intervenha em qualquer lide que, porventura, possa surgir. Se não estava em jogo nenhuma questão de competencia, se não havia pleito em debate, mas apenas o ensejo para dar uma explicação ao paiz, em relação ás criticas ultimamente formuladas, bem andou a Alta Côrte Judiciaria na redacção da alludida nota. Sair fóra dos limites traçados pelo seu eminente autor, não seria aconselhavel. Ella diz tudo o que devia dizer, sem se esquecer de que é um Tribunal, no qual o interesse lesado poderá bater ás suas portas, sem que os seus ministros se sintam contrafeitos para proferir os seus votos.

## AS PORTARIAS DO MINISTRO DA VIAÇÃO

### Duas promoções e uma nomeação na Inspectoria das Estradas

Por portarias de hontem, o Sr. Dr. Francisco Sá, ministro da Viação, promoveu, na Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, a engenheiro ajudante de 1ª classe, o de 2ª, Armando Xavier Cavalcante de Albuquerque; a engenheiro chefe de 2ª classe, o ajudante de 1ª, Armando de Miranda Lima, e nomeou o engenheiro de 3ª classe Sylvestre Gomes de Araujo, para o cargo de engenheiro ajudante de 2ª classe da mesma Inspectoria.

### Trafego mutuo telegraphico com a Western

#### Um funccionario incumbido de proceder a liquidação das contas

O Sr. ministro da Viação approvou a designação feita pelo director dos Telegraphos, do funccionario Flavio Netto, para servir como arbitro que deve decidir a questão da liquidação das contas de trafego mutuo telegraphico com a The Western Telegraph Company.

## CONSTRUCÇÃO DA PETROLINA-THEREZINA

### Um credito para liquidação de compromissos com os tarefeiros

Ao seu collega da Fazenda, o Sr. ministro da Viação consultou se o Thesouro Nacional poderá attender á abertura de um credito especial de 2.671:130$276, para attender á liquidação de compromissos assumidos nos annos de 1922 e 1923, com os tarefeiros da construcção da Estrada de Ferro de Petrolina a Therezina.

### Uniformisando os nossos serviços ferroviarios

#### Especificações geraes para as locomotivas e o material rodante

Por portaria de hontem, o Sr. Dr. Francisco Sá, ministro da Viação, approvou as especificações geraes para as locomotivas e para o material rodante, baseadas nas da Estrada de Ferro Central do Brasil.

## OS ULTIMOS MOMENTOS DE UMA GRANDE TRAGEDIA

# A França e a Hespanha decidem dos destinos de Marrocos

### E O MOURO INSUBMISSO CONCENTRA AS DERRADEIRAS ENERGIAS CONTRA O JUGO ESTRANGEIRO

**Os destinos desse ardoroso povo de bandoleiros da liberdade, que é o do Riff, repousam na politica conjugada dos dois grandes paizes do Occidente, cujas bandeiras esvoaçam, por entre o fumo dos canhões, nos tristes céos marroquinos. A França e a Hespanha, assoberbadas pela mesma questão e soffrendo-lhe as mesmas sérias difficuldades, se decidiram, depois de tantos annos de acção isolada e egoista, a approximarem esforços na cooperação dedicada em pról do problema africano, aggravado mais do que nunca com a teimosa rebeldia de Abd-el-Krim, a quem não intimidam as armas européas nem todos os maleficios da terrivel militaria moderna.**

**Realmente, o mouro atrevido continúa em campo, á frente das kabilas revoltadas, guiando os seus 20.000 voluntarios a implacaveis combates, feridos ao sol ardente dos desertos, nos amplos areaes da sua rude terra.**

**O africano conta com os mais novos elementos de guerra, quaes artilharia e fuzis aperfeiçoados, e até outras machinas de destruição contrabandeadas do estrangeiro, que, galhardamente, enfrentam os poderosos engenhos militares de hespanhoes e francezes.**

**Resistirá ainda por muito tempo o bravo insurrecto ás forças numerosas que o investem? E' pouco provavel.**

**A França e a Hespanha deliberam...**

**O mappa de Marrocos será modificado de accôrdo com essa convenção, sobre a qual incide a attenção dos povos.**

**A nossa gravura mostra os dois supremos arbitros dos destinos mouros: Primo de Rivera, o dictador hespanhol, e o ministro francez Malvy, a quem acompanha o Sr. Perrier, seu secretario, no Ministerio da Guerra, em Madrid, pouco depois da primeira entrevista que tiveram os dois eminentes plenipotenciarios.**

## PAPAGAIOS

**O Sr. Mendes Cabeçada, chefe da intentona de ante-hontem, em Lisboa, apresentou-se preso ás autoridades.**

**(Telegramma).**

Onde tinhas a cabeça
O' tu, Mendes Cabeçada,
Que te mettes na enrascada
Sem pensar na sorte avessa?
Que ora nella o juizo cresça
Toma tento de uma vez!
Depois do duro revez
Da aventura te arrependes?
Cumpre Mendes que te emendes
Mais cabeçadas não dês!

*

O Sr. Cyro Queiroz queixou-se á policia de ter sido furtado por uma criada, que lhe levou um relogio Omega.

Oh, criadinha "na hora"!

*

Na capital de Sergipe vão ser construidos banheiros com serventia publica.

O Sr. Graccho Cardoso descobriu um processo perfeitamente republicano de instituir a "Ordem do Banho".

*

Telegramma de Roma (U. P.):

"Diz-se aqui, que monsenhor Beda di Cardinale, nuncio apostolico na Argentina, será chamado definitivamente pela Santa Sé e transferido para a nunciatura do Rio de Janeiro."

Monsenhor póde vir tranquillo que aqui não ha perigo de encrencas: a Igreja não é casada com o Estado.

*

Ao passar domingo, pela praia de Botafogo, Giuseppe Carnaval, casado, operario e de 22 annos de idade, foi colhido por um automovel, recebendo escoriações.

Tambem que idéa foi essa de Carnaval na rua, nessa época do anno?

*

Telegramma de Lisboa:

"O governo acaba de dominar o movimento subversivo que irrompeu á meia-noite de hoje.

Reina calma completa em todo o paiz.

O movimento sedicioso está terminado.

Foi proclamada a lei marcial."

Leram? Tudo acabado e proclamada a lei marcial? Aqui, com os revoltosos em armas, pede-se amnistia!

Decididamente, precisamos de um Martial, de lei, para catequisar essa gente!

**Periquito.**

# AINDA O CONTRATO DA "REVISTA DO SUPREMO"

## OS DEBATES DE HONTEM, NAQUELLE TRIBUNAL

Em addiamento ao que na «Gazeta Juridica» inserimos hoje, sobre o contrato da «Revista do Supremo», hontem discutido naquella Alta Côrte de Justiça, accrescentamos, em resumo, as declarações feitas pelos Srs. ministros, e que foram as seguintes:

O Sr. ministro Pires e Albuquerque, depois de historiar longamente a acção do Congresso outorgando á «Revista do Supremo Tribunal» favores de grande monta, declara que nunca o Supremo Tribunal teve ou exerceu a funcção de celebrar contratos. Das funcções administrativas, continúa S. Ex., o Tribunal exerce a de propor juizes federaes. Todas as outras são exercidas pelo presidente: é o presidente quem nomeia, demitte, dá licença, suspendo funccionarios da Secretaria e, finalmente, quem applica as verbas de material e do expediente. Nunca o Tribunal interveiu nesses assumptos. Nesse caso mesmo da publicação da jurisprudencia, o presidente do Tribunal tem celebrado varios contratos, sempre á revelia do Tribunal, que não tem competencia para intervir nesses actos. Ha tempos, tendo o Sr. presidente do Supremo Tribunal lhe enviado um officio, no qual solicitava a sua intervenção como representante do Executivo junto ao Tribunal, para fazer effectiva a extincção dos contratos da «Revista», respondeu que não tinha competencia para exercer tal attribuição, a qual a seu ver importaria numa invasão de attribuições do presidente do Tribunal. O Congresso deve saber bem que não é o Tribunal quem celebra contratos mas o seu presidente, do mesmo modo que a Camara e o Senado fazem os seus contratos por intermedio das respectivas Mesas. O que não resta menor duvida é que os [illegible] que se [illegible] emanam exclusivamente [illegible] uma lei e não do contrato. O Tribunal não teve e não tinha porque ter de intervir nesse contrato, porque como os outros que o antecederam, constitue attribuição exclusiva do presidente do Tribunal.

O ministro Godofredo Cunha declara que o contrato emana do Congresso Nacional. Que não foi ouvido na celebração do contrato e acha esta declaração perfeitamente inutil e ociosa. O que poderia dizer mais sobre o assumpto já foi dito com muita eloquencia pelo Sr. ministro procurador da Republica, de que tudo quanto se possa allegar contra esse contrato emana da lei que quiz fazer largas concessões á «Revista».

O Sr. ministro Arthur Ribeiro interveiu para declarar que não houve de sua parte censura alguma sobre o contrato, apenas que não teve nella intervenção alguma.



### UM COLLAR PRECIOSO

**Perdeu-o a esposa do ministro da Dinamarca**

As autoridades do 30º districto, o Sr. ministro da Dinamarca communicou, na manhã de hontem, pelo telephone, que, no Casino de Copacabana, de 1 ás 3 horas da madrugada, sua Exma. esposa perdera um riquissimo collar com 37 perolas, avaliado em 100:000$000.

Scientificado do facto o Dr. Augusto Mendes, respectivo delegado, determinou ao investigador que trabalha naquelle districto procedesse a todas as diligencias necessarias, afim de ser procurado o precioso adorno.

O facto foi igualmente communicado á 4ª delegacia auxiliar.

### VISITANTES ILLUSTRES

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da Justiça, em visita de cortezia ao Sr. Dr. Affonso Penna Junior, os Srs. Alexandre Conty, embaixador da França, que levou em sua companhia, apresentando-o a S. Ex. o Sr. professor Paul Janet, professor da Universidade de Paris, e os Srs. professores Marchoux, director do Instituto Pasteur da França, que foi acompanhado pelo Dr. Carlos Chagas, director da Saúde Publica.

# COUSAS DA ÉPOCA

Admira-se o mundo de haver chegado a Paris a senhora Gabriel D'Annunzio, personalidade até então desconhecida da sociedade hodierna, que presta ao poeta-soldado a homenagem a que fazem jús os espiritos privilegiados, que perambulam pela terra, como luminarias representativas da mais pura arte.

A razão desse assombro firma-se no facto de morar o autor do "L'Innocente", com outra esposa, entre as flôres da sua linda Villa...

A maldade humana, que critica e escalpella todas as miserias do proximo, descarregou o escarificador violentamente sobre o coração do velho poeta, deixando espadanar pelas incisões rubras os segredos de amor que elle guardava avaramente.

E, com um gesto desrespeitoso, olvidando a obra formidavel do Genio: os raids audaciosos a Vienna; a tomada quixotesca das cidades pranteadas — com um riso de mófa, classificou essa sociedade inconsciente de pirata o divino cantor do Adriatico... Mas, porque agiu assim a sociedade? Porque não folheou "O ultimo amor" do artista sublime, em cujas paginas de ouro elle gravou, com emoção, as provas vehementes da necessidade absoluta que teem os espiritos profundamente artisticos de novas sensações.

D'Annunzio gabirú!!! O magico burilador de phrases perfeitas, o homem que escreve musica com palavras, alcunhado de D. Juan, de caititú e outras coisas mais!

Não! Sentimo-nos na obrigação de defender o heroico commandante de Fiume, pedindo aos irreverentes que reprimam suas manifestações criticas deante da imagem do mago, que a nossa mente idealiza [illegible] em cachos argenteos.

D'Annunzio não conquista — attrae! Elle é a lampada flammante — as mulheres, as mariposas erradias que, em rodopios loucos, veem todas, já não digo se crestar na ardencia do seu fogo, mas sonhar ao calor suavissimo do peito do velho bardo que guiou as legiões que tomaram Trieste!

Não é D'Annunzio que as persegue — são ellas que não resistem ao esplendor do seu talento. Ha uma grande differença entre conquistar e attrahir, que nós, de longe, comprehendemos melhor dos que os homens que privam de perto com o Principe do Monte Nevoso.

D'Annunzio é o mesmo artista que, entrando em Trieste, á frente das suas tropas irregulares, ao ouvir uma garota exclamar: — que pena ser tão velho! respondeu calmamente: — mas o cerne ainda vibra...

Estamos certos de que a toda a mulher bella que se approxime, elle dirá, sorrindo ainda do um modo gracil: "ascolta, ancora, angelo mio, le parole d'amor che non te dico..."

**Custodio de Viveiros**







# A proposito

Estou convencido de que o inventivo Jorge Carlande, aquelle amigo do Jacintho, do Eça, achou a formula ideal na Equação Metaphysica de Jacintho:

**Summa Sciencia x Summa Potencia = Summa Felicidade.** Generalisando-a, dos individuos aos povos, encontro uma perfeita applicação no caso norte-americano.

E' realmente integralmente feliz a patria de Washington? De certo que sim. Porque o ultimo óbice á felicidade completa é o ridiculo; póde-se ser rico, forte, sapiente, cheio de saude; não se escapa, entretanto, aos ridiculos, pequenos ou grandes, immanentes á natureza humana; são elles como leves manchas de sarda num rosto formoso, que, sem perturbarem a belleza e harmonia das linhas, são sempre lamentaveis imperfeições.

A's sardas do ridiculo é impossivel fugir-se; mas é possivel ignoral-as, esquecel-as, perder a noção dellas.

Assim, a America do Norte, hoje cleador inconstestavel dos povos do planeta, é integralmente feliz porque, no producto da Summa Sciencia pela Summa Potencia subtrahiu o ridiculo, perdendo-lhe inteiramente a noção.

Esse caso do prof. Scopes, do Tennesse, que, num paiz da America do Sul, faria rebentar no mundo os botões da barreguilha, nos Estados Unidos não faz rir a ninguem. E' um caso sério.

Imaginem, por um momento, no Brasil, um professor de sciencias naturaes processado, comparecendo ao jury, tendo em perigo a sua liberdade, por haver ensinado em aula uma certa doutrina scientifica!

Imaginem mais um politico notavel, já por dez vezes candidato derrotado á presidencia da Republica — circumstancia já de per-si bem ridicula — comparecendo ao tribunal, cheio de santa indignação puritana, a accusar o hereje, quebrando lanças para mettel-o no xadrez!

E á hora de começar as sessões um bispo a pedir ao juiz que se façam orações no recinto do tribunal, rogando aos justiceiros céos a condemnação do réo no maximo da pena!

Pois isso é o que se dá, o que se está dando agora, hoje mesmo, nos super-civilisados Estados Unidos.

O paiz inteiro, paiz governado por uma plutocracia, que, em materia de «Origem das Especies», não se interessa siquer pela do ouro, em especie, contentando-se com os meios de adquiril-o e os fins a que applical-o, o paiz inteiro tem os ouvidos pregados aos radio-phones, para não perder um argumento, uma palavra siquer das arengas pronunciadas em Dayton contra o professor que teve a ousadia de ensinar ser o homem, homo sapiens, de Linneu, na ordem zoologica, um mammifero como o gato, o cão, o touro e o macaco!

Chega-se a imaginar que tudo isso não passa de uma pilheria telegraphica ou de alguma novella inédita de Mark Twain, descoberta entre papeis do finado humorista.

Porque é realmente incomprehensivel que na livre America, no seculo da mais ampla liberdade de pensar e dizer, se considere um crime punivel pela lei preleccionar uma certa theoria scientifica, (está, aliás, velha, de quasi setenta annos: a «Origem das Especies» é de 1859), organisando-se tribunaes de Santo Officio para condemnar, não apenas a doutrina, mas o professor que a ensina, da sua cathedra, deixando livre aos discipulos discutil-a, analysal-a, acceitando-a ou recusando-a.

E o que ainda mais espanta é que tal se dê num paiz que tolera o Mormonismo, quando a Turquia já aboliu a polygamia, que admitte o Kux-Kux-Klan, e onde, com a amplitude e a facilidade do divorcio, o casamento tornou-se uma mancebia mais ou menos duradoura!

Deante dessa maneira de conceber a liberdade de pensamento, que dizer-se de um certo paiz de nossas relações, onde quasi veiu abaixo o céo, porque uma lei se fez, restringindo o direito de insultar, descompôr, aviltar, calumniar com a covarde irresponsabilidade do anonymato, cá bessas?!

Mas, é que a liberdade tem nos Estados Unidos uma relatividade ultra Einsteineana. E bem razão tinha aquelle francez em dizer ao americano que lhe apontava a Estatua da Liberdade:

— Nós tambem, lá na França, costumamos erigir monumentos aos nossos mortos illustres...

**D. Xiquote.**



### O problema das "grèves"

O ministerio do Trabalho da Inglaterra acaba de publicar uma estatistica interessante e preciosa: a dos conflictos occorridos no anno de 1924, no paiz, entre operarios e patrões, e que chegaram a determinar a paralysação da actividade nas usinas. E os algarismos são preciosos: durante esse espaço de tempo, houve, na Inglaterra, nada menos de seiscentos e nove casos de divergencia entre patrões e operarios, e que foram resolvidos, uns directamente entre as partes interessadas, e outros com a intervenção e os bons officios das autoridades.

Essa informação constitue, talvez, o melhor documento que se podia exhibir, para aconselhar o operariado, na campanha pelas suas novas aspirações. Quantos dias de trabalho representam, para a economia nacional e particular, essas centenas de conflictos? Que prejuizos não terão tido, com essa paralysação de trabalho, operarios e patrões? E o Estado, quanto não terá perdido na sua riqueza com a cessação de toda essa actividade?

Dia a dia faz-se, pois, mistér a creação de um poder moderador, mantido pelo Estado, para solução desses conflictos entre duas classes que se completam, mas que se acham, frequentemente, em divergencia. Defendendo cada uma o seu interesse, as suas conveniencias, collocam-se ellas, sempre, em pontos extremos. E como se virão a entender, se não houver, entre ambas, um traço de união?

Essa deve ser, talvez, no Brasil, a funcção do Conselho Nacional do Trabalho, o qual, ao que parece, já se acha apparelhado para intervir officiosamente, toda a vez que se torne precisa a sua actuação.





# EPILOGOS

**Velhice e amor** — Parecem duas cousas incompativeis e, entretanto, pelo menos, para os homens, não o são. A natureza cruel, fazendo a velhice, requintou na crueldade, não envelhecendo tambem o amor. Eu não me refiro aos estados morbidos. Eu me refiro é ao verdadeiro amor, amor physiologico, mais psychico do que physico, certamente, embora não se excluam de todo as capacidades physicas de realisal-o. E' principalmente nos homens de intensa vida intellectual que a velhice não exclue o amor. Ha, talvez, uma explicação anatomica e physiologica para o facto, é que a longevidade depende, em grande parte, das funcções exaltadas das mesmas glandulas de secreção interna que dão a capacidade do amor. E ha tambem uma razão psychologica, a necessidade, para os intellectuaes, de uma affeição relacionada com o instincto sexual, para a producção de suas obras. E' claro que tal affeição não póde ser representada pelas mulheres que os velhos conheceram na sua mocidade. Ellas serão outras, mais moças. A mocidade raramente comprehende esta psychologia da velhice...

Conhecem-se os amores de Goethe, de Ibsen, de Augusto Comte, de Victor Hugo, de Chateaubriand, já depois de velhos. Victor Hugo, aos 70 annos, apaixonou-se perdidamente pela criada de quarto de sua amante, e aos 75 annos ainda recebia della cartas de amor, quando o seu medico, o professor Germain Sée, o aconselhava a cessar as suas proezas amorosas. De Goethe se sabe que, aos 74 annos, se apaixonou loucamente por D. Ulrica Lentzow, que não tinha ainda 20 annos, e mandou pedil-a em casamento, ao que a mãi della se oppoz. Tanto é verdade, que as velhas não comprehendem o amor...

Mas, a ultima encantadora historia de amor e de velhice que conheço, é a de Chateaubriand. Historia encantadora em tudo, na paixão, na pureza, na elevação dos sentimentos, e nas condições romanescas em que se passou. Dois annos a fio elles se amaram e se escreveram deliciosas cartas de amor, sem nunca se terem visto um ao outro. Chateaubriand tinha 60 annos e estava no fastigio da gloria. Depois, encontraram-se uma vez e se conheceram, numa estação de aguas, onde estiveram tres semanas. A paixão prolongou-se por mais 18 annos. O ultimo bilhete de Chateaubriand á sua apaixonada, nem poude ser assignado por elle, tanto estava doente. Elle tinha então perto de 80 annos.

Embaixador de França em Roma, preoccupado com a eleição do papa que deveria substituir Leão XIII, Chateaubriand escrevia á sua apaixonada, como qualquer menino enamorado: «Serão teus os versos que eu farei nesta Roma solitaria; eu gravarei teu nome sobre as suas ruinas, minha bella Leontina, meu sylpho, minha encantadora desconhecida...»

O grande homem, o genio, fazia-se humilde e pequenino: «Perdoa-me. Eu me ponho a teus pés», «Não te esqueças de mim, pobre sonho que tiveste e que acabará quando acordares», «Não me escrevas assim, eu fico todo afflicto quando Leontina ralha commigo», «Escreve-me, as tuas cartas são a minha vida»...

E, tudo que Chateaubriand deixou escripto sobre este romance, é um gracioso hymno ao amor e uma dolorosa elegia á magoa de envelhecer: «Lembra-te somente dos accentos apaixonados que tu me ouviste, e quando um dia te prenderes de amor por um bello rapaz, pergunta-te se elle te fala como eu te falava e se elle te amou tão fortemente como eu... Segue o teu destino, minha deusa graciosa, procura um amor digno de ti. Por perder-te, eu choro lagrimas de fel. Fogo, acompanhada dos meus desejos e do meu ciume, que eu fico a debater-me no horror da minha idade e no chaos da minha maturesa. Envelhecer sobre a terra, sem ter perdido nada dos seus sonhos, dos seus impetos, das suas vagas tristezas, procurando sempre o que não póde encontrar, e juntando aos seus males antigos os desencantos da experiencia, a solidão dos desejos, o enfado do coração e a miseria dos annos, dize!, não terei fornecido aos demonios, em minha pessoa, a idéa de um supplicio que elles não tinham descoberto ainda na região das dores eternas? Flor maravilhosa que eu não posso colher, eu te dedico estes ultimos cantos de tristeza...»

Este romance de amor de Chateaubriand passou-se com uma moça de 22 annos, nobre, instruida e formosa, que foi a primeira a declarar-se, e correspondeu ardentemente ao seu amor.

Ella é a que nas «Memoires d'autre-tombe», é chamada «l'Occitanienne», palavra que podemos traduzir a «Occitanides».

A Occitania era o nome com que antigamente era designada a região do Languedoc, de onde era natural a heroina do romance.

Foi um encantador romance dos sessenta annos... Mas quantos, assim, não vão existindo, que não têm, para sua expressão, a palavra maviosa, rica e eloquente de um Chateaubriand? Amor e velhice... Cabeças brancas e corações ardentes, como soffreis e como sois dignos de piedade! E quanto são raras, hoje, para vosso tormento, as Occitanides e as Ulricas...

**Placido Barbosa**

# A DESGRAÇA POSTHUMA

Ante-hontem, um estudante chamado Neves foi á Quinta da Boa Vista, e quando ahi passeava com duas ou tres senhoritas, cahiu-lhe em cima uma arvore e matou-o.

Isso é de facto uma cousa horrivel — sobretudo se considerarmos que o inditoso estudante contava apenas vinte e um annos, idade em que nem o proprio Casemiro de Abreu se resignara a morrer:

> Se eu tenho de morrer na flôr dos annos
> Meu Deus, não seja já!...

Apparentemente parece que não podia succeder nada peor ao mallogrado moço.

Pois succedeu: as noticias dos jornaes.

Leiam isto:

"Por que foi Neves Pinto a Quinta?

Por que se achava no local preciso em que cahiu a arvore?

Por que não estava longe aquem ou além?

Por que tombou o fatidico pinheiro no momento exacto de sua passagem?

Por que não tombou antes ou depois?

Por que cahiu esse pinheiro, que lhe estava proximo, e não outro?

Por que, arvore forte, não resistiu ao vento, como as outras?

A taes perguntas, só uma resposta occorre: porque tinha de ser."

Isso disse um, a uma e meia da tarde. E logo outro ajuntou ás cinco e meia:

"Soprava o vento, um vento frio e forte. Não obstante, a natureza, com paricias e mefguices, parecia sorrir..."

Esses pedacinhos de ouro são dos unicos jornaes que conseguem dar, no Rio, mais de uma edição por dia.

De onde é impossivel deixar de concluir com os nossos brilhantes collegas d'"A Noite": "O coração do povo é bom"!

* * *

Mas não existe uma lei de imprensa?

**José do Patrocinio, filho.**





# Os pescadores

(A PAULO R. VIANNA)

Dando hoje á terceira publicação deste poemeto, devo dizer aos meus leitores que sou o primeiro a reconhecer trechos anti-poeticos que nelle se encontram frequentemente. Si assim não fôra, seria um trabalho de ficção, o que não foi meu intento ao receber o obsequiar o pedido dos valentes marujos para que versificasse, em linguagem popular, a odysséa da sua coragem de legitimos caboclos brasileiros.

Pela carta endereçada ao patrão do «Republica», o barco do mestre Filó, como era chamado pelos seus companheiros, vê-se que fui fiel á narrativa dos acontecimentos, feita minuciosamente pelos tres patrões, em minha propria casa. E antes de elles partirem para o sua terra, o Rio Grande do Norte, li estes versos na séde da Confederação Geral dos Pescadores, cujo presidente era o Dr. Paulo R. Vianna, para que todos elles os ouvissem e vissem se estavam de accôrdo com a narrativa do glorioso araldo que me fizeram.

Estavam presentes, além dos jangadeiros, que vieram da Bahia, alguns officiaes de Marinha, entre elles o meu saudoso amigo tenente Loretti. A approvação foi absoluta.

E o enthusiasmo chegou ao auge, quando comecei a descrever a tempestade que os assaltou pelas alturas dos baixios do Cabo de São Thomé, o que os leitores lerão mais tarde. Estava, pois, verificada a authenticidade do poemeto pela sciencia e pela pratica, — os illustres officiaes e os destemidos autores do arrojado sinto intimo. que, falando em segredo com os meus amaveis leitores, foi tão mal apreciado pelos nossos patricios.

Esta declaração é feita, para que me desculpem o prosaismo deste trabalho, e para que não fiquem pensando que eu inventei algum romance por conta da minha musa, neste caso, injustamente inculpada.

**OS PESCADORES**
(3ª parte)

> E o navio foi passando,
> cada vez mais se alongando,
> navegando para o sul,
> onde o céo todo turvado,
> mais arqueado e mais cavado,
> era assim como se fosse
> — o fundo azul, emborcado,
> de um mar azul... todo azul.
>
> Com a brisa um pouco offegante,
> e a lua por companheira,
> sem agulha e sem sextante,
> a gente tinha a certeza
> de que estava navegando
> com viração brasileira!
>
> Com esse vento carinhoso
> e as aguas quietas e boas,
> já quasi á bocca da tarde,
> passámos a todo panno
> pelos mares de Alagôas,
> a terra do Floriano.
>
> O velho mar, inconstante,
> parecia um velho amante,
> a resmungar umas coisas,
> como quem diz um segredo!
> Assim, sempre caminhando,
> ao quebrar da madrugada,
> os nossos barcos singravam
> pelos baixos do Penedo.
>
> (Percebemos que eram baixos,
> porque vimos com a esganga
> que nem duas braças d'agua
> havia nesse logar,
> e, mais, porque, além de tudo,
> o mar era tão cagudo,
> tão picado e emmarnciado,
> que nos fez desconfiar!
>
> Medindo todo o perigo,
> largámos, de prompto, a escota,
> rumando de vela, ao norte,
> até que, emfim, camaradinhos,
> ficámos bem afastados
> do precipicio e da morte.
>
> Proseguindo na derrota,
> com céo limpo e mar sereno,
> e vento sempre a favor,
> confrontámos com Sergipe,
> esse Estado tão pequeno
> que até parece uma flôr,
> mas tem a enorme surpresa
> de ser o pae de um gigante,
> um brasileiro da gema,
> — o «Seu» Tobias Barreto,
> que foi um sabio doutor.
>
> Quando chegámos em Torres,
> vinha já se abrindo o dia.
>
> O portozinho de Torres
> fica ao norte da Bahia.
> Vimos um bote fundeado
> de um pescador, nosso irmão,
> que, após alguns cumprimentos,
> deu-nos muita explicação,
> dando-nos mais, de presente,
> tres esplendidas cavallas,
> pescadas differentemente.
>
> *
>
> Já bem distante de Torres,
> topámos uma jangada,
> a «Independencia», que vinha
> de Alagôas, e, a bombordo,
> passou numa disparada,
> com a vela toda espalmada,
> lá, de longe, a nos saudar,
> fazendo a gente pensar
> que a vela branca, fluctuando,
> entre o azul do céo e mar,
> era um pedaço da lua
> da noite, a noite passada,
> que, escondida á madrugada,
> lá fosse sulcando as ondas,
> como uns restos de luar!
>
> *
>
> Salvo uns prenuncios de chuva,
> o vento, ás vezes contrario,
> não houve nada de mais.
>
> Viajámos sempre folgados,
> com a bujarrona e os estaes.
>
> Mas isso não quer dizer,
> como sabe o poeta amigo,
> que a toda hora o momento
> não fosse andando commosco
> esse phantasma: o Perigo!
>
> Dali p'ra bocca da morte
> era um cabinha corrente!
>
> Mas nós somos pescadores...
> e S. Pedro ia com a gente.

(Continúa).

**Catullo Cearense**



# A' margem dos livros

## POETAS E PROSADORES

**A sublime tristeza**, de Luiz Iglesias. — Sublime? Por que sublime? Apenas tristeza. E talvez nem mesmo tristeza, mas essa magua convencional que é um pretexto para a choradeira lyrica dos vates novos, numa parlenda rimada que não impressiona, não commove mais ninguem.

Um mestre de sabedoria costumava dizer: «Da tua grande dor faze pequenas canções». Os bardos de hoje, invertendo o conselho, fazem grandes canções das suas pequenas dores, e isto é uma tortura para os pobres leitores que não têm tempo a perder...

**No galpão**, de Darcy Azambuja. — Historias para crianças, contadas por uma personagem velha, e scenas melodramaticas da vida dos contrabandistas na fronteira sul-riograndense.

Cousas de um interesse [illegible] local e que, de Santa Catharina para cá, perdem quasi toda a importancia.

**Symphonia evangelica**, de Carlos Magalhães de Azeredo. — Ha dias, informou-nos o telegrapho que o Sr. Magalhães de Azeredo fôra preso numa cidade da Italia. Simples engano. Tomaram-no por um temivel facinora. Pouco depois desfeito o equivoco, foi o nosso embaixador junto ao Vaticano posto em liberdade.

Mas seria propriamente um equivoco? Não teria tido a policia italiana noticia de um livro de versos que o illustre diplomata acaba de publicar aqui, sob o titulo de «Symphonia evangelica», livro no qual, realisando uma das maiores estopadas rythmicas que já nos foi dado conhecer, pretendeu transplantar á nossa lingua os heroicos hexametros de Carducci?

Isso bem póde ter indignado os patricios do poeta de Bolonha e talvez explique o encarceramento, por algumas horas, do operoso humanista dos dois mundos...

**Livro de fabulas**, de Balthazar Pereira. — Culto e sagaz, manejando bem a lingua e a metrica, o notavel escriptor nortista offerece-nos um volume filiado á maneira de La Fontaine.

Algumas das suas fabulas possuem o fino contorno e a leveza das moedas bem cunhadas. Outras, porém, estendem-se em demasia, e ninguem ignora que, no genero, a prolixidade quebra o effeito do sarcasmo, tira metade da efficiencia á lição moral que os versos conduzem.

**As canções que a vida me ensinou**, de Peryllo Doliveira. — Amphitryão que sabe excitar o appetite dos convidados, este joven poeta serve-nos, agora, dentro das melhores regras, um saboroso appetitivo que, ao contrario de tantos outros appetitivos poeticos, não nos tira a vontade de comer, não nos afasta da mesa.

Esperemos, portanto, pelos primeiros pratos do Sr. Peryllo Doliveira, certos de que, ao invés de feijoada ou angu', teremos carne de faisão ou galantina á franceza.

**Sardinas e escarcéos**, de Domingos Deguito. — Não sabemos se aqui ha, effectivamente, sardinhas. Se ha, os escarcéos não permittem que as ouçamos.

Quanto aos escarcéos, são bem desagradaveis de ouvir, numa época em que as vagas do Atlantico, mesmo sem o auxilio dos poetas, causam tantos prejuizos á nossa formosa Sebastianopolis e a tosaca põe em estilhaços o cáes de cantaria que vai do Calabouço ao Flamengo...

**Poemas**, de Alberto Ruiz. — Ao que se afere do retrato apposto ao livro, não é o autor muito novo. Conserva, entretanto, em seus versos, o candor da primeira idade, a ingenua doçura dos primeiros amores, quando o sopro ironico do vicio não nos arrebatou ainda aquellas delicadas illusões, só comparaveis, pela sua tenuidade evanescente, á pennugem fugitiva de certos frutos.

Tem elle alguns sonetos academicamente amorosos, em que os modelos classicos lhe bastam para expandir a sua ternura pudica de sonhador que a luxuria jámais corromperá.

**Coração brasileiro**, de F. de Faria Netto. — Este «Coração brasileiro» está longe de valer o «Coração» italiano de De Amicis. Apenas uma inexpressiva obra didactica, dessa deploravel literatura pedagogica, tão fecunda em volumes quão infecunda em idéas, que, com os seus chavões rhetoricos, as suas patriotadas grotescas e a sua moral tediosa, só serve para diminuir cabeças, para atrophiar intelligencias novas, para levar a cabo, com um methodo que é bem a desorganisação organisada, o embrutecimento gradativo das nossas crianças.

**Manhãs de minha terra**, de Deusdedit Mendes. — As manhãs da terra do Sr. Deusdedit são como as manhãs da terra de toda a gente, na Australia, na Yugo-Slavia ou na Laponia. O poeta (ou o rimador), não conseguiu particularisar, não conseguiu tirar effeitos ineditos do ambiente em que vive, não conseguiu fazer a pintura directa e flagrante do meio physico e da alma da gente do Ceará, numa dessas felizes creações regionaes que, ampliando-se pela força do pensamento unido á sensibilidade, acabam tomando um largo interesse humano. Só sabemos que o autor é da terra de Iracema, devido a uma indicação typographica que acompanha o volume.

Agora, uma pergunta: por que faz elle versos? Haverá, no seu Estado, alguma lei que o obrigue a versejar, sob pena de multa?

**Elogio historico do Padre Marcellino Pinto Ribeiro Duarte**, de Affonso Claudio. — Do panegyrico desse varão capichaba (cujo nome, para não se cansar, o leitor deve percorrer de automovel), verifica-se que elle, padre e, por sua vez, filho de padre (uma verdadeira dynastia ecclesiastica), foi um dos peores versejadores do Brasil e, numa anthologia dos peores versos da lingua, mereceria, certamente, logar de destaque. Incansavel fabricante de sonetos capengas, era, elle sósinho, capaz de encher, com os seus mostrengos, o Pateo dos Milagres, da velha Lutecia.

Isso, todavia, não impede que o seu panegyrista, com muito latim e nenhum estylo, o dê como um dos grandes homens do Espirito Santo e talvez do Brasil, lamentando que o sacerdote-sonetista ainda não tenha estatua, emquanto José Bonifacio e Rio Branco — desculpem se é pouco! — têm estatua...

**Cartas e cartões**, de Alziro Egas. — Prosa e verso. Os versos dão-nos vontade de ler a prosa e a prosa dá-nos saudades dos versos...

**Notas e contribuições de um bibliophilo**, de Solidonio Leite. — Trata-se de um estudioso, possuidor de copiosa erudição e que domina como poucos a literatura classica luso-brasileira, de Ruy de Pina a Ruy Barbosa.

Pena é que seja um puro cerebral, não tenha quasi gosto artistico, escreva negligentemente no que concerne á fórma, contando os factos em linguagem cursiva, nada fazendo para seduzir o leitor e só podendo deter o interesse dos seus collegas em excavações eruditas.

**Contos primaveris**, de Rachel Prado. — Os contos dessa joven escriptora paranaense, tão admirada, literariamente, pelo theosophista Dario Velloso e pelo positivista Lauro Sodré, fazem sentir que os inimigos da grammatica talvez exaggerem um tanto ao proclamar a absoluta desnecessidade das leis grammaticaes...

**General Corujão**, de José Parahyba. — Imitando a linguagem caipira, este satirico encoberto faz a critica de certo engenheiro que sobraçou, não ha muitos annos, uma pasta ministerial.

Através das informações burlescas do seu malicioso biographo, verifica-se que esse secretario de Estado, embrenhando-se em questões de technica militar, evidenciou ignorar os rudimentos mesmo da materia em que pontificava. Assim, na exposição em que traduziu do francez, ao pé da letra, «genies» por «genios», suppondo talvez tratar-se da genialidade de um Dante ou de um Goethe, quando se tratava apenas da arma de engenharia ou de sapadores...»

Qualquer commentario nosso só serviria para diminuir o valor pilherico da cincada, cousa, aliás, frequente em quem, mais tarde, attribuiu uma fabula de Florian a La Fontaine e, chovendo no molhado, alludiu á «parte urbana da cidade»...

**O milagre**, de Leal de Miranda. Expande-se aqui a bonhomia satisfeita de um ancião que, falando dos outros, parece narrar as suas proprias aventuras. Episodios de farça ou de conto humoristico, em que ha bastante sal, uma leve pitada de sal attico e uma bôa porção de sal de Mossoró.

O folheto é prefaciado pelo Sr. João do Norte.

**Leviticas**, de Francisco Karam. — O autor é um adolescente de fina intelligencia e de nobre sensibilidade. Mão grado os seus tropeções e os seus cambaleios de noviço das letras, antecipo o prazer com que o verei, dentro em breve, ligar o nome a trabalhos que lhe assegurem uma classificação honrosa entre os seus collegas de geração.

Por emquanto, em versos sem rimas e sem metros fixos, que antes parecem uma prosa rythmada, compraz-se elle na abundancia de metaphoras, nessa linguagem sonora e meio turgida, muito caracteristica do chamado estylo asiatico. Filho de syrios, o Sr. Francisco Karam vai muito bem nas notas de doçura pastoril, mas subtis allegorias biblicas em que dá a impressão de mesclar a voluptuosidade arrulhante do **Cantico dos Canticos** á philosophia pre-schopenhaueriana do **Ecclesiastes**, ou de pôr uma gota de perfume de harem na pia de agua benta dos templos catholicos.

**Nos dominios do vernaculo**, de J. M. Paes de Andrade. — Não obstante a emphase do titulo, eis ahi um livro realmente util na sympathica despretenção do seu conteudo. Encontram-se nelle notas didacticas que a todos aproveitarão.

Discorre o esforçado grammatico sobre o que se deve saber, informando-nos, prestimosamente, entre outras dezenas de cousas, que se deve escrever «cacaçaparo» e não «cacachaparo», «canecdota» e não «canedocta», «diminutivo» e não «dimminutivo», «dispensa» e não «dispensa», «destrinçar» e não «destrincharo», «discrição» e não «discreção», «involucro» e não «envolucro», «motorneiro» ou «motorista» e não «motorneiro», «cobolo» e não «cobulo», «sossegar» e não «socegar», «dossel» e não «docel», «evultoso» e não «evultuoso», «pessego» e não «pecego»; que se deve pronunciar «chrysânthemo» e não «chrysanthêmo», «décimo» e não «décano», «quadru'mano» e não «quadrumáno»; que «despercebido» não é mesmo que «desapercebido», etc.

Egualmente valiosas são as digressões sobre a divisão dos vocabulos, o emprego da crase, a redundancia verbal, a collocação dos pronomes obliquos e o emprego do infinitivo.

**Elogio do berço e de um rythmo**, de Saul de Navarro. — A capa esclarece: «Discurso proferido por Alvaro Henrique Moreira de Souza (Saul de Navarro), na sessão da sua recepção na Academia Espirito-Santense de Letras, na cidade de Victoria, ao tomar posse da cadeira do Ulysses Sarmento».

No texto, o autor elogia seus pais e a terra lindissima do Espirito-Santo, onde Graça Aranha localisou a Chanaan brasileira, dando-lhe por capital pantheista essa formosa Santa Leopoldina, «a povoação apertada entre a montanha e o Santa Maria», que Milkão assim encontrou, após uma esfalfante cavalgada: «Cheia de luz, com a sua casaria toda branca, em plena gloria da côr, da claridade e da musica feita do sons da cachoeira represa do fervido rio que se liberta em franjas de prata, a cidadezinha era naquelle delicioso e rapido instante a filha do sol e das aguas».

Grande parte do folheto é consagrada ao poeta capichaba Ulysses Sarmento, que foi official do Exercito. Esse bardo agaloado, apesar dos louvores que lhe tece o Sr. Saul de Navarro, parece-nos (é duro falar assim de um defunto tão sympathico, mas muito mais duro é cahir no timido convencionalismo de elogiar os defuntos só porque defuntos) da mais absoluta mediocridade. Rimador bohemio, dado a noitadas de estúrdia, creatura amabilissima no trato intimo, tendo o dom do sorriso e o gosto da vida elegante, elle, tão estimavel como homem, nada deixou de estimavel como poeta. No caso, a fé de officio do sonetista não vale a do militar e este manejaria melhor o sabre do Bellona que o plectro de Apollo (hein, parnasianos?). Cabe-lhe a responsabilidade da letra da «Canção do soldado», que nada tem das alacres e lepidas "chansons de route», em que excellem os francezes, sendo uma producção arrastada e bamba, só comparavel a um sujeito atacado de tabetismo agudo que se propuzesse a andar ás carreiras. Os sonetos do bom Ulysses (tão mão artista), se enviados, lá pelas alturas de 1910, á caixa d'«O Malho», seriam fatalmente repellidos pelo zeloso Sr. Cabuhy Pitanga, o primeiro em ordem dos nossos guardas-civis da critica a varejo...

**Minas literaria**. — O apparecimento d'«A Revista», dirigida pelos Srs Martins de Almeida e Carlos Drummond, prova que em Bello Horizonte já se está verificando uma fecunda mobilisação de intelligencias em prol da universalisação da cultura local.

Resume-se o programma desse novo mensario numa unica palavra: acção. «Acção quer dizer vibração, luta, esforço constructor». Os moços que o fundaram anseiam por vencer o scepticismo tão caro aos desencorajados detractores de qualquer tentativa de renovação dos valores mentaes, aos conservadores da esthetica, que sempre combateram o rejuvenescimento dos quadros literarios, aos que, a qualquer provocação de um util attrito de idéas, mastigam um somnolento: «Para que?»

Pretendem os fundadores d'«A Revista» suscitar uma «acção intensiva em todos os campos: na literatura, na arte, na politica». Confessam-se nacionalistas vehementes, sem xenophobia iracunda, mas tambem sem mimetismo servil, agudamente brasileiros sempre. Proclamam: «Ao Brasil desorientado e nevrotico de até agora, oppônhamos o Brasil laborioso e prudente que a civilisação está a exigir de nós». E concluem: «Resta-nos humanisar o Brasil».

Formoso programma! E esses jovens pódem cumpril-o. Para ter certeza disto, basta percorrer os trabalhos que elles inserem no numero com que lançam a sua publicação. Ha ahi um attrahente ensaio do Sr. Martins de Almeida, escriptor de uma sobriedade elegante, pensador e estheta, inimigo da vulgaridade e sempre desejoso da belleza, apaixonado pelos philosophos e pelos creadores de arte, sentindo que comprehender é uma das mais nobre volupias do espirito; ha um solido estudo do Sr. Carlos Drummond, critico que possue cultura e estylo, e, sem affectação de simplicidade, movendo-se agilmente na atmosphera das idéas, traz tudo quanto é preciso para ser um fino arbitro do gosto e um seguro juiz literario; ha uma série de aphorismos do Sr. Milton Campos, ironista que se recreia nos jogos da imaginação risonha e livre e escreve numa linguagem capida e maliciosa; ha poesias do Sr. Pedro Nava, amigo das pinceladas violentas e das ornamentações de um luxo barbaro, do Sr. Abgar Renault, que sabe fazer boa literatura com o sentimento, e do Sr. João Alphonsus, um mystico do pantheismo; e ha, finalmente, agradaveis paginas de prosa dos Srs. Mario de Andrade, Magalhães Drummond, Austen Amaro, G. Candido, Alberto Campos, Alberto Deodato e Emilio Moura.

Intelligencias assim valem mais para as Alterosas, que a exploração de muitas minas de manganez.

**Agrippino Grieco.**

**Recebidos:** Evaristo de Moraes, «A campanha abolicionista» e «Reminiscencias de um rabula criminalista»; Guilherme de Almeida, «Encantamento»; Alberto Ramos, «O ultimo canto do fauno»; Alziro Egas, «Cartas e cartões»; Francisco Karam, «Leviticas»; J. M. Paes de Andrade, «Nos dominios do vernaculo»; Ruy Castro, «Ruth» e «Educação americana»; Leon de Greiff, «Tergiversaciones».

# A revolução em Portugal

## O movimento de ante-hontem foi a continuação do de 18 de Abril

### Como foi iniciado o levante de ante-hontem

Lisboa, 19, Urgente (A. A.) — O signal do irrompimento do levante que se registrou a meia noite de hoje, nesta capital, foi a explosão de dois foguetes, seguidos de tiros de artilharia dadas pelos navios que se rebellaram. No Tejo, conserva-se ainda por entregar, o cruzador «Vasco da Gama», que tem hasteada a bandeira nacional. Os officiaes implicados no movimento revolucionario de 18 de abril, que se achavam recolhidos ao forte de S. Julião, evadiram-se, incorporando-se ás forças amotinadas, no quartel dos Telegraphistas de Campanha, onde foram presos pelas forças fieis.

Sr. Teixeira Gomes, presidente da Republica portugueza

O governo recolheu-se á uma hora ao Quartel do Carmo.

Foram distribuidos manifestos pelas autoridades legaes communicando que apenas participaram do levante os telegraphistas de Campanha, os officiaes do Forte de S. Julião e alguns vasos de guerra. Toda a grande parte da guarnição manteve-se fiel ás autoridades legalmente constituidas, sendo esperada a todo o momento, a rendição dos amotinados.

### Foi decretado o estado de sitio para todo o paiz

Lisboa, 19 (U. P.) — Doze horas do dia. O governo decretou o estado de sitio para todo o paiz, suspendendo as garantias constitucionaes.

### Em face dos acontecimentos foi reiterada a confiança ao gabinete

Lisboa, 19 (A. A.) — Foi fornecida uma nota á imprensa, dizendo que o presidente da Republica, Dr. Teixeira Gomes aguardava que o Dr. Antonio Maria da Silva, presidente do Conselho, o informasse sobre a attitude dos democraticos perante qualquer governo que se formasse, relativamente á continuação do conflicto parlamentar, para considerar o gabinete demissionario e fazer depois as consultas necessarias á sua recomposição.

Em face dos acontecimentos que se estão desenrolando nesta capital o Dr. Teixeira Gomes, reiterou a sua confiança ao gabinete, esperando que o mesmo proceda de accordo com as circumstancias.

### Foi dado o commando dos legalistas ao general Vieira da Rocha

Lisboa, 19 (U. P.) — Treze horas. O commando desta capital para a suffocação do movimento revolucionario foi entregue ao general Vieira da Rocha.

### A primeira nota official fornecida á imprensa

Lisboa, 19 (U. P.) — Nove horas da manhã. O ministro do Interior autorisou o correspondente da United Press a transmittir as seguintes informações: «Alguns officiaes abrilistas (que tomaram parte no movimento de 18 de abril deste anno) presos na Fortaleza de S. Julião, conseguiram evadir-se e capitaneados pelo capitão Baptista insubordinaram-se, installando um quartel general revolucionario no Quartel dos Telegraphistas de Campanha, na Ajuda, onde estabeleceram um nucleo de resistencia apoiados por elementos da Marinha, sob a chefia do Sr. Mendes Cabeçada. O presidente Teixeira Gomes acompanhado de todo o ministerio e outras autoridades, permanece no Quartel do Carmo, donde foi enviado um ultimatum aos revoltosos, exigindo a rendição immediata sob pena de bombardeio.»

### Na Marinha, sómente o "Vasco da Gama" adheriu á revolta

Lisboa, 19 (U. P.) — Todos os navios da esquadra, excepto o cruzador «Vasco da Gama», que se revoltou, partiram para as manobras navaes em Lagos, indo com elles o ministro da Marinha.

### A parte revoltada das forças de terra

Lisboa, 19 (A. A.) — O fóco principal do movimento sedicioso que rebentou nesta capital, estava situado no Alto da Ajuda, occupando os revolucionarios o quartel dos telegraphistas e seus arredores.

Os revoltosos foram cercados pelas forças do 1º de infantaria, do 2º de cavallaria e da guarda republicana, que iniciaram o combate ás primeiras horas da manhã, terminando este ás 11 horas com a rendição de alguns e a fuga de outros.

O 3º regimento de artilharia installou suas baterias em Monsanto, alvejando o cruzador «Vasco da Gama».

As forças revoltadas da Marinha, estão commandadas por Mendes Cabeçadas e os revoltosos de terra estavam sob o commando do capitão Baptista, que já se entregou á prisão, tendo o movimento caracter conservador.

O presidente do gabinete, Dr. Antonio Maria da Silva, declarou que está disposto a agir com energia e para iniciar a repressão do movimento, ficou resolvida a suspensão das garantias constitucionaes.

### O Sr. ministro da Marinha acompanhou as operações contra o "Vasco da Gama"

Lisboa, 19 (A. A.) — O almirante Pereira da Silva, ministro da Marinha, acompanha as operações da esquadra contra os revoltosos, a bordo do cruzador «Carvalho Araujo».

— Depois de algumas horas de combate, o cruzador «Vasco da Gama» rendeu-se ás forças legaes, tendo sido preso seu commandante, Mendes Cabeçadas.

### O chefe do movimento em terra entrega-se ás autoridades

Lisboa, 19, Urgente (A. A.) — O governo está dominando uma sublevação de pequenas forças militares que irrompeu nesta capital, as quaes se concentraram no Quartel dos Telegraphistas de Campanha.

O chefe do movimento, capitão Baptista, já se entregou ás autoridades constituidas, emquanto os outros officiaes fizeram arvorar bandeira branca, nos edificios de que se apoderaram, parecendo que dentro de poucas horas será plenamente resolvido este pronunciamento, que não repercutiu noutras cidades, reinando, em todo o paiz, perfeita ordem.

### O inspector da policia foi preso pelos revoltosos

Lisboa, 19 (U. P.) — O inspector da Policia Sr. Barbosa Viana e o seu companheiro Sr. Viriato Cabrito, foram presos quando observavam o campo dos insurrectos, mas conseguiram illudir a vigilancia dos guardas e fugiram. A parte oriental da cidade está em absoluto socego, apenas foram tomadas algumas medidas militares que dão um aspecto bellico aos bairros occidentaes. A vida da população está normalisada.

### Diversos manifestos distribuidos pelos insurrectos

Lisboa, 19 (U. P.) — Dez horas e trinta minutos da manhã. O governo espera poder dominar, dentro de horas, os insurrectos, que distribuiram um manifesto saudando o Chefe do Estado, a Republica e a Constituição, dizendo tambem que o actual movimento é uma continuação da revolta de 18 de abril.

### Mais revoltosos presos

Lisboa, 19 (U. P.) — Treze horas e meia. Foram presos o capitão Baptista e outros chefes revoltosos. O governo considera jugulada a insurreição.

### Forças de terra entregaram-se

Lisboa, 19 (U. P.) — Tres horas e trinta minutos da tarde. Urgente — Os revoltosos de terra renderam-se sem condições. Uns foram presos e outros fugiram.

A'S 5 HORAS DA TARDE RENDEU-SE O «VASCO DA GAMA»

Lisboa, 19 (U. P.) — Cinco horas da tarde. Urgente — O cruzador «Vasco da Gama» rendeu-se. Terminou a revolta com a victoria do governo.

### O chefe dos sublevados, Sr. Mendes Cabeçada, assumiu a responsabilidade do movimento

Lisboa, 19 (U. P.) — O Sr. Mendes Cabeçada, commandante do cruzador «Vasco da Gama», recolheu-se, preso, ao quartel do Carmo, após haver recebido o segundo ultimatum do governo. Levado pelo deputado Agathão Lança, declarou assumir toda a responsabilidade do movimento. Tendo ficado isolado, reconheceu a impossibilidade de lutar. O cruzador «Vasco da Gama», pela manhã, travára um duello de artilharia com a fortaleza de Monsanto e tiroteára com a infantaria de Ajuda. Houve na luta varios feridos e um morto. A esquadra commandada pelo ministro da Marinha Sr. Pereira da Silva, regressou, fundeando em Cascaes. As tropas recolheram-se aos quarteis. Acha-se restabelecida a normalidade em todo o paiz. Uma nota official publicada á tarde, de [illegible] o governo demissionario na plenitude das suas funcções [illegible] Sr. Antonio Maria da Silva foi ao Parlamento justificar o decreto da suspensão das garantias constitucionaes.

### Os prejuizos materiaes e as victimas

Lisboa, 20 (U. P.) — Os jornaes desta Capital, pormenorisando a insurreição de hontem, [illegible] informam que o tiroteio de terra e mar entre os revoltosos e as tropas fieis, teve certa intensidade, causando tres mortes e ficando quinze pessoas feridas. Os prejuizos materiaes são pequenos. Onze officiaes e 73 soldados insurrectos foram recolhidos á Penitenciaria e 180 marinheiros no forte de Sacavem.

Accrescentam as folhas que o Sr.

Sr. Antonio Maria da Silva, chefe do gabinete demissionario

Mendes Cabeçadas pretendia derrubar o governo e dissolver o Parlamento, convocando as Camaras durante seis mezes e depois convocar as eleições geraes.

A esquadra, com excepção do cruzador "Vasco da Gama", partiu definitivamente na madrugada de hoje para as manobras em Lagos, sob o commando do almirante Macedo Couto.

# NA POLICIA CENTRAL

## O CORONEL CARLOS REIS DEIXA O CARGO DE 4º DELEGADO AUXILIAR

Solicitou e obteve, hontem, a sua exoneração do cargo de 4º delegado auxiliar o coronel Carlos Reis.

Essa resolução do illustre militar

Coronel Carlos Reis

priva a Policia Civil dum dos seus melhores e mais distinctos elementos. Intelligente, culto e duma capacidade assaz comprovada, no exercicio do cargo que ora vem de deixar, o coronel Carlos Reis prestou grandes e valiosos serviços á ordem publica, por isso mesmo que, com dedicação e lealdade, ali sempre esteve vigilante, a zelar pelo cumprimento integral de suas funcções.

## Retardamento das communicações telegraphicas para o norte

### Um aviso do ministro da Viação ao director dos Telegraphos

A proposito do retardamento do serviço telegraphico para o norte, o Sr. Dr. Francisco Sá, ministro da Viação, dirigiu ao director geral dos Telegraphos, o seguinte aviso:

"Continuando o excessivo retardamento das communicações telegraphicas para o norte, ao ponto de um telegramma de Fortaleza para este Ministerio, expedido a 3 do corrente, haver chegado ao destino a 15, isto é, 12 dias depois, recommendo-vos informeis qual o motivo de tão notavel irregularidade e quaes as providencias necessarias para corrigil-a."

## ACTOS DO CHEFE DE POLICIA

O Sr. marechal Fontoura convidou para official de seu gabinete o commandante Coelho Lessa, que já foi empossado naquelle cargo de confiança.

Por actos de hontem, foram ainda transferidos os supplentes de delegado Adolpho Cardoso de Alencastro Guimarães, do 10º districto para o 13º; Francisco de Paula Santiago, do 13º para o 12º, e Cicero Monteiro, do 12º para o 13º, e os commissarios Fausto Pedreira Machado, do 1º para o 21º districto; Antonio Silveira de Souza, do 24º para o 23º; Mario Moreira de Souza, do 11º para o 23º; Vicente Ferrer Martins, do 23º para o 24º, e Edgard Sampaio, do 23º para o 11º districto.

# ARTES E ARTISTAS

IRRADIAÇÕES DE HOJE DA RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

12 horas e 15 minutos — «Jornal do Meio Dia» (Noticiario da Radio Sociedade, para o interior do Brasil).

6 horas da tarde — Musica leve pela Orchestra da Radio Sociedade. «Quarto de Hora Infantil» pelo «Tio Jeremias». «Jornal da Tarde» (Noticiario da Radio Sociedade).

8 horas da noite — Lição de inglez pelo professor Luiz Eugenio de Moraes Costa. Palestra sobre assumptos de hygiene, pelo professor Mario Saraiva. Noticias — Notas de sociedade. Orchestra do Hotel Gloria.

O CONCERTO DE DESPEDIDA DE BRAILOWSKY

O grande artista vae-se ausentar por longo tempo

Depois de ter feito uma brilhante temporada em São Paulo, Brailowsky, antes de deixar o Brasil veio dizer o seu adeus aos cariocas que o receberam com tanto carinho, tendo, em todos os concertos do grande artista, lhe dado provas das mais expressivas manifestações de enthusiasmo.

Brailowsky vai daqui para Buenos Aires e, ao terminar a sua tournée pelas republicas da America do Sul, não voltará tão cedo ao nosso continente. E' o motivo de ter o genial interprete de Chopin sido contratado por grande empresario inglez, para uma tournée na Inglaterra, nos Estados Unidos, na Australia e no Canadá durante cinco annos seguidos.

Esse contracto, confirmado por telegramma recebido durante a permanencia de Brailowsky na nossa capital, é sobremodo grato para todos nós, porque mais uma vez o Brasil influe no destino dos grandes artistas. [illegible]

A gloria — não é difficil prever — cercará de [illegible] o artista [illegible] o seu nome, será citado como o do maior pianista do mundo.

Nos seus momentos de meditação, Brailowsky, ao pensar o prazer dos applausos que lhe tributaram aquellas cultas platéas, ha de pensar no nosso paiz longinquo, onde teve a satisfação immensa de confirmar tão importante conquista.

Isso para nós, brasileiros, é de alguma significação [illegible]

Nos programmas dos seus dois concertos de despedidas, que se realizam hoje e depois de amanhã, Brailowsky collocou producções verdadeiramente admiraveis.

Melhor do que qualquer commentario mais vale a reproducção desses programmas.

O do concerto de hoje é o seguinte: [illegible]

RECITAL DE ROSITA DE MARIETTA COELHO NETTO

[illegible]

## UMA MEDIDA QUE SE IMPÕE

### Os alumnos dos Collegios Militares e o exame de Philosophia

Muito delicada é a situação dos alumnos do 7º anno dos Collegios Militares, que se destinam ás escolas superiores civis em face da actual reforma do ensino.

Acham-se os referidos alumnos na imminencia de [illegible]

[illegible]

## CONCURSO DE ROBUSTEZ

### A classificação das crianças concorrentes

A commissão nomeada pelo Sr. prefeito, para a classificação dos concorrentes entregou hontem [illegible]

[illegible]

Rio de Janeiro, 17 de Julho de 1925. — Assignados: [illegible]

## IMPRENSA CARIOCA

### "O Nacionalista"

Entrou no seu 6º anno de existencia o «O Nacionalista», o sympathico orgão que é dirigido pelo nosso distincto confrade Dr. Afforso de Moraes.

[illegible]

## NA ESCOLA NAVAL

Realiza-se no dia 24 do corrente, ás 4 horas da tarde, uma conferencia, na séde da Escola Naval, na Ilha das Enxadas, [illegible] official [illegible] com exercicio na Escola Naval de Guerra.

O conferencista dissertará sobre o thema: «O commando».

## LUTO

FALLECIMENTOS:

Falleceu na madrugada de hontem, victimada por um collapso cardiaco, a distincta senhora Angelina Lima Costa, filha do Sr. Antonio Costa, do alto commercio desta Capital e irmã do Sr. [illegible] de Araujo Lima, funccionario dos Telegraphos.

O seu enterro realisou-se á tarde, sahindo o feretro com grande acompanhamento para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Falleceu hontem, na Casa de Saude Oliveira Motta, o menino Lauro Guimarães Carneiro, filho do Dr. [illegible] Carneiro.

O enterramento sahirá hoje, ás 10 horas da manhã, da rua [illegible], 34, Botafogo.

## NO CATTETE

Apresentou-se hontem ao Sr. presidente da Republica, [illegible]

— No palacio do Cattete esteve hontem o Sr. Dr. Juliano Moreira, [illegible]

— Esteve hontem no palacio do Cattete em visita de cumprimentos ao Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, o Sr. Dr. Adalberto Guerra Duval, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil em Berlim, de onde acaba de chegar, em gozo de ferias [illegible]

— O Sr. Dr. R. de Araujo Castro, [illegible]

— No palacio do Cattete esteve [illegible] novo director dessa Repartição, Sr. Dr. Affonso Monteiro de Barros.

— O Sr. Othon Leonardos foi hontem ao palacio do Cattete para agradecer ao chefe da Nação, o telegramma de pezames que S. Ex. lhe dirigiu por motivo do fallecimento de sua genitora.

— O Sr. presidente da Republica recebeu um telegramma do Sr. major Christolindo de Moraes, presidente do Club dos Officiaes da Reserva do Exercito, communicando a posse da nova directoria e reaffirmando a S. Ex. a obediencia da mesma á autoridade constituida, na defesa da ordem e da integridade da Republica.

— Afim de agradecer ao Sr. presidente da Republica o telegramma de felicitações que S. Ex. lhe dirigiu pelo seu anniversario natalicio esteve hontem no palacio do Cattete o Sr. Dr. Simões da Silva, que tambem convidou o chefe do Estado, para assistir a sua primeira conferencia sobre a pre-historia do Perú, e que terá logar no dia 25 do corrente, ás 8 1/2 horas da noite, na séde da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.

— Por ter de partir para Bello Horizonte, despediu-se hontem do Sr. presidente da Republica, o Sr. Dr. Noraldino Lima, director da Imprensa Official de Minas Geraes.

OS QUE BEM SERVIRAM A' LEGALIDADE

# E por isso merecem a recompensa honorifica de um generalato

O generalato honorario como recompensa aos que prestaram grandes serviços de campanha contra os revoltosos — feliz suggestão dos nossos illustres collegas do "A. B. C." — é uma idéa que se póde considerar victoriosa.

Nem, aliás, podia ser de outra forma, por isso que ella envolve uma perfeita concepção de justiça, contra a qual não existe nenhuma razão ponderavel.

Os homens de que se lembraram aquelles collegas, como merecedores da distincção honorifica — deputados Flôres da Cunha e Paim Filho, valem por duas expressões categoricas de valor individual e moral indiscutivel. No sul, elles foram decisivos factores da victoria. Ambos trocaram com desprendimento a posição commoda de deputados pela posição difficilima e perigosa de combatentes: foram para o campo da luta, afrontar os perigos da refrega cruenta. Deram sobejas provas de intrepidez e desassombro. Conductores de homens, nas arremettidas audaciosas para a frente, o paiz lhes deve serviços magnificos e inolvidaveis.

Ao paiz, por esses serviços, nada pedem. A recompensa que para elles se pleiteia é, pois, muito justa. Mas se chegou a hora de balancearmos, para o reconhecimento, talvez, os serviços valiosos prestados á legalidade e á Patria, como esquecermos outros nomes e outros vultos que merecem, igualmente, as nossas attenções?

Tambem deputado, o Sr. Ephygenio de Salles foi dos que voluntariamente se despojaram das suas immunidades, para vestir a farda de soldado — simples praça de pret, e incorporar-se aos bons defensores da Republica. Assim foi que o vimos na Cruzada Republicana — batalhão patriotico de Bello Horizonte. A sua presença ali foi um estimulo. Elle era um disseminador de energias e o exemplo do seu civismo creou novos e ardorosos enthusiasmos. Fosse no posto de major ou, mais tarde, no de commandante geral do Batalhão — esteve sempre firme, disposto a todos os sacrificios da campanha. Seguiu para S. Paulo. Como o governo não julgasse necessarios ali os serviços da Cruzada Republicana, o deputado Ephygenio apresentou-se ao general Eduardo Socrates, em Guajauna, ainda no acceso da luta, pedindo-lhe que o incorporasse aos combatentes. De São Paulo foi que elle, ao regressar, deu uma entrevista celebre — a primeira em que, revelando-se in-

Deputado Flores da Cunha

formes colhidos no proprio theatro das operações, se estabeleciam as proporções exactas das opera-

Deputado Ephigenio Salles

ções e se demonstrava a victoria infallivel do governo. Os effeitos moraes dessa entrevista, como bem o assignalou, então, o Sr. Antonio Carlos, «leader» da maioria, foram incalculaveis.

Attente-se em que o illustre parlamentar patricio, nesse tempo, já era um veterano de outras lutas pela ordem e pela legalidade. Em Manáos, em 1917, foi elle quem, á frente de poucos homens, defendeu o palacio do governo, assediado pelos sediciosos locaes, assim assegurando o triumpho do governo legal.

Por esses e outros serviços possue a medalha de ouro de distincção, 1ª classe, que o Governo Federal lhe conferiu. Estas referencias ao seu nome e á sua acção, fazemol-as nós outros por julgarmos que equitativo e justo seria premial-o tambem com o generalato que elle não pede, não reclama para si, mas, inquestionavelmente, merece. Que essa recompensa lhe assignale o civismo, como ao dos outros seus illustres collegas — vultos do nosso parlamento que deram tamanhas e tão sobejas provas do seu patriotismo.

# SOLDADOS SALTEADORES...

## Uma queixa que a policia apura carecer de fundamento

### O "chauffeur", o soldado e a divida

O chauffeur Veraldo Gomes, do auto de praça n. 7.772, apresentou queixa, hontem, ao delegado Franklin Galvão, do 10º districto policial, contra tres soldados do Exercito, que, no interior da Quinta da Boa Vista lhe furtaram, sob ameaças, a quantia de 50$000. Disse o motorista que reconheceu em um dos militares participantes do grupo que o assaltou, um soldado chauffeur de um corpo do Exercito.

Referiu mais a victima que este ultimo tomára o seu carro na rua da Relação, de onde foi ao Flamengo, á avenida Beira Mar, voltando mais tarde á Quinta da Boa Vista.

Alli os companheiros, a um assovio seu, sahiram de sob umas arvores, já ameaçadores, pelo que se convenceu de que fôra victima de uma cilada.

Deante da queixa de tamanha gravidade as autoridades puzeram-se a agir no sentido de descobrir a identidade dos accusados e promover-lhes o processo respectivo.

Mais tarde, entretanto, tudo se esclareceu, verificando-se então como, na realidade, o caso se passára. Não se tratava absolutamente de assalto ou coisa parecida, como, aliás, o proprio chauffeur que se dizia victima, confessou ao delegado Franklin Galvão.

Quando muito o facto se resumia na cobrança, a «muque», de uma divida.

Com effeito, o soldado chauffeur a que se referia a supposta victima, comparecendo espontaneamente á delegacia local, contou, tim-tim por tim-tim, toda a historia do pretenso furto, pondo assim por terra a versão emprestada ao caso, já de má-fé, pelo chauffeur do auto n. 7.772.

O accusado pertence ao 1º batalhão de caçadores e dirige o carro do respectivo commandante.

No dia 16 do mez passado, segundo conta, foi á rua de S. José, a mandado daquelle official, buscar o medico da familia. De volta, já na esquina da rua Chile, o auto 7.772, dirigido pelo queixoso, abalroou com o seu, produzindo-lhe avarias. Como era natural, o soldado reclamou e, com a intervenção do inspector de vehiculos numero 201, de serviço no local, ficou convencionado que o chauffeur do auto causador do esbarro custearia o concerto das mesmas avarias.

Acontece, porém, que dias depois, procurando o soldado o chauffeur Veraldo em sua residencia, para que este pagasse as despesas constantes de uma nota que lhe foi apresentada, na importancia de 64$000, recebeu como resposta a affirmação de que nada tinha com o facto e que, assim sendo, não saldaria aquelle debito.

Sem outro meio para compellir Veraldo ao cumprimento de sua palavra o soldado retirou-se, mas, disposto a não perder a quantia que despendera com o concerto do vehiculo e que sahira de seu bolso, combinou com um collega um plano para rehavel-o de Veraldo.

O seu collega, então, promptificou-se a tomar o auto do queixoso, o que fez, mandando tocar depois para a Quinta.

Ahi, dizendo ao chauffeur que ia buscar uma rapariga, voltou, ao contrario, com o collega motorista, dando-se nesse momento a dobrança a "muque".

— Então, seu gallego", você paga ou não paga esta conta?

Diante de tal situação, Veraldo não titubeou e espichou com o cobre. Mas, como dissesse que só possuia 50$000, o credor, generosamente, fez-lhe o abatimento dos 14$000 restantes, dando-lhe quitação.

E' isto em resumo toda a historia.

Está aberto inquerito, devendo ser reduzidos a termo, hoje, os depoimentos do queixoso e do accusado.

## O NOVO 4º DELEGADO AUXILIAR

### A nomeação do Dr. Francisco Chagas

Para substituir o coronel Carlos Reis, foi nomeado 4º delegado auxiliar o Dr. Francisco Anselmo das Chagas, que vinha exercendo, com muito brilho, o cargo de 2º delegado auxiliar.

Não podia ser melhor a escolha feita pelo Sr. marechal Fontoura, pois o Dr. Francisco Chagas, que é um nome sobejamente conhecido nesta Capital, vem servindo ha longos annos em varios e elevados cargos policiaes, dando sempre as mais inequivocas provas de competencia, zelo e probidade. Não é, portanto, um estreante. A sua acção, como autoridade que sabe cumprir o seu dever dentro da lei, é assás conhecida, podendo, por conseguinte, a população carioca ficar certa de que a mais importante dependencia da nossa policia, que é a 4ª delegacia auxiliar, continúa entregue a quem lhe possa garantir a tranquillidade e concorrer para impedir a perturbação da ordem.

Por acto de hontem, foi nomeado 2º delegado auxiliar o Dr. Mario Lambert de Lacerda, que hontem mesmo assumiu as funcções do seu cargo.

Foi nomeado o Sr. Dr. Paulo Emilio Tavares, para a vaga do Sr. Santos Filho, na delegação do Tribunal de Contas, em São Paulo.

# ULTIMA HORA

## AS PRIMEIRAS

NO MUNICIPAL — «SI JE VOULAIS...», DE PAUL GERALDY E SPITZER

Eis ahi o que ha de mais finamente parisiense. E' um puro espectaculo de graça leve, esvoaçante, de alegria sã e clara, afflorando em scenas que são flagrantes sinceros dessa vida de elegancia, vasados num estylo tecido de fugaz ironia, de exquisita e requintada sensibilidade.

E é, portanto, o estylo de Paul Geraldy, onde os requintes sentimentaes, os luxos de emoção, as subtilezas verbaes, encontram o seu mais agil interprete, sempre commovido, inquieto constante defronte dos pequenos dramas do mundo amoroso.

Esse poeta, que da futilidade tem arrancado deliciosos motivos de belleza, harmonisados com supremo refinamento espiritual em «Toi et Moi», poema de graça miniaturada, trouxe-nos, hontem, mais uma vez, o encanto da sua maneira tão subtil, tão diaphanamente alada.

Foi por intermedio do «Si Je Voulais...», tres actos de alegria intellectual, que, compondo de collaboração com Robert Spitzer, fez o "boulevard" conhecer ha pouco, sendo-nos dados agora em primeira representação pela companhia franceza do Municipal.

Essa peça simples é, como a classificou a critica parisiense, uma comedia em busca de uma intriga.

Aliás, o que em Geraldy vale precipuamente, mais do que a constituição da obra, é a sua roupagem: brouhahas de sedas, alvuras de linhos, rendilhados translucidos.

«Si Je Voulais...» é a reaffirmação das suas tendencias literarias, que se servem de leves conflictos psychologicos, para o jogo brilhante dos floreios verbaes, dirigindo-se, claramente ao sentimento, em cujos meandros poeticos a logica desapparece.

Paul Geraldy deteve-se, desta vez, a commentar, num ambiente de felicidade conjugal, a mentalidade de uma mulher, casada, honesta, que se inquieta em torno da questão do agrado em amor.

Assim levada a essa cogitação, pelas confidencias de uma sua amiga, terrivel despertadora de paixões, ella, que, em dez annos de matrimonio, nunca ouvira um só galanteio, começa a indagar de si mesma a razão disso.

Sabe-se bonita, comprehende-se unica e profundamente honesta. Mas diz comsigo mesmo: "Si eu quizesse..."

Eis um problema difficil para uma mulher nas suas condições.

Inicia o seu inquerito, principiando pelo marido, de quem quer saber si agradar-lhe-ia, naquelle momento, na hypothese de serem dois desconhecidos.

Elle responde com evasivas, risonhamente, sem dar maior importancia.

Finalmente, após outras provas, vem a agradavel confirmação.

E por intermedio d'um primo ingenuo, que não vae além do innocente beijo, surprehendido pelo marido, que se exaspera para, após tudo comprehendendo, voltar á sua antiga paz conjugal.

A esposa, a mulher sobretudo, está louca de contentamento: a sua duvida teve fulminante resolução. Mas, agora, o que unicamente quer é continuar no seu exclusivo amor, devotado ao seu lar e ao seu marido.

A peça é brilhante de dialogação, solida e risonhamente construida, immensa de espirito e finura.

Na sua interpretação, a arte de Germaine Dermoz concorreu com a sua magistral autoridade, n'um papel relativamente facil, composto com adoravel graça e leveza. Teve applausos vibrantes, pois foi magnifica em todas as scenas onde interveiu com as suas qualidades eminentes de artista de sensibilidade fina e intelligencia superior.

Victor Francén, compôz um typo esplendido, com certos detalhes vaudevillescos, realçados principalmente após a série dos personagens severos, concentrados, quaes os das actuações anteriores nas peças de Kistemaeckers e Bernstein.

Os restantes interpretes, que participaram tambem dos applausos fartos do publico satisfeito, foram Mlle. Roussey, de fina linha parisiense, e Srs. Galland, Jacquelin e Dorleac. A representação teve accentuado realce no brilhantismo da "mise-en-scene".

Lito.

## ACCIDENTE DEPLORAVEL!

Occorreu na estação do Rocha, hontem, um desastre deploravel, do qual foi victima o Dr. Felippe Aristides Caire, alto funccionario do Ministerio da Agricultura. Dirigindo-se para a sua residencia, á rua Bello Horizonte n. 20, naquella estação, o Dr. Caire, saltando do trem S U 79, que estava em movimento, perdeu o equilibrio e cahiu á linha. As rodas do comboio passaram-lhe sobre o braço, esmagando-o. Além disso, recebeu o Dr. Caire, fracturas da 5ª costella esquerda e varios ferimentos pelo corpo.

Soccorrido immediatamente e transportado para o Posto do Meyer o ferido recebeu ali os curativos de que carecia, sendo-lhe tambem amputado o braço esquerdo pelo Dr. Crissiuma Figueiredo.

Em seguida foi o Dr. Felippe Caire removido para a Casa de Saude do Dr. Pedro Ernesto, onde se encontra em tratamento.

Conta elle 73 annos de edade, é casado e reside á rua Bello Horizonte n. 20.

## MARINHEIROS AGGRESSORES

Manoel Bento e José Duarte, operarios e moradores na estação de Tury Assu', ao se dirigirem, ante-hontem, á noite, para aquelle suburbio da Linha Auxiliar, encontraram-se com tres marinheiros nacionaes. Estes, sem nenhum motivo aggrediram os pobres homens, sendo que em Bento vibraram profunda navalhada no ventre. Feita a façanha, os aggressores fugiram.

A policia do 23.º districto fez a victima seguir para a Assistencia e dahi, depois de pensado, para a Santa Casa.

## O JOGO URUGUAYO-PORTUGUEZ

### Detalhes do encontro realisado hontem

Lisboa, 20 (U. P.) — A linha uruguaya que venceu hoje o team do Sporting Club num match de football, estava assim composta: Mazzale; Scarone e Arispe; Carrera, Nazzazi e Ghierra; Urdinaran, Castro, Borjas, Cea e Casanelo.

Lisboa, 20 (U. P.) — Perante cerca de quinze mil pessoas realisou-se esta tarde o match de football entre o team do Nacional de Montevidéo e o Sporting Club desta capital. A peleja iniciou-se ás 6 horas da tarde, seis minutos após a entrada dos combatentes em campo. Ambos os teams foram saudados com muito enthusiasmo pelo publico, recebendo tambem flores offerecidas pelas crianças do Asylo Pedro V.

O primeiro half-time começa com uma arrancada uruguaya sobre o campo adversario, obrigando logo os backs portuguezes a uma intervenção efficiente. Pouco depois, Nazzale tem occasião de fazer a primeira defesa, em seguida a um avanço muito bem conduzido pelo player Ramos. Em oito minutos o goal-keeper do team visitante é obrigado a fazer mais duas defesas. Registra-se um penalty contra o lisbonense. Felippe consegue interceptar a bola e salva a rêde nacional de uma situação perigosa.

Continuam as investidas nos dois campos. O publico applaude imparcialmente. Vieira consegue interceptar um bello shoot de Casanelo. Logo depois Nazzale defende admiravelmente um shoot de Ramos. Verifica-se o primeiro corner uruguayo, seguido logo do primeiro corner lisbonense.

Os uruguayos começam a desenvolver um jogo mais efficiente e coordenado. Castro passa a bola a Casanelo, que a entrega a Borjas, o qual mandou a pelota firmemente a goal, abrindo o score a favor dos sul-americanos.

O half-time termina com 1 a 0.

### Segundo half-time

Principia o segundo half-time com um avanço uruguayo, no campo portuguez. Cea consegue marcar um goal, que foi invalidado pelo juiz. Os dianteiros nacionaes avançam combinadamente, fazendo perigar a defesa de Mazzale.

Aos doze minutos, o lisbonense tira um corner, sem resultado, seguindo-se um novo corner marcado contra os uruguayos. Gonçalves luta valentemente á porta do goal, sem comtudo lograr vasal-o. Aos vinte e cinco minutos, Castro mette o segundo goal uruguayo. O team visitante entra a dominar francamente. Ferreira salva a rêde nacional de um poderoso shoot de Borjas. Mas não passaram dois minutos e Cea recebe um passe de Casanelo e marca o terceiro ponto da tarde. Castro aproveita a desorganização geral da linha lusitana e mette o quarto goal. Ferreira machuca-se e o jogo interrompe-se por tres minutos. Prosegue a luta e Borjas alcança o quinto ponto.

O jogo desenvolvido pelos uruguayos agradou muito, em virtude da rapidez dos seus movimentos e o forte shoot do trio central. O team lisboeta mostrou-se bom no primeiro tempo, mas tornou-se inferior, no segundo.

Nos ultimos trinta minutos, os forwards davam signal de visivel cansaço. Mazzale declarou ao representante da «United Press», que não esperava que o seu team obtivesse tantos pontos. A arbitragem e o publico comportaram-se correctamente. Os vencedores foram longamente ovacionados.

## Imprensado por um bonde e um caminhão

Na Avenida Mem de Sá, hontem, Geraldo Rosa, de 30 annos, operario, residente á rua Lopes Trovão n. 134, foi imprensado entre um bonde e um caminhão, ficando com a perna esquerda fracturada e com a direita contundida.

Geraldo foi medicado na Assistencia e internado na Santa Casa.

## A SITUAÇÃO EM PORTUGAL

### Demittiu-se o gabinete ministerial

**Lisboa, 20 (U. P.) — O gabinete chefiado pelo Sr. Antonio Maria da Silva, solicitou demissão, que foi acceita pelo presidente Teixeira Gomes.**

### Soldados e marinheiros recolhidos á prisão — Uma declaração do commandante do "Vasco da Gama"

Lisboa, 20 (A. A.) — O governo fez recolher, presos, ao quartel da Guarda Republicana, os marinheiros, e ao Forte de Sacavem os soldados de terra que tomaram parte na sublevação. O commandante Cabeçadas acha-se preso na Cadeia Nacional.

Ao que se informa, elle dirigiu um pedido ao governo, solicitando que não procedesse contra a guarnição do "Vasco da Gama", visto que elle era o unico responsavel pelo movimento de indisciplina desse vaso de guerra.

O CONSELHO DE MINISTROS REUNE-SE

Lisboa, 20 (A. A.) — Acha-se reunido o Conselho de Ministros, constando que o pedido de demissão é inevitavel.

Fala-se que o Sr. Antonio Maria da Silva será novamente chamado a formar governo.

# O preço da salvação financeira da França é varios annos de economia forçada e bem orientada, disse o Sr. Caillaux

Cerca de quinze mil casas acham-se submersas pelo rio Kan-Ko, havendo 2.500 refugiados, acampados em Toto

Entrevistado, o ministro italiano, Sr. Volpi, declarou que foram tomadas providencias para melhorar a situação da lira, elevando-a ao devido nivel

Surgiram difficuldades nas negociações para assignatura de um tratado commercial germano-polaco, sobretudo, devido á questão das concessões

Espera-se uma crise politica na Inglaterra, motivada pela discussão do problema naval, contra o qual manifestou-se o Sr. Churchill

## A Rumania exigiu a retirada de numerosos estrangeiros de seu territorio

## INGLATERRA

CERCA DE 15.000 CASAS SE ACHAM SUBMERSAS PELO RIO KAN-KO

Londres, 20 (U. P.) — O correspondente da Central News [illegible] Kan-Ko. [illegible] refugiados [illegible] Toto. [illegible]

E' PROVAVEL UMA CRISE POLITICA

Londres, 20 (A. A.) — [illegible] Churchill [illegible]

UMA EXPLOSÃO A BORDO DA TORPEDEIRA POLACA «KAZUB»

Londres, 20 (U. P.) — O correspondente da Central News em Dantzig informa que se deu, hoje, uma explosão a bordo da torpedeira polaca «Kazub», em consequencia da qual morreram tres tripulantes e todos os outros ficaram feridos.

A explosão foi tão violenta que o «Kazub» ficou quasi partido ao meio.

A EVACUAÇÃO DOS DISTRICTOS ALLEMÃES DE BOCHUM ATE' DUISBURG

Londres, 20 (U. P.) — O correspondente da Central News em Berlim annuncia que os districtos allemães de Bochum até Duisburg foram evacuados sem nenhum incidente pelas tropas francezas.

## FRANÇA

A FEDERAÇÃO POSTAL DECLARARA' GREVE GERAL SE O GOVERNO NÃO AUGMENTAR O SALARIO DOS SEUS MEMBROS

Paris, 20 (U. P.) — A commissão nacional da Federação Postal decidiu declarar a greve geral se o governo não augmentar os salarios dos seus membros.

Paris, 20 (U. P.) — O exprimeiro ministro Sr. Herriot foi re-

Sr. Eduardo Herriot, «maire» de Lyon

eleito hoje, por uma maioria de tres mil votos, «maire» da cidade de Lião.

Paris, 20 (U. P.) — As eleições geraes dos Conselhos em toda a França indicam que o governo está bem apoiado na opinião. Os ministros Caillaux, Steeg, Durafour e Hesse, assim como o sub-secretario Dusbonnet, foram eleitos.

Paris, 20 (A. A.) — O Sr. Joseph Caillaux, ministro das Finanças, em discurso pronunciado num banquete que lhe foi offerecido em Mamers, disse que o preço da salvação financeira da França era varios annos de economia forçada e bem orientada.

OFFERECE-SE A PAZ PREPARANDO A GUERRA

Paris, 20 (U. P.) — O presidente do Conselho, Sr. Painlevé, declarou que ao mesmo tempo que Abd-el-Krim é informado dos termos da proposta de paz franco-hespanhola, a França está preparando o golpe militar necessario para forçar o chefe marroquino a acceitar as referidas condições.

## BELGICA

### A greve dos typographos

Bruxellas, 20 (U. P.) — A greve dos typographos aggravou-se consideravelmente, registrando-se conflictos em todo o paiz. Após a parede dos impressores de Antuerpia, que teve inicio, hontem, os collegas de todas as grandes cidades da Belgica declararam a intenção de deixar o trabalho hoje.

Os jornaes encontram serias difficuldades para a publicação de suas edições ordinarias.

CHEGOU-SE A UM ACCORDO AFIM DE NÃO PARALYSAR A PUBLICAÇÃO DOS JORNAES

Bruxellas, 20 (U. P.) — A greve dos typographos, ao que parece, é effectiva em toda a Belgica, entretanto chegou-se a um accordo temporario que permitte a continuação da publicação de alguns jornaes.

## HESPANHA

UMA LINHA AEREA ENTRE SEVILHA E BUENOS AIRES

Madrid, 20 (U. P.) — Assegura-se que o directorio decretará brevemente a approvação da linha aerea entre Sevilha e Buenos Aires, autorisando a creação em Sevilha de um porto aereo, contribuindo o Estado com metade dos gastos de construcção e de custeio e a Companhia exploradora com a outra metade. Falta somente fixar o prazo para dar inicio ás viagens.

## ITALIA

FORAM ASSIGNADOS TRINTA E DOIS TRATADOS E ACCORDOS COM A YUGO-SLAVIA

Roma, 20 (U. P. — Os delegados yugo-slavos receberam poderes do governo de Belgrado para assignarem hoje trinta e dois tratados e accordos concluidos com a Italia.

UMA FABRICA DE NOTAS FALSAS

Milão, 20 (U. P.) — A policia [illegible] fabrica [illegible] Banco de Italia [illegible] individuos [illegible]

OS REPRESENTANTES DO GOVERNO DE BELGRADO FORAM RECEBIDOS PELO SR. MUSSOLINI

Roma, 20 (U. P.) — [illegible] Mussolini [illegible] Yugo-Slavia [illegible]

O CONDE VOLPI TRATA DE MELHORAR O VALOR DA LIRA

Roma, 20 (A. A.) — [illegible] Volpi [illegible] lira [illegible]



## RUMANIA

O GOVERNO DA RUMANIA ESTA' PERSEGUINDO OS ESTRANGEIROS ALI DOMICILIADOS

Bucarest, 20 (U. P.) — O governo está desenvolvendo uma politica accentuadamente hostil aos estrangeiros, tendo publicado um edital ordenando que deixem a Rumania até o mez de novembro proximo, diversos residentes britannicos, alguns italianos e varios francezes em numero desconhecido. Consta que diversos representantes das nações estrangeiras entregaram representações de protesto ao ministro das relações exteriores.

## GRECIA

### Um violento incendio

Athenas, 20 (U. P.) — Um incendio destruiu completamente os armazens dos Soccorros do Oriente Proximo no Pireu. O fogo consumiu roupas e outros abastecimentos para os refugiados, causando um prejuizo avaliado em mais de um milhão de dollares. Desconhece-se a causa do sinistro. Todas as utilidades incendiadas achavam-se no seguro em varias companhias americanas.

## POLONIA

### Um tratado commercial germano-polaco

AINDA NÃO FOI ASSIGNADO POR PEQUENAS DIVERGENCIAS ENTRE AS DUAS NAÇÕES

Varsovia, 20 (U. P.) — Respondendo á nota da Allemanha, em que se declara que o reatamento das negociações para a conclusão de um tratado de commercio germano-polaco, somente terá effeito no caso em que a Polonia acceite as propostas do Reich, ou apresente novo plano de accordo, a chancellaria polaca, segundo fôra noticiado, faz diversas observações e apreciações de valor economico. A questão das concessões é motivo de divergencia.

A nota da Polonia declara que a clausula da nação mais favorecida é tão necessaria á Allemanha como a abertura dos regulamentos allemães á para os generos polacos.

A respeito da proposta allemã de adiar-se a liquidação da propriedade da Polonia, a nota diz que não representa uma concessão por parte do Reich, visto como isso não tem nenhuma relação com as negociações commerciaes.

## JAPÃO

### As aguas continuam a invadir a terra

O SUL DA CORÉA TAMBEM ESTA' INUNDADO

Tokio, 19 (U. P.) — Informam de Fusan que as inundações estão estendendo-se ao sul da Coréa. As chuvas continuam intensas. Um radiogramma militar procedente de Seul diz que as victimas estão além dos calculos feitos.

A estação ferroviaria de Etoho, visinha á zona inundada, telegraphou annunciando que a situação é terrivel. Muitas familias jazem trepadas nos tectos das casas, impossibilitadas de receber qualquer soccorro.

As estradas de ferro de Fusan e Mukden suspenderam o trafego.

SÃO ESPANTOSOS OS PREJUIZOS CAUSADOS PELA INVASÃO DAS AGUAS

Tokio, 20 (U. P.) — Telegrammas recebidos de Seul dizem que em toda a Coréa as inundações causam espantosos prejuizos. Segundo os ultimos calculos o numero de victimas é de dois mil e os damnos materiaes em oitenta milhões de yen. Vinte mil casas acham-se par-

[illegible] cadaveres. [illegible]

A enchente começa a ceder.



## ESTADOS UNIDOS

UM VAPOR ENCALHADO NUM BANCO DE AREIA

Nova York, 20 (U. P.) — Um radiogramma interceptado por uma estação [illegible]

## A guerra em Marrocos

### A imprensa madrilena e a conferencia franco-hespanhola

Madrid, 20 (U. P.) — O jornal "El Debate", commentando o prolongamento da Conferencia franco-hespanhola, diz que a opinião publica não deve alarmar-se, não havendo tampouco motivo para a satisfação que exprimem alguns jornaes. Accrescenta essa folha que entre os assumptos que se destacam nas discussões da Conferencia, figura o de Tanger, sendo essa cidade um covil de agitadores, rebeldes e intrigantes e o centro do contrabando para os riffenhos, acreditando-se, na Hespanha, que, emquanto não fôr alterada a situação da cidade internacional, não poderá haver paz em Marrocos.

### "El Debate" considera duvidosa a capacidade combativa das tropas francezas, ora na Africa

Madrid, 20 (U. P.) — O jornal "El Debate", em editorial que publica hoje, diz considerar duvidosa a capacidade combativa das forças francezas em operações em Marrocos, isso devido á differença das raças que compõem essas forças.

De outra parte, diz a mesma folha, a propaganda anarchista nas fileiras, produz effeitos lamentaveis, como a tentativa de ha poucos dias de destruir o parque de aviação de Casa Blanca.

Tal propaganda, affirma o articulista do "El Debate", é sustentada por meio de pamphletos e avulsos sediciosos recebidos de Paris.

### A aviação hespanhola continúa a castigar os rebeldes

Melilla, 19 (U. P.) — As forças da aviação hespanhola bombardearam a frente dos rebeldes, entre Afrau e Beni-Buyari del Llano, incendiando as barracas.

Sabe-se que ha poucos dias, Abd-El-Krim esteve em Zoco, suscitando-se violenta luta entre amigos e inimigos, morrendo quinze indigenas dos dois lados.

### Os francezes abandonaram cerca de 60 pontos estrategicos

Madrid, 20 (U. P.) — Segundo informações recebidas nesta Capital, o numero de postos abandonados ultimamente pelos francezes, dentro de sua zona de protectorado, eleva-se a sessenta.

### A Inglaterra concorda no augmento das forças para defenderem Tanger

Tanger, 20 (U. P.) — Segundo fôra noticiado, a Inglaterra concordou em que sejam augmentadas as forças francezas, hespanholas e indigenas que guardam a zona internacional de Tanger, as quaes serão dobradas.

Os francezes tomarão a seu cargo a vigilancia das proximidades da cidade, emquanto a Hespanha se encarregará da costa de toda a zona internacional.

### Demittiu-se o marechal Liautey

Rabat, 20 (U. P.) — Diz-se que o Alto Commissario da França em Marrocos, marechal Liautey, apresentará o seu pedido de demissão, devido á posição inferior em que fica no desempenho do seu cargo, em virtude das prerogativas e poderes especiaes dados pelo governo de Paris ao marechal Petain e ao general Naulin.

### A França manda reforços para as suas tropas em operações

Madrid, 20 (U. P.) — Noticias recebidas nesta Capital, dizem que continuam a chegar reforços de forças francezas a Marrocos. Os contingentes que já se acham na zona do protectorado da França, elevam-se a 140.000 homens, esperando-se que até o fim do mez attinjam a 200.000 homens.

## ARGENTINA

O trabalho de um nosso estadista na imprensa estrangeira

A MENSAGEM DO PRESIDENTE MELLO VIANNA CAUSOU MAGNIFICA IMPRESSÃO EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 19 (A. A.) — [illegible] Mello Vianna [illegible] Minas Geraes [illegible]

Sr. Mello Vianna, presidente de Minas Geraes

estadual desta prospera unidade da Federação brasileira.

Esse documento causou magnifica impressão entre os membros que compõem a colonia brasileira aqui domiciliada.

CONTINUAM A SER PREPARADAS EXCEPCIONAES HOMENAGENS AO SR. ALBERT THOMAS

Buenos Aires, 19 (A. A.) — Entre outras manifestações que serão prestadas ao Dr. Albert Thomas, director da Repartição do Trabalho da Liga das Nações, figura um banquete que lhe será offerecido pelo Dr. Marcelo Alvear, presidente da Republica, no salão branco da presidencia, assistindo, além de S. Ex. os presidentes da Camara e das Commissões Legislativas do Trabalho.



## PARAGUAY

UM DIPLOMATA BRASILEIRO HOMENAGEADO NO PARAGUAY

Assumpção, 20 (A. A.) — Quinta-feira ultima, o Club União, desta capital, offereceu uma brilhante [illegible]

UM BANQUETE OFFERECIDO PELO MINISTRO JOSÉ DE PAULA RODRIGUES ALVES

Assumpção, 19 (A. A.) — [illegible]

O DR. NABUCO DE GOUVEA EM ASSUMPÇÃO

Assumpção, 19 (A. A.) — [illegible] junto ao governo [illegible] em honra do Dr. Juan Carlos Blanco, ministro das Relações Exteriores, á qual compareceram todos os membros do corpo diplomatico aqui acreditado, além de muitas outras pessoas de destaque social.



## CHILE

EM MISSÃO MEDICA, PARTIU PARA TACNA O DR. JUAN NOE

Santiago, 19 (A. A.) — Depois da larga campanha levada a effeito pela sociedade das escolas superiores desta capital, partiu para Tacna, commissionado pelo governo, o Dr. Juan Noe, professor da Escola de Medicina, que vai estudar naquella provincia as medidas de prophylaxia a empregar para a debellação das molestias porventura alli existentes.

CAUSOU OPTIMA IMPRESSÃO O PROJECTO DA NOVA CONSTITUIÇÃO

Santiago, 20 (A. A.) — Todos os jornaes dão publicidade ao projecto da nova Constituição Nacional Chilena, recentemente elaborada, causando optima impressão em todos os circulos as reformas projectadas.

Depois de amanhã, reunir-se-ha uma grande commissão consultiva para rever esse projecto, commissão composta de politicos dos varios partidos, industriaes, congressistas, militares e representantes do operariado.

### O anniversario da Independencia da Colombia

UMA RECEPÇÃO AO CORPO DIPLOMATICO

Santiago, 20 (A. A.) — Hoje, em commemoração do anniversario da Independencia da Colombia, o encarregado de negocios desse paiz, Dr. Pedro Bones, dará uma recepção ao Corpo Diplomatico e ás pessoas de suas relações.

UM BANQUETE AO PRESIDENTE ALESSANDRI

Santiago, 20 (A. A.) — No dia 6 de agosto, anniversario da independencia da Bolivia, o encarregado de negocios do Chile, Sr. Ballivian Lozada, offerecerá um grande banquete ao presidente Arturo Alessandri e ao Corpo Diplomatico.

Ao meio dia haverá solenne Te-Deum na basilica de La Merced, com a presença das altas autoridades publicas, membros do Corpo Diplomatico e personalidades de destaque na politica e na sociedade.

VÃO SER ABERTAS AS CARTAS CUJOS ENDEREÇOS SEJAM ILLEGIVEIS

Santiago, 20 (A. A.) — Foi sancionada a lei que autorisa a Directoria Geral dos Correios a abrir as cartas cujos endereços estejam illegiveis, com o fim de verse no interior da carta existe qualquer indicação sobre o remettente ou destinatario que permitta fazer a entrega a este ou a devolução áquelle.

### Um discurso do presidente Alessandri

"AS FACULDADES SOBERANAS DO POVO GARANTEM O IMPERIO DA CONSTITUIÇÃO"

Santiago, 20 (A. A.) — O director geral da aeronautica offereceu, no edificio da Escola de Aviação, desta Capital, um almoço em honra dos officiaes Frederico Baraona e Oscar Herrera; sub-officiaes José Abezua e Pedro Ajida, que vão, commissionados, comprar quatro aviões militares.

Tomaram parte nesse agape, entre outras pessoas de destaque, o Sr. Arturo Alessandri, presidente da Republica; o Sr. commandante Carlos Ibanez, ministro da Guerra e os officiaes encarregados do serviço aereo.

O Dr. Arturo Alessandri pronunciou, por essa occasião, um brilhante discurso, em torno da actualidade politica de seu paiz, discurso esse muito favoravelmente commentado pelos jornaes. Declarou que era ponto capital de seu governo a garantia das faculdades soberanas do povo para o restabelecimento do imperio da Constituição e a eleição livre das autoridades, o que é um incontestavel direito do povo.

Fez um appello aos militares para que não tenham candidatos á presidencia da Republica nas proximas eleições presidenciaes, para que estas sejam inteiramente livres. A respeito do recente decreto que regulamenta as transacções de letras de cambio, disse que havia influir no valor da nossa moeda.

VISITA DOS ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE DE WISCONSIN, AO CHILE

Santiago, 20 (A. A.) — Chegaram a Valparaiso varios estudantes norte-americanos da Universidade de Wisconsin, acompanhados por alguns de seus professores.

Estes excursionistas têm sido muito distinguidos pelas personalidades universitarias chilenas, que lhes têm dado as provas mais eloquentes de sua sympathia.

FOI RECEBIDO PELA SOCIEDADE DE MEDICINA DE SANTIAGO

Santiago, 20 (A. A.) — O Dr. Log, assessor technico do Departamento de Hygiene dos Estados Unidos, foi recebido pela Sociedade de Medicina desta capital.

### A reorganisação financeira

OS PLANOS APRESENTADOS PELA MISSÃO KEMMERER

Santiago, 20 (A. A.) — Nas rodas commerciaes é opinião geral que um dos primeiros projectos a serem apresentados pela Missão Financeira Kemmerer sobre a organisação das finanças nacionaes, será o da creação do Banco Central do Estado, que terá a seu cargo a regularisação do systema monetario, compra e venda de letras, regulamentação das operações das bolsas commerciaes relacionadas com a marcha da economia do paiz, etc.



## URUGUAY

REUNIR-SE-A' PROXIMAMENTE EM MONTEVIDÉO UM CONGRESSO DE AGRONOMIA

Montevidéo, 20 (A. A.) — Reunir-se-á em agosto proximo, nesta capital, o 4º Congresso Nacional de Agronomia, o qual, tendo em consideração as adhesões e trabalhos apresentados, promette alcançar pleno exito.

### O centenario da Independencia da Florida

FORAM PEDIDOS CREDITOS ESPECIAES PARA UMA COMMEMORAÇÃO CONDIGNA

Montevidéo, 20 (A.A.) — O Conselho Nacional dirigiu-se ao Parlamento, solicitando a autorisação para effectuar as despesas necessarias para a commemoração condigna do primeiro centenario da Florida. Por esta occasião, serão realisadas numerosas obras publicas naquella cidade, entre as quaes o seu perfeito saneamento, a inauguração de uma escola industrial, a erecção de um monumento em Piedra Alta e muitas outras.

### *VIAJAVA NO ESTRIBO DO BONDE*

### E foi victima de um accidente

No estribo de um bonde, viajava, hontem, pela rua da Alfandega, o trabalhador Americo Baptista, de 29 annos de idade, solteiro, brasileiro, residente numa casa sem numero da rua Pedro Telles, quando ficou, casualmente, imprensado entre esse vehiculo e um andaime.

No accidente, soffreu Baptista um ferimento contuso no labio inferior e escoriações no queixo, no thorax e na região dorsal, pelo que foi removido para o Posto Central de Assistencia, retirando-se depois para a sua casa.

A policia não soube do facto.

### *A ARMA DISPAROU*

### E o soldado feriu-se na mão esquerda

Em sua residencia, á rua Carmo Netto n. 59, quando se accommodava, na manhã de hontem, para sahir, foi victima de um accidente, o soldado da Policia Militar, Antonio Corrêa Miguez, de 22 annos de idade, brasileiro, solteiro.

Na occasião em que ia collocar a sua pistola á cinta, esta cahiu-lhe da mão e detonou, sendo Miguez attingido pelo projectil, na mão esquerda.

Removido para o Posto Central de Assistencia, ahi foi elle soccorrido, voltando depois para a sua casa.

### *NÃO CHEGARA O MOMENTO*

### Aos 84 annos, tentou contra a vida!

Por motivos que se não conhecem, quiz, hontem, acabar com a vida, em sua residencia, á rua do Riachuelo n. 131, o marmorista Constantino Fernandes da Costa, brasileiro, solteiro, o que já traz sobre o hombro, a cifra respeitavel de 84 annos de idade!

O seu momento, não era, porém, chegado ainda, não grado ter o Constantino ingerido uma porção razoavel de acido azotico. E com os rapidos soccorros que lhe foram prestados pela Assistencia, foi elle deixado fóra de perigo, sendo depois transportado, novamente do Posto para a sua casa.

A policia ignora o facto.

### Ladrões audaciosos

*Mas só roubaram 25$000*

Com o ramo de café e bilhares, á rua Jardim Botanico n. 548, é estabelecida a firma Fernandes & Gomes, que, hontem, teve de procurar as autoridades do 21º districto, para se lhes queixarem de que os ladrões pela madrugada, tinham estado em sua casa de negocio.

Os amigos do alheio, contando fazer uma excellente colheita, deram-se ao trabalho de arrombar a porta dos fundos do estabelecimento e, assim, foram até o cofre, que arrombaram tambem. Mas tudo que conseguiram, foi furtar a importancia de 25$000.

As autoridades prometteram providenciar.

# A ARTE MUDA

### Novos trabalhos de Blasco vão ser adaptados á téla

J. E. D. Meador que foi durante sete annos uma das forças da organisação e da publicidade do cinema americano, ao serviço da Metro Goldwyn, decidiu-se agora a participar, de uma maneira activa, na producção de films.

A sua primeira obra será uma adaptação ao écran, do romance de Blasco Ibanez, ultimamente publicado, "Queen Calafia"; a seguir virá uma suite aos "Quatro cavalleiros do Apocalypse", "The Fifth Horseman" (O quinto cavalleiro). A terceira producção de J. E. D. Meador será ainda a adaptação de outra obra de Ibanez. Por mais vagarosamente que Meador realise os seus films, o celebre romancista hespanhol será forçado a ter uma equipe especial de secretarios para que não difficulte o trabalho do novo "metteur-en-scène", o qual gosa de grande sympathia de Blasco.

### A reconstituição da batalha de Lodi

M. Henry Roussel continua em Italia, a filmar differentes scenas da sua proxima producção "Destinées". Acaba de fazer uma reconstituição da batalha de Lodi no proprio logar onde ella teve o seu desenrolar.

Bem entendido, que no dia em que se filmou este episodio, toda a cidade se deu rendez-vous em torno dos exercitos combatentes, tanto mais que a aristocracia milaneza pedira para figurar nos exercitos de Bonaparte. Porém uma chuva diluviana transformou na vespera o campo de batalha em um vasto lago, tendo o combate de ficar adiado para melhor opportunidade. E alguns dias depois, "austriacos" e "francezes" affrontavam-se corajosamente...

### Cinegraphicas

"BIBLIOTHECA FILM"

"Os Dez Mandamentos" são o enredo do 8º numero da "Bibliotheca Film", que acaba de ser posto á venda. Um enredo pormenorisado e emocionante; uma collecção de gravuras artisticas e nitidas; um aspecto material, cuidado e brilhante, eis o que caracterisa este numero de "Bibliotheca Film", que dia a dia vai se tornando querida do publico, tanto mais que é no seu genero unica no Brasil. O presente numero da interessante revista em nada deixa a desejar, merecendo estar na collecção de todos os apaixonados da cinematographia, pois é um excellente trabalho de arte e literatura.

UMA NOVA MODALIDADE DE RECLAMO

A publicidade não tem segredos para os americanos, é uma verdade averiguada sobretudo para os cineastas yankees. O seu reclamo é por vezes ruidoso, ás vezes original, mas raramente falha ao seu fim. Um dos ultimos achados dos "advertisers" americanos é a publicação de uma folha volante de informações tratando unicamente de cousas da moda concernentes á vida das estrellas amadas do publico. "Madame" Iê com complacencia tal segredo de belleza e vem a saber incidentalmente que o film Y... é o mais bello do mundo ou que o film Z.... será o mais luxuoso... por exemplo.

NOS STUDIOS AMERICANOS

As ultimas scenas de "Ben Hur", foram concluidas nos studios de Culwer City. Mitchel Lewis, Evelyn Perce e Léo White, foram contratados para realisar a ultima parte desta producção.

—— Raymond Cannon assignou um contrato com a Metro para compôr scenarios para Buster Keaton.

—— Lowell Sherman, o excellente artista americano que vimos em "Way Dow East", com Griffith e em "Monsieur Beaucaire," onde interpretava o papel de rei, acaba de ser contratado pela Warner para a proxima temporada. Lowell Sherman especialisou-se no typo de "homem polido", o que vale bem o typo dos "vilains" dos habituaes films americanos.

O QUE AINDA NÃO SE DISSE SOBRE A VIDA CONJUGAL

Alegrai-vos. Até agora era com gemidos, dôres, recriminações, phrases cheias de amargo arrependimento, que se vos apresentava o melhor modo de arrastar a "pesada" canga do casamento. Tudo isso acabou agora. E onde essa fonte de felicidade, esse "eden" até hoje inaccessivel? Ahi tendes perto de vós, no Cinema Parisiense. Assisti a deliciosa alta comedia "O circulo do casamento", bem salpicada daquella ironia fina e maliciosa em que é mestre o genial director allemão E. Lubitsch, que produziu o film para a Warner Bros, a marca da moda. Assisti num dos dias da corrente semana a esse film encantador e aprendereis a ver com satisfação, a ponto de ferro da vossa cadeia vir a transformar-se no levissimo aluminium. E os mestres são Florence Vidor, Marie Prevost, Adolphe Menjou, Monte Blue, Creighton Halle e Harry Miers. Ide vel-os, assistir ao successo formidavel que está fazendo o film sem rival para as pessoas intelligentes. O film que conta tudo o que ainda não se disse sobre a vida conjugal.

"OS DEZ MANDAMENTOS" NO CAPITOLIO

Vencida a primeira semana dos films communs, "Os Dez Mandamentos", a obra formidavel da Paramount, não poderia parar na sua róta de triumphos, e por isso o Capitolio continuou hontem a mantel-o em programma, como continuará hoje e por estes dias a seguir. Seria mesmo um erro ater-se á rotina dos nossos cinemas que mudam os programmas duas vezes por semana, ou quando muito os conservam por uma semana inteira. Em Nova York tem havido exemplo de um mesmo film continuar em exhibição, em um mesmo cinema, por mezes a fio.

O film deve ser tratado como uma peça theatral: — se encontra successo, deve aproveital-o. E isso é o que está acontecendo com "Os Dez Mandamentos", que atravessou com enchentes diarias, toda uma semana, e assim deverá continuar, tal o exito que vem alcançando. E por que? Pelo seu real valor, pelo que tem de grandioso, de luxo na apresentação, e de belleza no seu enredo.

E o Capitolio continua a receber os que querem ver "Os Dez Mandamentos".

"AS CHAMMAS DO DESEJO" — FILM DA FOX

E' um film lindo, principalmente pelo que tem do attrahente no seu enredo. O romance de um homem que, á força de odiar, acabou amando! E para desempenhar esse papel vemos Wyndham Standing, cuja magnifica [illegible] que temos assistido trabalhar em outros films de valor. A' seu lado brilha a graça e o talento de Diana Miller, o que dá maior encanto a esse film, "As Chammas do Desejo", que o Odeon está exhibindo desde hontem.

### O QUE SE EXHIBE HOJE

**ODEON** — "As chammas do desejo", um interessantissimo trabalho da Fox, que nos dá ainda um instructivo, havendo tambem no programma, "Nas sombras da meia noite", da Sunshine.

**PATHE'** — "Sangue selvagem", um attrahente trabalho, e a hilariante comedia "Vida simples", formam o bom programma do Pathé.

**AVENIDA** — "Egoismo que mata", emocionante pellicula da Paramount, com a habil interpretação de Alice Terry. E um "Jornal".

**PALAIS** — "Defensor desfrutavel", agradavel comedia da Paramount, com um conjuncto artistico de primeira ordem, encabeçado por Viola Dana.

**CAPITOLIO** — "Os Dez Mandamentos", a grandiosa pellicula de Cecil B. D' Mille continua no luxuoso salão do Capitolio.

**CENTRAL** — "Um par de bravos", um agradavel film, e no palco, bons numeros, com o "ballet" de Sascha Morgowa.

**PARISIENSE** — "O circulo do casamento", deliciosa comedia, que constitue um verdadeiro exito no genero.

**IDEAL** — "Egoismo que mata", com Alice Terry, e "No turbilhão da vida", são duas boas pelliculas da Paramount, que constituem o optimo programma.

**IRIS** — "Chammas de desejos", 7 actos da Fox e "Defensor desfrutavel", 7 actos com Viola Dana, e no palco, "Quem será o pai", formam o excellente espectaculo.

**AMERICA** — "Ironia da sorte", é o grande cinema que tanto successo alcançou, com o eminente artista Lon Chaney; "Esposas de homens pobres" é um film de luxo com artistas como Barbara La Marr e Lewis Stone.

**TIJUCA** — "No redemoinho do amor", é um emocionante drama em 6 partes com Myrian Cooper; "Hollywood tal qual é" é uma caprichosa comedia em 2 partes; "Actualidades" do Serrador.

**BRASIL** — "Frivolo Amor", dez actos da Metro-Goldwyn, com Barbara La Marr e Ramon Novarro; "Um marido bilontra", finissima comedia em oito esplendidos actos.

**HADDOCK LOBO** — "A bella miseravel", sete deliciosos actos da Paramount, com a divina Gloria Swanson; e "Rosa Incredula", oito esplendidos actos.

**AMERICANO** — "Sangue novo em gente velha", cinco esplendidos actos da Metro-Goldwyn; "Trovas do Paris"; e "O mundo em fóco".



## ESFAQUEOU O RIVAL

NA LADEIRA DOS TABAJARAS

Como convidado, estava, na madrugada de hontem, num baile que era realisado numa casa sem numero da ladeira dos Tabajaras, o marinheiro nacional de n. 14.554, Franklin Alves, do effectivo do corpo, quando ahi se encontrou com o bombeiro hydraulico José de Andrade Magalhães, brasileiro, de 21 annos de idade, solteiro, morador á ladeira do Leme n. 221.

Puzeram-se os dois homens disputando as preferencias das damas com a mesma dama e nessa competição, acabaram por se irritar, vendo-se, de certa occasião em diante, como inimigos rancorosos.

Cada vez mais attribulados pelos ciumes que iam tendo um do outro, o marinheiro e o bombeiro hydraulico, afinal, vieram á discutir, já á sahida da casa, momento em que Magalhães, arrancando de uma faca que trazia, por tres vezes atirou-se contra o rival, em luta, atirando-o por terra, golpeado no braço direito, no hypocondrio, tambem direito, e no joelho esquerdo.

Praticado o crime, o aggressor quiz fugir, mas por ali passando os soldados ns. 135 e 154, da 1ª companhia do 2º batalhão da Policia Militar, effectuaram a sua prisão, conduzindo-o á delegacia do 30º districto, onde foi elle autuado.

O marinheiro ferido foi removido para o Posto Central de Assistencia, tendo ahi recebido soccorros, após o que foi internado no Hospital da Misericordia.

## DEPOIS DE LIGEIRA DISCUSSÃO

VIBROU UMA NAVALHADA NO CONTENDOR

Na esplanada da lagôa Rodrigo de Freitas, proximo das obras do Jockey-Club, encontraram-se, domingo, á noite, o padeiro Gastão de Oliveira, de 23 annos de idade, solteiro, brasileiro, morador á rua Jardim Botanico n. 446, e o pedreiro João Pereira, de 24 annos de idade, solteiro, brasileiro tambem, morador num dos barracões da praia do Pinto.

Travando-se entre ambos uma discussão, por um qualquer motivo insignificante, logo depois punha-se qualquer delles fazer-se gabos de valentia, até que se irritaram. Foi quando Gastão, armando-se de uma navalha, atacou Pereira, fazendo-lhe um ferimento no hemithorax com secção do grande peitoral.

O aggressor, logo em seguida, procurou fugir, mas agarrado por um policial, foi conduzido para a delegacia do 21º districto, tendo sido ahi autuado.

O ferido, que foi removido pela o Posto Central de Assistencia, ahi recebeu soccorros, tendo depois internado no Hospital da Santa Casa de Misericordia.

# Mundanidades

## BINOCULO

Marrocos está na ordem do dia. A luta incerta ha pouco pelos marroquinos contra a França e Hespanha serve de assumpto [illegible] a todos os jornaes do mundo. Em falta de melhor, a imprensa universal leva diariamente a consagrar columnas e columnas, illustradas de uma infinidade de "clichés", sobre tudo quanto de interessante e mesmo sem interesse algum por lá se passa. Na China, por exemplo, a situação é bem mais grave e de consequencias provavelmente muito mais sérias para o destino do mundo. Mas a China fica tão longe...

×

Dahi, Marrocos constitue o prato de resistencia do cardapio dos assumptos sensacionaes dos periodicos de toda a parte. E não se póde negar que seja uma [illegible] fonte de exploração noticiosa... No entanto, até agora, no meio desse diluvio de informações e commentarios, não havia ainda surgido nenhuma figura [illegible] de mulher. Era a [illegible] lacuna a preencher...

Pois bem, chegou finalmente essa opportunidade, surgiu a figura [illegible] de mulher [illegible] marroquino de guerra. Chama-se ella Laila Aicha, a [illegible]. De Fez, em junho [illegible] Lopez Rienda, manda-nos [illegible] sobre o assumpto. São delle os periodos que se seguem.

×

"Um mouro que esteve em Beni [illegible] confirmou-me novamente a morte do famoso cherif Raisuni, [illegible] de Abd-el-Krim. E [illegible] a mente a figura de Laila Aicha, a ultima favorita do "Senhor da Montanha", a qual [illegible] sempre uma com [illegible] de cabellos muito negros, [illegible] que dois escravos carregavam nos braços quando ella [illegible] pelos jardins de Tazarut..." Que sorte terá sido a bella [illegible] — uma menina quasi — entre as hordas rifenhas?

×

Triste fim, sem a apotheose de [illegible] que sonhara, teve o ambicioso e despotico cherif, que tanto lutou para brilhar no céo africano como estrella de primeira grandeza. Sua vida de agitação foi cheia de episodios [illegible] e de grandes alternativas. De Arzila a Zinat. Depois a Tazarut, e de Tazarut a Buhasen, a montanha [illegible], como uma aguia até os cumes... Em seguida, um novo e ephemero periodo de poder em Tazarut, talvez quando mais apagado estava o brilho de sua [illegible] estrella.

×

E durante elle, como um bello e desejado regalo de sultão, Laila Aicha, a ultima favorita, flor que brotou entre as mãos grossas e toscas que tão bem souberam manejar a gumia e a [illegible] quixotesca... E mais tarde, a [illegible] de Tazarut e a odyssea a um obscuro recanto do Riff, levado em andas como um rei de [illegible] passionario de Abd-el-Krim. E sua morte alli, quando só [illegible] Hespanha um astro doloroso. Occaso silencioso, obscuro, triste...

×

"A aguia de Zinat queria morrer num palacio de maravilha, cheio de luz e de bellas escravas, a cuja porta seus melhores guardas negros contivessem todo o Islam, que devia acudir para acompanhal-o em seus ultimos momentos, pedindo a Allah o paraiso para seu Senhor... E ouvir até os ultimos instantes a voz dos ferilhos mutilados e cegos que assim deixou seu espirito justiceiro, e que á porta do seu palacio repetiriam sempre: "Assim me vejo pela justiça do meu senhor Mohamed Raisuni!"

×

Mas morreu esquecido e de sua fortuna apenas fica esta silhueta bella e delicada de Laila Aicha, a ultima favorita!...

×

Estamos em vesperas de assistir ao apparecimento de "Unica". "Unica" é uma nova formula de victoria intellectual do feminismo. Feminismo aristocratico, pois essa revista é formada por um [illegible] grupo de figuras elegantes e illustres de mulher. Sua directora vale por symbolo do facto.

É a Sra. Francisca Cordeiro, literatura de espirito scintillante e grande cultura, a Sra. Francisca Cordeiro [illegible] o typo moderno da grande dama. Assim, "Unica" revestirá estes dois admiraveis aspectos: arte e elegancia.

×

Seu successo é coisa que a ninguem se permitte esboçar a minima duvida. Será grandioso e decisivo. Como não podia deixar de ser, a Sra. Francisca Cordeiro pediu o auxilio de outras damas que [illegible] tambem esses predicados. Eis por que figura na redacção de "Unica" a Sra. Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça.

×

Poetisa das mais illustres que o Brasil tem produzido, a Sra. Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça possue ainda o segredo da chronica leve, incisiva, impressionista. É um dos elementos mais seguros do exito da nova revista feminina.

×

"Unica" tambem conta com a collaboração preciosa da Sra. Maria Eugenia Celso, a poetisa insigne e escriptora vigorosa, gloria da literatura nacional. E não só. Outras damas aristocraticas, igualmente talentosas e cultas, têm seu nome e renome ligados á "Unica". E, pois, uma publicação que está victoriosa mesmo antes de ser feita.

---

Formosa e elegante, a senhorita Lia Correia Dutra acaba de fazer seu ingresso nas letras. Em seu numero de julho andante, "Vida Domestica" teve a honra de publicar o primeiro conto (editado) da senhorita Lia Correia Dutra. A grammatica exige que se diga — uma estréa! A logica protesta — não é uma estréa, é uma victoria!

×

Sim, estréa literaria significa uma tentativa, um ensaio; a senhorita Lia Correia Dutra, no entanto, affirmou immediatamente seu talento e sua sensibilidade. Não estreou quem venceu magnificamente.

×

Seu conto "Senhorita", pagina de uma observação segura e incisiva, onde ha uma nevoa de melancolia, ao lado de uma poesia delicada, qualquer dos nossos mais consagrados "conteurs" assignal-o-ia com vaidade. Não ha em "Senhorita" nenhum dos defeitos peculiares dos primeiros contos que se escrevem. É claro, polido, elegante. Um estilo encantador, uma idéa gentil, um symbolo perfeito.

×

O "Binoculo" dá seus parabens á literatura brasileira pelo victorioso apparecimento da senhorita Lia Correia Dutra.

## SOCIAES

### ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje, o menino José Ferraz da Rocha, dilecto filhinho do Sr. Joaquim da Silva Rocha, conhecido publicista e alto funccionario do Ministerio da Agricultura. O anniversariante, apezar de suas apenas nove primaveras que completa nesta data, é já uma personalidade brilhante pela sua intelligencia clara e forte e sua physionomia moral de verdadeiro "gentleman". Como das vezes passadas, nesta opportunidade, os incontaveis amiguinhos do interessante José Ferraz da Rocha prestar-lhe-ão muitas e sensibilisadoras homenagens.

---

Passa hoje a data anniversaria do Sr. Thomaz Rabello Martins, academico de medicina.

---

Por motivo do anniversario natalicio de seu filho Renato Gabriel, o Dr. Gabriel da Costa offereceu em sua residencia, uma linda e original festa que esteve bastante concorrida, tocando o Oriental Jazz-Band, do professor Alarico Paes Leme.

---

Fazem annos hoje:

O Dr. Albuquerque Mello.

— A Sra. Euridice da Fonseca, esposa do Dr. Brazilino F. Fonseca.

— O Dr. Antonio Castro Pereira Rego.

— O Sr. Emiliano de Castro.

— O Sr. José da Rocha Padilha.

— O coronel Sebastião Betim Paes Leme.

— O capitão Ignacio da Silva Lopes.

— A Sra. Maria Dati Moreira.

— A Sra. Leonor Bastos da Costa Junior, esposa do Sr. Antonio Francisco da Costa Junior.

— A menina Arlinda, filha do Sr. Arlindo Siqueira.

— A senhorita Altair, filha de D. Juvelina de Almeida Alcoforado.

— O menino José, filho do Sr. Adolpho Oscar do Amaral Ornellas.

— A Sra. Aurelia Azevedo, esposa do commandante Azevedo, do Lloyd Brasileiro.

### CASAMENTOS

Realisou-se hontem, o enlace matrimonial da senhorita Benedicta Carneiro da Cunha, com o Sr. João Ildefonso Sarmento, funccionario do Abrigo de Menores e redactor da «Gazeta», de Angra dos Reis.

---

Realisou-se, com uma brilhante solennidade, na cidade de Santo Amaro, na Bahia, o ditoso enlace matrimonial do joven industrial Francisco Luiz Pinto Filho, prezadissimo filho do capitalista coronel Francisco Luiz Pinto, de largo prestigio no meio em que reside, com a distincta senhorita Anna de Carvalho. Foi esse um authentico acontecimento social na prospera cidade santamarense, dadas as grandes relações das dignas familias dos venturosos nubentes.

---

Realisa-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Ormezinda, filha do Sr. Edgard Mége e de D. Bia Mége, com o Dr. Miguel Pizzolante, clinico nesta Capital.

Paranymphearão no acto civil por parte da noiva o Sr. Francisco Medina e senhora e por parte do noivo o Dr. Fabio Pinto Coelho e a Exma. Sra. Assunta Pizzolante Pratti. No acto religioso, por parte da noiva, o Dr. Henrique Rodrigues Caó e senhora e por parte do noivo o Sr. Sebastião Monnerat Lattarbach e senhora.

Ambas as cerimonias serão realisadas na residencia dos paes da noiva, á praia de Botafogo.

### BODAS DE PRATA

Festejando, hoje, as suas bodas de prata, o Sr. Dr. Americo Ludolf e sua senhora D. Maria José de Souza Leão Ludolf fazem resar, ás 10 horas, missa em acção de graças, na egreja de N. S. da Gloria, no largo do Machado.

A' tarde o casal Ludolf, das 6 á meia-noite, em sua residencia, á rua S. Salvador, receberá as pessoas de suas relações.

### JANTARES DANSANTES

O «Carnet» mundano registra para amanhã, á noite, o elegantissimo jantar-dansante do «grill-room» do Casino de Copacabana.

### CHÁS-DANSANTES

Os chás-dansantes do Assyrio — Será na proxima quinta-feira que o Assyrio nos dará uma novidade sensacional. E' ella a exhibição dos modelos vivos, por intermedio dos quaes a casa "Imparcial" apresentará as ultimas creações da alta moda.

Haverá um chá-dansante encantador e aos domingos tambem o Assyrio dará matinées infantis com sorteios de premios.

### EM ACÇÃO DE GRAÇAS

A familia do Dr. Mario Marques Lisboa, official de gabinete do Sr. ministro da Justiça, aproveitando o ensejo da data de seu anniversario natalicio, 22 do corrente, manda celebrar missa em acção de graças pelo seu restabelecimento, nesse dia, ás 9 horas da manhã, na matriz da Gloria.

### HOMENAGENS

A homenagem que os amigos e admiradores vão prestar ao publicista patricio Dr. Lemos Britto, promette ser a mais suggestiva e brilhante, tantas são as adhesões que a commissão organisadora tem recebido. As listas de adhesões acham-se ainda na casa Hermanny, á rua Gonçalves Dias n. 54, na livraria Garnier, na livraria Leite Ribeiro e na Associação de Imprensa, á rua Primeiro de Março n. 22, segundo andar.

### VIAJANTES

Acha-se nesta Capital, o Sr. D. Euvaldo Martinez Bruguier, chegado hontem pelo paquete «Reina Victoria Eugenia».

O Sr. Euvaldo, que é importante industrial em Sevilha, e socio da conceituada firma Bruguier & Trugilla, grandes exportadores para o nosso paiz, teve um desembarque bastante concorrido.

---

Acompanhado de sua esposa, segue, hoje, para a Europa, o Sr. Alberto Rosenvald, director da Fox-Film no Brasil. S. S., que viaja a bordo do «Principe di Udine», depois de percorrer varios paizes do Velho Mundo, seguirá para os Estados Unidos, a tomar parte na convenção annual dos representantes da Fox.

---

**ALBERTO ROSENVALD E SENHORA, seguindo em viagem de recreio para a Europa e depois para os Estados Unidos, a bordo do "Principe di Udine" e impossibilitados de se despedirem de todos os seus amigos, fazem-no por meio deste, offerecendo seus prestimos até setembro, na Fox Film S. A., 17, rue Pigalle, Paris, e até outubro, na Fox Film Corporation, West 55 th Street, New York City — U. S. A.**

## Victima de um accidente de trabalho

### *Recolhido ao Hospital da Cruz Vermelha*

No Moinho Inglez, onde trabalhava hontem, o operario Angelino de Araujo, de 27 annos de idade, casado, foi apanhado pela engrenagem de uma machina, tendo tido a mão direita decepada.

O infeliz homem foi immediatamente transportado para o Posto Central de Assistencia, tendo ahi recebido os cuidados medicos necessarios, após o que foi internado no Hospital da Cruz Vermelha.

A policia do 11º districto registrou o facto, sobre o qual foi aberto inquerito.

---





## VICTIMA DE UM AUTO

### *A policia não soube do facto*

Por um automovel, do qual se ignora o numero, foi atropelado, hontem, na travessa do Senado, o pintor Carlos Malheiros de Almeida, de 19 annos de idade, brasileiro e morador á rua Riachuelo n. 215, tendo o pobre homem, no accidente, ficado com escoriações na região frontal, soffrendo o arrancamento de varios dentes superiores.

Logo depois do accidente, o auto fugiu e a victima do caso, que foi receber soccorros no Posto Central de Assistencia, retirou-se depois para a sua casa.

A policia ignora o facto.



## MORREU NO TRABALHO

### O afogamento de um pobre estivador

Registrou-se, hontem, á tarde, no trapiche da firma Hasenclever & Comp., á praia de São Christovão n. 74, uma occorrencia que a todos que alli trabalham, encheu de consternação e pesar.

No momento em que passava de uma chata para outra, perdeu o equilibrio, vindo a cahir na agua, desapparecendo logo, para sómente apparecer hora e meia depois, o infeliz estivador Antonio Filgueira de Souza, de 44 annos de edade, casado, residente á rua Sá Freire numero 60. O cadaver do mallogrado trabalhador foi removido com guia do commissario de serviço na delegacia do 10º districto policial, para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde será, hoje, autopsiado.

Após essa formalidade será Antonio de Souza sepultado no cemiterio de São Francisco Xavier, devendo correr os funeraes por conta da firma Hasenclever & C.



## PREFEITURA

O director de Instrucção assignou os seguintes actos: designando as substitutas Stella Cerqueira de Carvalho, para a 8ª mixta do 1º districto; Carolina Bertholdo, para a 3ª mixta do 4º; Juracy de Souza Telles, para a 2ª mixta do 3º e a adjunta de 3ª classe Conceição da Veiga Menezes, para a 1ª mixta do 2º districto.

Chamando por edital, a cathedratica Maria Noemia Guimarães.

— A renda de hontem foi de 382:776$188.

— Foram pagos hontem, .... 45:000$000 de juros das apolices da «Tabella Lyra».







## UM DESASTRE IMPRESSIONANTE

### *A morte tragica, na Quinta da Boa Vista, de um joven estudante*

### As providencias da policia

Desastre de quantos verdadeiramente impressionaram, pelo estranho capricho da fatalidade, foi, sem duvida, o que na tarde de domingo causou a morte do infeliz estudante de engenharia Julio Neves Pinto, de 21 annos de idade, solteiro, morador á rua do Riachuelo n. 109, empregado, ha cerca de um mez, na redacção da «A Patria».

Nada mais ha a juntar ao que os nossos collegas publicaram hontem a respeito da sinistra occorrencia.

Como é sabido, o joven estudante achava-se em passeio pela Quinta da Boa Vista, gosando as delicias de uma tarde admiravel, quando ao cahir de um subito vendaval foi colhido, morrendo instantaneamente sob o tronco de uma arvore gigante, derrubada pelo vento no instante justo em que o mallogrado rapaz lhe passava ao pé.

Succedeu á quéda fragorosa instantes da mais perfeita estupefação, correndo ao local guardas alli de serviço e muitos populares em passeio que, prestimosos, procuraram cercar a victima de cuidados, tudo, porém, em pura perda, pois Julio Neves havia morrido instantaneamente.

E' verdade que no mesmo desastre foi colhida uma mocinha, 4.ª annista da Escola Normal, Alayde Nássara, mas, devido á superficialidade das contusões recebidas recusou ella qualquer soccorro, retirando-se do local em automovel particular e em companhia da familia do Sr. Aldino Guahyba, com quem se achava em passeio pelo antigo parque imperial.

A senhorita Alayde, entretanto, momentos depois fez-se medicar na Pharmacia Humanitaria, sita no largo da Cancella, de onde se retirou sem novidade para a sua residencia.

Do facto teve sciencia o commissario Thébio, de serviço no 10.º districto, que arrecadou dos bolsos do morto, entre outros documentos, uma carteira de jornalista fornecida pela «A Patria», onde Julio Neves vinha trabalhando ultimamente, bem como varios cartões de visita. O infeliz academico era filho do antigo magistrado de Maceió, Dr. Manoel Lopes Ferreira Pinto e sobrinho do Sr. João Vicente Neves, funccionario do Lloyd.

Com guia da policia do 10.º districto foi o cadaver removido para o necroterio, procedendo á autopsia do mesmo o medico legista Dr. Rego Barros, que attestou como causa determinante da morte — «hemorrhagia interna consequente á ruptura do lobulo direito do figado».

O corpo de Julio Neves, que hontem á tarde foi sepultado, deveria ser removido para a residencia de D. Laura Domingues, tia do mallogrado joven e domiciliada á rua São Francisco Xavier n. 447, tendo estado no necroterio cuidando dessa remoção o Sr. Bolivar Machado, gerente do Elixir de Inhame. Mais tarde, porém, ficou resolvido que o enterro sahiria mesmo do necroterio policial, o que se verificou com grande acompanhamento de amigos, parentes e collegas.

## O DIA NO CONGRESSO

### CAMARA

### Votada toda a "Ordem do Dia"

Com surpresa, houve sessão, hontem, não obstante a chuva impertinente que cahiu durante o dia. SS. EExs. patrioticamente arrostaram o máo tempo, dando numero para que a Camara trabalhasse. A' hora da abertura da sessão, estavam presentes 59 deputados.

Depois de lido o expediente, o Sr. Arnolfo Azevedo, da presidencia, deu a palavra ao Sr. Bethencourt Filho. S. Ex. foi breve, tendo requerido um voto de pesar, na acta, pelo fallecimento do Sr. Edilbardo Colombo, funccionario da Secretaria da Camara.

Na acta, o Sr. Manoel Duarte declarou que, se presente á sessão de sabbado, teria subscripto o requerimento determinando que a sessão de amanhã seja consagrada a Lopes Trovão.

Após, occupou a tribuna o Sr. Marcellino Machado, que continuou no seu systematico ataque ao situacionismo maranhense.

### Novo deputado

A «Ordem do Dia» iniciou-se com 110 deputados no recinto.

Foi approvado o parecer da Commissão de Poderes reconhecendo o Sr. Paulino de Souza deputado pelo Estado do Rio de Janeiro. S. Ex. tomou posse, em seguida.

### Tudo votado

Depois foram approvadas todas as materias constantes do avulso, no qual se incluia o parecer da Commissão de Finanças contrario ao contracto celebrado com a Itabira Iron.

Contra o voto apenas do Sr. Armando Burlamaqui, foi o parecer approvado.

### As discussões

A Camara debateu, a seguir, o orçamento do Exterior, em 2ª discussão; respondendo o relator, Sr. Collares Moreira, ás criticas feitas pelo Sr. Armando Burlamaqui, da tribuna.

Tambem foram encerradas, a 2ª discussão do projecto fixando a força naval para 1926 e as demais discussões constantes do avulso.

### NAS COMMISSÕES

#### Finanças

(Presidencia do Sr. Vianna do Castello.

Os Srs. José Bonifacio e Julio Prestes relataram, especialmente, os orçamentos da Viação e Agricultura, em 2ª discussão. SS. EExs. examinaram as emendas de plenario e propuzeram outras, mas concluiram por manter a proposta do executivo, salvo ligeiros retoques. O Sr. José Procopio propoz uma economia de 80 contos ouro e cerca de 1.500 contos, papel.

A commissão assignou os dois pareceres, que deverão ser retocados em 3ª discussão.

Foram assignados mais estes dois pareceres: do Sr. Bianor de Medeiros, contrario ao projecto que manda reintegrar o bacharel Pedro Cabral Fagundes no cargo de pagador da Delegacia Fiscal do Pará, e do Sr. Domingos Mascarenhas, favoravel á abertura do credito de 40:124$600, para pagamento a Miguel Olivé, do premio a que fez jús.

## ADMINISTRAÇÃO FLUMINENSE

O Dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio, por actos de hontem, nomeou os cidadãos Olavo Cardoso e Manoel Corrêa, para os cargos de 1º e 2º supplentes do juiz da 1ª Vara, e Alfredo Carlos de Azevedo e Francisco Geys Guimarães para identicos cargos da 2ª Vara, ambas em Campos.

— Estiveram, hontem, no palacio do Ingá, os Srs. Mario Fernandes Pinheiro e Luiz Fernandes Pinheiro, que foram agradecer ao Sr. Dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado, ter-se feito representar no enterramento de seu pae.

— Esteve, hontem, no palacio do Ingá, o Sr. Othon Leonardes, que foi agradecer ao Sr. Dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio de Janeiro o telegramma de pesames que sua Ex. enviou pelo fallecimento de sua mãe.

— Esteve, hontem, no palacio do Ingá, o deputado José de Moraes, que foi agradecer ao Sr. Dr. presidente do Estado do Rio de Janeiro, por ter-se feito representar pelo seu official de gabinete, Getulio Macedo, no seu desembarque do interior do Estado.

— A Cruzada Fluminense mandará resar na Cathedral desta cidade, no dia 23 do corrente, ás 9 horas, missa por alma dos soldados mortos em S. Paulo.

— Esteve, hontem, no palacio do Ingá, a Exma. Sra. D. Olivia Bover Vieira, que foi agradecer ao Sr. Dr. presidente do Estado do Rio de Janeiro, ter-se feito representar pelo seu official de gabinete, Getulio Macedo no enterramento de seu esposo.

— O Sr. Dr. José de Moraes, deputado, esteve, hontem, no gabinete do Sr. secretario da Justiça, afim de agradecer ao Dr. Arnaldo Tavares por ter S. Ex. comparecido ao seu desembarque, sabbado, na gare da Leopoldina.



## PAGAMENTOS DIVERSOS

### AS FOLHAS DO TRESOURO

Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional, serão pagas, hoje, as seguintes folhas:

Montepio da Viação, de letras F a L.

**SERÃO PAGAS HOJE, AS SEGUINTES FOLHAS, PELA PREFEITURA**

Vencimentos do mez de maio: adjuntas de 3ª classe, de letras M a Z; não titulados da Officina Geral e do Theatro Municipal.

Serão attendidos os emprestimos cradidos, dos funccionarios da Secretaria do Conselho.





## NOTAS COMMERCIAES

### O novo laboratorio da Pariquyna

Communica-nos o Dr. Oscar Barbosa Rodrigues, proprietario do conhecido preparado chimico «Pariquyna», ter transferido o seu laboratorio da rua Buarque de Macedo n. 58, para o amplo predio numero 533 da rua Conde de Bomfim.

## VIDA RELIGIOSA

### A 2ª PEREGRINAÇÃO BRASILEIRA DO ANNO SANTO

Partirá hoje a bordo do confortavel paquete "Hoedic", da Chargeurs Réunis, a 2ª Peregrinação Brasileira, organisada pela Sociedade Anonyma de Viagens Internacionaes e sob os auspicios da Commissão National do Anno Santo.

O "Hoedic", que deverá chegar ao amanhecer, sahirá á tarde, devendo o embarque realisar-se á 1 hora da tarde, no caes do Porto.

Aos innumeros peregrinos que se destinam a Roma e á Terra Santa e que vão levar a Sua Santidade Pio XI o testemunho claro, irrefragavel da nossa fé, os mais ardorosos votos de uma excellente viagem.

## O NOVO PRADO DO JOCKEY CLUB

Como fôra annunciado, realisou-se, domingo, pela manhã, a visita que a directoria do Jockey-Club facultou aos seus consocios e aos turfmen préviamente convidados, ás obras de construcção do novo e majestoso prado da Gavea.

A concorrencia foi grande e selecta, sendo dadas pelos directores aos visitantes todas as explicações do que está feito e por fazer.

Essas obras estão em vias de conclusão e já se póde avaliar da belleza que vae ser o novo prado.

Os presentes não se fartaram de engrandecer essa obra que vae dotar nossa capital do melhor prado conhecido, e, ao se retirarem, saudaram os directores do Jockey-Club com a mais viva satisfação e alegria, felicitando-os com enthusiasmo.





## O DOMINGO POLICIAL

Quando passava pela Praia de Botafogo, foi atropelado por um automovel, o operario Giuseppe Carnaval, de 22 annos de idade, residente á rua da Misericordia n. 45, que ficou com varias contusões e escoriações pelo corpo.

---

O menor Arthur, de 10 annos de idade, filho de Luiz Marques, morador á rua General Pedra n. 121, soffreu queimaduras por therebentina inflammada, no pescoço e na face, sendo soccorrido pela Assistencia.

---

Na rua dos Andradas, empenharam-se em luta corporal, ficando levemente feridos, o empregado no commercio José Vieira e o carregador Mario Carneiro.

Foram autuados na delegacia do 2º districto.

---

No largo da Lapa, foi colhido por um bonde, tendo ficado com tres dedos do pé direito esmagados, o engenheiro civil Francisco J. de Costa Barros, de 45 annos de idade, e casado.

---

Foi victima de uma aggressão á bengala, ficando ferido na cabeça, Germano Ferreira, de 19 annos de idade e morador á rua da Gloria n. 22.

---

A menina Lourdes, de 7 annos de idade, filha de Honorato Martins, foi victima de uma quéda, em frente á sua residencia, á rua dos Toneleiros n. 85, soffrendo fractura do braço esquerdo.

---

Na rua do Senado, Joaquim José da Costa, morador á rua dos Invalidos n. 55, portuguez, e solteiro, cahiu de um bonde nessa mesma rua, ficando com ligeiras escoriações pelo corpo.

---

No portão da Quinta da Bôa Vista, foi atropelado por um auto o empregado no commercio, Antonio Pereira Souto, de 20 annos de idade, brasileiro, morador á rua Senador Euzebio 248.

O auto fugiu e a victima, com ferimento contuso na mão direita, teve os soccorros da Assistencia, retirando-se em seguida.

---

Quasi em frente ao predio n. 150, da Praia do Russell, foi tambem atropelado pelo auto n. 4.578, chapa particular, e dirigido pelo chauffeur Raul de Lima Pedreira, o menor Americo Teixeira, de 11 annos de idade, branco, filho de Accacio Rodrigues e morador á ladeira da Gloria 41. Americo soffreu ferimentos pelo corpo, sendo por isso medicado no Posto Central de Assistencia.

O chauffeur foi preso e autuado em flagrante na delegacia do 6º districto.

---

O inspector de vehiculos n. 109, Annibal de Paula Brito, que se achava na noite de sabbado em serviço na avenida Beira Mar, quasi esquina da rua Silveira Martins, foi atropelado por um auto, cujo chauffeur se evadiu á acção da policia local.

O funccionario da Inspectoria de Vehiculos victimado, ficou em estado grave, por isso que recebeu ferimentos pelo corpo e cabeça. Depois de medicado na Assistencia, foi elle internado no Hospital Evangelico.

O facto está sendo objecto de inquerito na delegacia local.

---

Com um ferimento na coxa direita, produzido por projectil de arma de fogo reclamou soccorros no Posto de Assistencia o empregado no commercio, Heitor Fernandes, de 30 annos, solteiro branco, brasileiro e morador á rua da Constituição n. 2, quarto VI.

A policia local não teve conhecimento do facto.

---

A policia do 20º districto, apprehendeu á rua Lêdo, 71, um terno de roupa pertencente ao operario Januario Francisco de Oliveira, morador á rua General Canabarro n. 44, quarto 16, o qual lhe foi furtado por José Rodrigues de Souza, de 21 annos de idade.



## Venda de arroz aos commerciantes varejistas

Communica-nos a Superintendencia do Abastecimento:

"A Superintendencia do Abastecimento está vendendo aos commerciantes varejistas, estabelecidos nesta Capital, arroz inglez ao preço de cincoenta e quatro mil reis o sacco de sessenta kilos.

Essa venda limitada a dez saccos por firma, de cada vez, far-se-á das dez ás 3 horas da tarde, na séde da Superintendencia, no andar terreo do palacio do Ministerio da Agricultura, compromettendo-se os interessados a vender o arroz ao publico pelo preço maximo de mil reis (1$000) o kilo.

Os varejistas deverão apresentar os necessarios documentos á Superintendencia, para que possam ser attendidos."

# GAZETA JURIDICA


## GAZETA JURIDICA

DIRECTOR:
Dr. Gabriel L. Bernardes.
SECRETARIO:
Dr. Sizinio Rodrigues
COLLABORADORES EFFECTIVOS:
Drs.
Alfredo Bernardes da Silva.
Antonio Pereira Braga.
Armando Vidal Leite Ribeiro.
Arnoldo Medeiros.
Domingos Lonzada.
Edgard Ribas Carneiro.
Edgardo Castro Rebello.
Edmundo Miranda Jordão.
Eduardo Duvivier.
Emmanuel Sodré.
Ernani Torres.
Francisco Sá Filho.
Helvecio de Gusmão.
Herbert Moses.
Joaquim Pedro Salgado Filho.
Jorge Dyott Fontenelle.
José A. B. de Mello Rocha.
José de Miranda Valverde.
José Saboia V. de Medeiros.
Julio Verissimo dos Santos.
Justo R. Mendes de Moraes.
Levi Carneiro.
Mario Lessa.
Mentinho Doria.
Monteiro de Salles.
Nelson de Almeida.
Olympio de Carvalho.
Philadelpho Azevedo.
Raul Gomes de Mattos.
Targino Ribeiro.
Villemor Amaral.
Washington Vaz de Mello.


## ORDEM DO DIA FORENSE

(PARA HOJE)

**Côrte de Appellação** — Sessão ordinaria da Quinta Camara, ás 11 horas da manhã; audiencia anterior á sessão.

**Varas de direito** — Primeira e segunda de Orphãos e Ausentes, audiencia á 1 hora da tarde; Provedoria e Residuos, audiencia á 1 1/2 horas da tarde; Feitos da Fazenda Municipal, audiencia á 1 hora da tarde; Quarta civel, audiencia á 1 hora da tarde; Quinta civel, audiencia á 1 hora da tarde; Sexta civel, audiencia á 1 hora da tarde; Primeira e Quinta, Setima e Oitava Criminaes — summarios e julgamentos designados na respectiva secção, ás 12 horas.

**Pretorias civeis** — Segunda e Terceira, audiencia á 1 hora da tarde; Quinta, audiencia ás 12 horas.

## PREGÕES

Em o nosso numero de 19 do corrente, salientámos nesta columna o inconveniente de, nos dias em que o Governo decreta ponto facultativo, não haver postos de venda de estampilhas funccionando, nem mesmo o do fôro, apesar de normalmente funccionarem os differentes juizos. Referimo-nos á difficuldade dos advogados requererem em dias taes, por falta de estampilhas, e mostrámos que o encarregado da venda de sellos no fôro deveria fazer o pequeno sacrificio de comparecer ao seu posto, apesar do ponto facultativo.

Mands, porém, a justiça, expliquemos aos nossos leitores que o não funccionamento do posto de estampilhas do fôro nos dias de ponto facultativo, não deve ser imputado ao zeloso funccionario que ahi trabalha, pois mesmo que elle quizesse comparecer ao serviço não o poderia fazer. Effectivamente, desde a creação dos postos de venda de estampilhas, as autoridades determinaram que os encarregados desses postos recebessem diariamente as estampilhas para a venda e diariamente, findo o expediente, recolhessem ao Thesouro os sellos que porventura sobrassem, prestando, desta forma as suas contas dia a dia. Em taes condições, fechando o Thesouro quando é decretado ponto facultativo, o encarregado do posto que funcciona no fôro não póde receber nesses dias as estampilhas necessarias á venda.

E', pois, o caso de appellarmos para quem de direito, afim de remover esse estado de cousas e permittir que o fôro regularmente funccione nos dias do ponto facultativo, para o que a venda de sellos é absolutamente imprescindivel.

* * *

Está francamente victoriosa a idéa de se adoptar nos escriptorios da advocacia a semana ingleza, que o nosso alto commercio já pratica, ha longo tempo.

Essa idéa, que nasceu da transferencia das sessões do Supremo Tribunal dos sabbados para as sextas-feiras, já começou a ter execução pratica, no ultimo sabbado, dia em que não funccionaram grandes escriptorios de advocacia desta cidade.

Agora é preciso que os magistrados — seguindo o exemplo do Dr. Juiz da 1ª Vara Federal, que transferiu o summario do processo da chamada conspiração Protogenes dos sabbados para as sextas-feiras, — adhiram á idéa, suspendendo o expediente dos seus juizos á 1 hora da tarde, nos sabbados.

## PRETORIAS CRIMINAES

QUARTA

Juiz — Dr. João Severiano.
Promotor — Dr. Toscano Espinola.
Escrivão — Souza Vianna.

**Expediente:**

Art. 330 e 4 — Réo, Waldemiro Leite — Vista ao Dr. promotor adjunto.

Art. 330 e 4 — Réo, Ernest Wolff — Expeçam-se os editaes com o prazo de dez dias.

Art. 294 e 2 — Réo, Manoel Juvencio da Silva — Vista ao Dr. promotor adjunto.

Art. 306 — Réos, Haeckel de Lemos e José Antonio Pires — Recebida a denuncia e designado o dia 10 de agosto para a instrucção criminal.

Art. 303 — Réo, José dos Santos — Recebida a denuncia e designado o dia 8 de agosto vindouro para a instrucção criminal.

Art. 304 — Réo, Bento Joaquim das Chagas — Designado o dia 10 de agosto vindouro para a instrucção criminal.

Art. 330 — Ré, Maria da Conceição — Designado o dia 7 de agosto vindouro para a instrucção criminal.

Art. 303 — Réos, Manoel da Trindade — Thereza da Trindade e Victorino Ferreira Amaro — Aguardem os autos o prazo do art. 239 do Codigo do Processo Penal.

Art. 303 — Réo, Clarimundo de Souza — Vista ao dr. promotor adjunto.

Art. 303 — Ré, Raymunda Nogueira da Costa — Foram inquiridas tres testemunhas e como não tivesse comparecido a quarta, o Dr. juiz mandou que os autos fossem com vista ao Dr. promotor adjunto.

Art. 303 — Ré, Germana Passos. — Foram inquiridas duas testemunhas, mandando o Dr. juiz que os autos fossem com vista ao Dr. promotor para os fins do art. 399, do Codigo do Processo Penal.

Instrucções criminaes marcadas para o dia 21 de julho de 1925:

Art. 303 — Réo, Sebastião Elias Soares, com tres testemunhas.

Art. 303 — Ré, Maria Plata e Sophia London, com tres testemunhas.

Art. 306 — Réo, Angelo Geraldes da Silva, com quatro testemunhas.

## CÔRTE DE APPELLAÇÃO

SEGUNDA CAMARA

Sob a presidencia do Sr. Desembargador Nabuco de Abreu, secretariado pelo Sr. Dr. Celso Vianna, reuniu-se, hontem, comparecendo os Srs. Desembargadores Alfredo Russell, Saraiva Junior e Celso Guimarães.

**Julgamentos**

**Appellações civeis** (Desistencias) — N. 4.612 — Relator, Desembargador Alfredo Russell; appellante, Joaquim Vieira da Silva, inventariante do espolio de José Simões Ferreira; appellado, Arthur Marcio Baptista Esteves.

Homologou-se a desistencia, unanimemente.

N. 4.753 — Relator, Desembargador Saraiva Junior; appellante, Joaquim Vieira da Silva, inventariante do espolio de José Simões Ferreira; appellado, Arthur Marcio Baptista Esteves.

Homologou-se unanimemente a desistencia.

N. 6.573 (Desquite) — Relator, Desembargador Alfredo Russell; appellante, o juizo da 4ª Vara Civel; appellados, Alberto Cohen e sua mulher.

Negou-se provimento, unanimemente.

N. 7.685 — Relator, Desembargador Alfredo Russell; appellante, Dr. Gervasio Pires Ferreira; appellado, Humberto Levy.

Desprezada a preliminar de illegitimidade de parte, deu-se provimento, em parte, para julgar improcedente a acção, unanimemente.

N. 7.293 (Desquite) — Relator, Desembargador Celso Guimarães; appellante, o juizo da 4ª Vara Civel; appellados, Manoel Pimentel da Luz e sua mulher.

Negou-se provimento, unanimemente.

N. 6.628 — Relator, Desembargador Saraiva Junior; appellantes, Engracia Garcia da Cunha e outros; appellado, Ignacio de Loyola Daker.

Deu-se provimento, para annullar todo o processado, unanimemente.

**Sorteio**

Ao Sr. Desembargador Celso Guimarães:

Appellações civeis — Ns. 2360, 6347, 6379, 6931, 7238, 7276, 7295 e 8583.

Ao Sr. Desembargador Saraiva Junior:

Appellações civeis — Ns. 6525, 6987, 7149, 7150, 7181, 7193 e 7273.

Ao Sr. Desembargador Alfredo Russell:

Appellações civeis — Ns. 6201, 6676, 6513, 7242, 7257, 7364 e 7220.

**Mesa:**

Appellações civeis — Ns. 6449, 5550, 6868 e 6116.

Com dia — Ns. 6254, 6538, 7073, 7139 e 7.138.

Accordãos publicados — Ns. 4642, 4753, 6543, 6573, 6786, 6803, 6870.

## CONCORDATAS E FALLENCIAS

PRIMEIRA VARA CIVEL

**F. Corrêa de Sá** — Foram julgadas boas e bem prestadas as contas apresentadas por J. Lobarinhos, syndico dessa fallencia.

**Kastrup & Comp.** — Foram julgadas boas e bem prestadas as contas do Banco do Brasil, na qualidade de syndico dessa fallencia.

**João B. de Souza** (Reivindicação) — Supplicada, S. A. de Electricidade Siemens Schuckert. — Em prova.

SEGUNDA VARA CIVEL

**Albano Vianna & Comp.** — Teve logar, hontem, em continuação, a assembléa de credores dos negociantes acima, para o fim de ser resolvida a proposta de concordata preventiva de 21 °|° em tres prestações iguaes a 12, 18 e 24 mezes da data da homologação e que verificada achar-se com o apoio legal, foi ordenada a conclusão para a devida homologação.

**Romero Jardim & Cia.** — (Inclusão de credito) — Supplicante, Rocha Companhia Ltd. — Informe o escrivão o estado actual do processo da fallencia.

**A. Lamarque M.** — Defiro no prazo de 48 horas.

**Ulibarri Pinto & Cia.** — Foi decretada a fallencia destes negociantes estabelecidos á rua Vasco da Gama n. 179, sendo designado o dia 20 de Agosto proximo, para ter logar a reunião de credores e nomeados syndicos J. A. da Silveira & Cia.

**Renato Cataldi** — Os creditos desta fallencia acham-se em cartorio para os fins legaes.

**Belmiro Dias Corrêa** — Está marcada para hoje, a reunião de credores dos fallidos acima.

TERCEIRA VARA CIVEL

**Antonio Martins & Irmão** — Realisou-se hontem a assembléa de credores dos negociantes acima, para o fim de ser decidida a proposta de concordata preventiva de 21 °|°, em duas prestações de 11 °|°, 6 mezes e 10 °|° 12 mezes, contados da data da homologação.

Lidos os documentos e verificada achar-se apoiada a proposta de concordata, com numero legal, o juiz ordenou a conclusão para a devida homologação.

**Companhia Territorial Constructora** — A reunião de credores está marcada para amanhã, á 1 hora da tarde.

**J. Moreira & Araujo** — Sob a presidencia do Dr. Sampaio Vianna, teve logar hontem a reunião de credores dos fallidos acima, presente grande numero de credores, fallidos, syndicos.

Havendo varias impugnações a serem discutidas, o juiz ordenou, que as mesmas fossem lidas, decidindo da seguinte forma:

José Corrêa Barcellos, procedente, em parte, para ser considerado este credor particular amigo do socio fallido José Antunes Moreira, pela importancia de 3:800$, e incluido na importancia de 10:000$.

Arnaldo Guedes, improcedente, para incluir pela quantia de . . . . 6:034$800;

José Ferreira da Costa, convertido o julgamento em diligencia, para que os Bancos informem dos pagamentos, constantes do credito;

Manoel Antonio Candeias Rodrigues, improcedente, attendendo aos termos do art. 84, parg. 5.

Mario Antonio Ferreira, a impugnação foi desistida em assembléa.

O juiz em vista da decisão de ser convertido o julgamento em diligencia, a impugnação do credito de José Fereira da Costa, e havendo creditos a serem decididos, adiou a reunião de credores para o dia 27 do corrente, á 1 hora da tarde.

**J. A. da Silva Santos** — O juiz declarou aberta a fallencia deste negociante, sendo nomeado syndico o credor Nagib David.

Foi designado o dia 20 do mez de agosto vindouro, á 1 hora da tarde, para a reunião de credores.

QUINTA VARA CIVEL

**Moysés Sadicoff** — Realisa-se hoje á 1 hora da tarde, a reunião dos credores dessa firma.

## VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

Juiz, Dr. Leopoldo de Lima.
Promotor, Dr. Saboia de Medeiros.
Escrivão, coronel Frederico de Castro.
Audiencias: quartas-feiras e sabbados, ás 12 horas.

**Summarios** — Como incurso na sancção do art. 13 da lei 4.780, de 27 de dezembro de 1923, será summariado hoje Raymundo Perez.

SEGUNDA

Juiz, Dr. Enrico Cruz.
Promotor, Dr. [illegible] de Figueiredo.
Escrivão interino, Oswaldo Ierlo.
Audiencias: quartas-feiras, ás 12 horas.

**Summarios** — Proseguem hoje os summarios dos réos:

Sergio Augusto Delgado, pelo crime do art. 331, § 1º do Codigo Penal (apropriação indebita);

Mendes Guarnão, incurso na sancção do art. 267 do Codigo Penal (defloramento).

QUARTA

Juiz, Dr. Renato Tavares.
Promotor, Dr. Oliveira Sobrinho.
Escrivão, Vandick Adnet.
Audiencias: quartas-feiras e sabbados, ás 12 horas.

**Summarios** — Realizam-se hoje os summarios dos seguintes réos:

Raphael Tellio de Mello, pelo crime do art. 338 do Codigo Penal (estellionato).

Antonio Heitor Pereira, incurso na sancção do art. 317 do Codigo Penal (calumnia).

**Folha de antecedentes** — [illegible]

**Absolvido** — [illegible]

**Acção criminal** — [illegible]

QUINTA

Juiz, Dr. Assis de Figueiredo.
Promotor, Dr. Mafra de Laet.
Escrivão, coronel Olympio de Amaral.
Audiencias: quartas-feiras e sabbados, á 1 hora da tarde.

**Summarios** — Effectuar-se-hão hoje os summarios dos réos:

José Silva Filho, ambos pelo crime do art. 356 do Codigo Penal (roubo);

Domingos Pinheiro e João Costa Soares, incursos na sancção do artigo 221 do Codigo Penal (apropriação indebita).

SEXTA

**Tentativa de morte** — [illegible]

TRIBUNAL DO JURY

**Sorteio de jurados** — [illegible]

O presidente do Tribunal do Jury, ... a primeira sessão preparatoria será realizada no dia 3 de agosto.

## PRETORIAS CIVEIS

QUARTA

Juiz, Dr. Martinho Garcez Caldas Barreto.
Escrivão, Dr. Seifert de Albuquerque.

**Expediente:**

**Immissão de posse** — [illegible]

**Acção de accidente no trabalho** — [illegible]

**Acção summarissima** — [illegible]

**Depositos** — [illegible]

**Inventario negativo** — [illegible]

**Rectificação de obito** — Maria Magdalena Castagnolo Reis [illegible]

**Notificação** — [illegible]

**Audiencia:**

**Acções de despejo** — [illegible]

**Depositos** — [illegible]

**Acção executiva** — [illegible]

**Acção summarissima** — [illegible]

OITAVA

Juiz, Dr. Frederico Suesskind.
Escrivão, coronel Jorge G. do Pinho.
**Audiencia** — O Dr. Isidoro Sou- [illegible]

## VARAS DE DIREITO CIVEIS

PRIMEIRA

Juiz, Dr. Auto Fortes.
Escrivão interino, A. Carvalho.
Audiencia, ás segundas e quintas-feiras, á 1 hora da tarde.

**Audiencia de hontem** — [illegible]

**Expediente:**

**Inventarios** — [illegible]

**Ordinaria** — [illegible]

**Força nova espoliativa** — [illegible]

**Precatoria** — [illegible]

**Despejo** — [illegible]

**Liquidação** — Raul & C. — Prosiga-se.

SEGUNDA

Juiz, Dr. Costa Ribeiro.
Escrivão, José Candido de Barros.
Audiencias, ás segundas e quintas-feiras, á 1 1/2 hora da tarde.

**Audiencia de hontem** — [illegible]

**Publicações:**

**Inventarios** — [illegible]

**Despejos** — [illegible]

**Expediente:**

**Inventario** — Fallecida, Herilia Costa. — Sellados, devidamente á conclusão.

TERCEIRA

Juiz, Dr. Sampaio Vianna.
Escrivão, Cruz Guedes.
Audiencias ás terças e quintas-feiras, á 1 hora da tarde.

**Despejos** — [illegible]

**Inventario** — [illegible]

QUINTA

Juiz, Dr. Galdino Siqueira.
Escrivão, Dr. Edison Mendes de Oliveira.
Audiencias ás terças e quintas-feiras, á 1 hora da tarde.

**Expediente:**

**Inventario** — [illegible]

**Executivo** — Autor, José Nobrega; réos, Manoel Rodrigues Mano & Diogo. — [illegible]

**Interpellação** — [illegible]

**Justificação** — [illegible]

**Deposito em pagamento** — Autor, Alaim Carlos da Luz; réu, Edmundo Robert. — Prosiga-se pela forma do art. 485 do Codigo do Processo.

## "REVISTA DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL"

Na sessão de hontem do Supremo Tribunal Federal, o ministro Sr. Arthur Ribeiro, pedindo a palavra pela ordem, declarou que desejava deixar bem esclarecido que nenhuma intervenção havia tido como ministro do Tribunal nos contratos feitos com a «Revista do Supremo Tribunal Federal»; sobre taes contratos nunca fôra ouvido, nem dera voto de opinião.

O ministro procurador geral da Republica, Sr. Pires e Albuquerque, usando da palavra, explicou ao Tribunal a situação decorrente dos contratos da «Revista do Supremo Tribunal». Demonstrou S. Ex. que o Tribunal não tem competencia para realisar contratos; esta funcção administrativa, pertence ao seu presidente, que a exercita em situação identica á das mesas da Camara e do Senado Federal.

Que, por este motivo, solicitado pelo então presidente, ministro Herminio do Espirito Santo, a intervir junto do Poder Executivo para que fosse cumprido o contrato que vigora nessa época, na parte referente ao pagamento á «Revista», do debito assumido pelos serviços prestados, declinara dessa incumbencia, porque só ao presidente da Alta Côrte de Justiça confere a lei a competencia para contratar e fazer executar os contratos.

Que todos os exaggeros que se apontam existir no contrato feito com a «Revista» são provenientes de lei do Congresso, que alterando o primitivo contrato, os estabeleceu; bastando salientar que o Congresso modificou o contrato para transferir o onus da montagem de uma officina typographica, da empresa da «Revista» para a União Federal, dando-lhe ainda o uso e gozo, por trinta annos, de um dos mais valiosos palacios da antiga exposição, e isenção de todos os impostos. Todos esses favores foram concedidos pelo Congresso á revelia do presidente do Tribunal.

A seguir falou sobre o assumpto o vice-presidente do Tribunal, o ministro Sr. Godofredo Cunha, que esclareceu a attitude que os seus collegas têm tido no caso e a acção exercida pelo presidente do Tribunal e pelo Congresso Nacional.

## REVISTA DE CRITICA JUDICIARIA

A critica imparcial dos julgados é um estimulo aos dignos juizes brasileiros. Essa é a precipua finalidade da «Revista de Critica Judiciaria».

Redacção e administração: Ouvidor 71. Rio.

## DISPONIBILIDADE DE PROFESSORES DE INSTITUTOS MILITARES

PARECER

A disponibilidade estabelecida pelos arts. 187, 189 e 191 do Dec. n. 16.782 A, de 13 de janeiro de 1925, que reformou o ensino secundario e superior, applica-se aos professores dos institutos militares de ensino?

Já vimos, em parecer anterior, publicado na «Gazeta de Noticias», de 17 do corrente, que o art. 191 citado envolve el [illegible] obrigacao para o governo, constituindo um direito para os professores a que allude.

Devemos, hoje, examinar se esse direito é extensivo aos professores de estabelecimentos militares de ensino, isto é, aos professores de institutos sob a jurisdicção dos Ministerios da Guerra e da Marinha.

Não temos a menor duvida em responder pela affirmativa.

O art. 11 da lei 2.290, de 13 de dezembro de 1910, determina:

«Os lentes ou professores e os substitutos, adjunctos ou instructores com funcção de professor ou substituto dos institutos de ensino do Exercito e da Armada terão os mesmos direitos, garantias e vantagens que têm ou vierem a ter, respectivamente, os lentes e substitutos dos institutos civis de ensino superior, percebendo os que forem militares, além dos vencimentos que lhes competirem como docentes, apenas o soldo de suas patentes, segundo a tabella A desta lei».

Vemos, pelo simples enunciado do texto, que é completa a equiparação entre os docentes dos estabelecimentos de ensino da União, uma vez que lhes são conferidos os mesmos «direitos, garantias e vantagens».

E parece até que o legislador previa qualquer objecção, pois não se contentou com applicar apenas o termo — **vantagens** — que bem correspondia á totalidade de concessões que se continham em sua intenção. Por isso, usou, para evidencia insophismavel de seus desejos, a phrase — **direitos, garantias e vantagens** — querendo dar a cada termo uma acepção propria, especial particularisada.

E procurando entender dessa fórma o intuito do legislador, devemos fixar a significação de cada um desses termos no texto legal, afim de que se estabeleça a funcção juridica da expressão em exame.

Assim, no vocabulo — **direitos** — quiz o legislador comprehender **o conjunto de vantagens de ordem moral e funccional**, taes como regalias e honras, decorrentes do exercicio ou do proprio cargo. E entre ellas devem ser enumeradas a disponibilidade e a aposentadoria ou jubilação, que representam a **regalia da inactividade**, transitoria ou definitiva, de accordo com a legislação que estiver em vigor.

No termo — **garantias** — encontra-se o respeito ao desempenho pleno das funcções, sobresahindo, **como elemento maximo na realisação do fim collimado, a vitaliciedade.**

Na palavra — **vantagens** — encerrou o legislador o aspecto, propriamente, material do dispositivo, fazendo-o synonymo de **remuneração pecuniaria**, no conjunto de **vencimentos e gratificações especiaes.**

E', pois, fóra de duvida que qualquer disposição referente aos docentes dos «institutos civis de ensino superior» se applica na sua integralidade beneficiadora aos **seus collegas dos «institutos de ensino do Exercito e da Armada»**. E **não poderia fugir dessa conclusão** a disponibilidade concedida pelo cit. art. 191, que, como um **direito** do professor, conforme já demonstrámos no parecer anterior e alludido em começo deste, deve ser, indistinctamente, outorgada aos **professores dos institutos civis e militares.**

**Eis o que me parece, salvo melhor juizo.**

Rio, 17-7-25. — **Pereira de Carvalho, advogado e director da** Assistencia Juridica aos Funccionarios Publicos.

## VARAS ADMINISTRATIVAS

PRIMEIRA DE ORPHÃOS

(Cartorio do 2.º Officio)

Juiz — Dr. Pontes de Miranda.
Escrivão — Dr. Renato de Campos.
Audiencias ás terças e sextas-feiras, ás 2 horas da tarde.

**Autos com vista:**

**Ao Curador de Residuos** — Inventarios de Anibero Pinto de Almeida, Isabel Porto Martins; tutelas de Nair Monteiro dos Santos e Etelvina Pinheiro dos Santos.

**Ao Curador de Residuos** — Inventario de Ernesto Mattoso Maia Forte.

**Ao 3.º Procurador Municipal** — Inventario de Celia Gomes Marques da Costa Mello e Avelino Ferreira.

SEGUNDA DE ORPHÃOS

Juiz — Dr. Oliveira Figueiredo.
(Cartorio do 1.º Officio)
Escrivão — J. Machado.
Audiencias ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

**Expediente:**

**Inventarios** — Fallecido, Antonio de Oliveira Bastos. — Proceda-se ao esboço da partilha.

— José Maria E. Pinto Peixoto. — Digam os interessados.

— Emilio Marinho da Gama Coelho. — Recolha o corretor o saldo verificado na Caixa Economica, em nome do interdicto.

— Manoel Ferreira Soares de Oliveira. — Proceda-se á partilha.

— Raul Salgado Zenha. — Digam os interessados sobre o esboço da partilha.

— Guilherme Thomé de Souza. Deferido o pedido, prestadas as devidas contas.

— Olivia de Medeiros Lopes. — Prosiga-se.

— Miguel Pinto Vieira. — Deferido o pedido nos termos da promoção do Curador, nomeado o corretor Eduardo Ferreira.

— Virgilio Lucio de Mattos. — Ao Curador de Residuos.

— José Ferreira do Couto. — Deferido o pedido.

— Abilio de Souza Brandão. — Officie-se fazendo-se inserir a clausula restrictiva.

— Virgilio Brigido. — Digam os interessados sobre o esboço da partilha.

— Clara Pereira da Silva. — Ao Curador de Orphãos.

— Julieta Costa Pinheiro. — Feita a necessaria baixa sejam os autos remettidos ao Juizo da Primeira Vara de Orphãos.

**Divida** — Requerente, Dr. José Ribeiro Monteiro da Silva. — Sellados e preparados, á conclusão.

**Tutela** — Menor, Neemia de Souza. — Sellados e preparados, á conclusão.

**Interdicção** — Paciente, Luiz Teixeira Bastos. — Como requer o Curador.

**Autos com vista:**

**Ao 1.º Procurador Municipal** — Inventario de Sebastião Luzarte.

**Ao 2.º Curador de Orphãos** — Inventarios de Octavio Machado Fernandes, Raul da Costa Teixeira Coelho, Bernardo Rodrigues Alvarenga, Maria Ribeiro Medula, José Joaquim Ribeiro, Francisca Telles Ribeiro, Antonio Severo Pereira da Costa, José Ferreira Pinto Bastos, José Gonçalves Maciel, Adelino Pedro das Neves, Emmancipação de Alcebiades Villas Boas.

PROVEDORIA

Juiz, Dr. Ovidio Romeiro.
Escrivão, A. Pinto.
(Cartorio do 1º officio)
Audiencias ás terças e sextas-feiras, á 1 1/2 hora da tarde.

**Expediente:**

**Inventarios** — Fallecida, Estrella Monteiro Miguez. — Prosiga-se.

— Antonio Soares Guimarães. — Na fórma do officio do Curador de Residuos, diga o inventariante.

**Requerimento para alvará** — Fallecido, Dr. João de Bulhões Mattos Maciel; requerente, Anacleto de Moraes Filho. — Na fórma do officio do Curador de Residuos.

**Pedido de pagamento** — Requerente, Maria Seixas; requerido, Joaquim Chrispim de Oliveira. — Sobre o pedido, digam os interessados.

**Prorogação de prazo** — Testadora, Amelia Eugenia Teixeira Leite do Carvalho (baroneza de Amparo); testamenteiro, Dr. Horacio Gomes Leite de Carvalho. — Foi concedido o prazo de 90 dias.

**Acção ordinaria** — Autores, Dr. Pedro de Mello Carvalho Monteiro e outros; réus, Dr. João Victorio Pareto Junior e outros. — Defiro o pedido de fls. 630, porquanto com o julgamento da excepção de incompetencia (fls. 507), confirmada pelo accordam da 3ª Camara da C. de Appellação (fls. 553), ficou nulla a demanda, porquanto o recebimento da excepção de incompetencia de juizo, por natureza dilatoria, não constitue julgamento da causa "de meritis" e assim o despacho de fls. 575 v. que mandou que se proseguisse, indicia sómente que os autores em propor nova demanda nos presentes autos, a qual tem de ser iniciada com a petição de fls. 630 que ratificou e admitiu a petição inicial anterior, mediante a citação das partes que os autores entendem ser interessados no pleito; e só depois de proposta a acção com a accusação das citações requeridas terá logar a apresentação de excepção de prescripção ou qualquer outra defesa ou nullidades, na fórma do disposto nos arts. 124 e 238 e seg. do Cod. Proc. Civ. e Commercial, competindo tambem aos réus citados o chamamento á autoria, se assim lhes convier. Assim, indefiro o pedido de fls. 649.

**Autos com vista:**

**Ao Curador de Residuos** — Acção ordinaria em que é autor Rodrigo Antonio Dias Branco, contas testamentarias em que é testador monsenhor José Maria Bueno da Rosa; extincções de usufructo em que são testadores Domingos Antonio da Rocha e João de Andrade Ferreira.

**Ao 3º Procurador Municipal** — Inventario de Manoel Pinto Ferreira e Maria Henriqueta Gomes Klingelhofer.

**A advogados** — ao Dr. Jorge D. Fontenelle, prestação de contas em que é supplicante o commendador Antonio Valentim Nascimento.

**Remessa á Prefeitura** — Testamento do commendador Luiz de Andrade.

(Cartorio do 2º officio)

Escrivão, Dr. Armando Maia.

**Expediente:**

**Testamentos** — Testadora, Josepha Monter Malarell. — Cumpra-se, registre-se e inscreva-se.

— Herminia Izabel de Lima Freitag. — Idem.

— Manoel de Oliveira Silva Duarte. — Idem.

**Inventarios** — Fallecido, Manoel Joaquim Coelho Pereira Junior. — Ao calculo.

— Francisco José de Sá Faria. — Digam os interessados.

— Antero Moreira dos Santos. — Idem.

**Extincção de usufructo** — Testadora, Rita Maria da Conceição. — Julgada por sentença a justificação.

**Autos com vista:**

**A Advogados** — Ao Dr. Luiz Lopes Domingues, inventario de Maria da Gloria Ribeiro.

## SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

33ª SESSÃO EM 20 DE JULHO DE 1925

Presidencia do Sr. ministro André Cavalcanti.

Procurador Geral da Republica o Sr. ministro Pires e Albuquerque.

A's 12 e meia abriu-se a sessão, achando-se presentes os Srs. ministros Guimarães Natal, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Muniz Barreto, Pedro Mibielli, Viveiros de Castro, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos, Geminiano da Franca e Arthur Ribeiro. Deixou de comparecer o Sr. ministro João Luiz Alves, que se encontra em gozo de licença.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

O Sr. ministro Arthur Ribeiro leu uma declaração sobre o contrato da «Revista do Supremo Tribunal» e a seguir o Sr. ministro Muniz Barreto apresentou a seguinte declaração:

«Declaramos que não tivemos nenhuma intervenção, nem mesmo indirecta, na celebração de diversos contratos entre a presidencia deste Tribunal e a «Revista do Supremo Tribunal Federal».

Rio, 20 de julho de 1925. — **Muniz Barreto-Viveiros de Castro-Godofredo Cunha-Edmundo Lins-Pedro dos Santos-A. Pires e Albuquerque.** Com a declaração de que ao presidente competia tractar — **Pedro Mibielli:** não tive interferencia e não podia intervir porque somente ao presidente do Tribunal cabe providenciar sobre a publicação das decisões e debates do Tribunal — **Leoni Ramos.** Faço minha a declaração do Sr. ministro Pedro Mibielli — **G. Natal,** de accordo inteiro com a declaração do Sr. ministro Pedro Mibielli — **Geminiano da Franca:** sendo que os contratos de 2 de março de 1921 e 28 de setembro de 1922 foram celebrados em épocas anteriores á minha entrada para o Tribunal — **Arthur Ribeiro,** na fórma da declaração que fiz hoje, antes desta.

**Julgamentos:**

**Habeas-corpus** — N. 15.313 — Districto Federal — Relator o Sr. ministro Muniz Barreto. Recorrente o Juizo Federal da 3ª Vara; recorrido o paciente Nelson de Azevedo Evora — Negou-se provimento ao recurso, contra os votos dos Srs. ministros Godofredo Cunha e Guimarães Natal. O Sr. ministro Muniz Barreto negou provimento ao recurso, sómente pelo fundamento de ser menor o paciente.

N. 15.476 — Pará — Relator o Sr. ministro Muniz Barreto. Recorrente o Juizo Federal; recorrido o paciente José Mathias de Sant'Anna — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 15.825 — Rio de Janeiro — Relator o Sr. ministro Arthur Ribeiro. Paciente, Agripio Antonio Corrêa — Negou-se a ordem, unanimemente. Não tomou parte no julgamento o Sr. ministro Guimarães Natal.

N. 15.707 — S. Paulo — Relator o Sr. ministro Muniz Barreto. Recorrente o Juizo Federal; recorridos os pacientes João Bayer e Guilherme Varella — Deu-se provimento ao recurso, para cassar a ordem, contra o voto do Sr. ministro Guimarães Natal.

N. 15.901 — Rio Grande do Norte — Relator o Sr. ministro Arthur Ribeiro. Recorrente o Juizo Federal; recorrido o paciente Manoel Eustaquio da Fonseca — Negou-se provimento ao recurso, contra os votos dos Srs. ministros Arthur Ribeiro, Pedro dos Santos, Hermenegildo de Barros, Muniz Barreto e Godofredo Cunha. Ausente o Sr. ministro Pedro Mibielli.

N. 15.914 — Districto Federal — Relator o Sr. ministro Godofredo Cunha. Paciente o tenente reformado da Força Publica do Estado de S. Paulo, Luiz Rabello — Negou-se a ordem impetrada, contra os votos dos Srs. ministros Edmundo Lins, Viveiros de Castro, Pedro Mibielli e Leoni Ramos, que concediam a ordem, sómente para que o paciente tivesse a ilha das Flores por menagem e do Sr. ministro Guimarães Natal, que a concedia de, nos termos do pedido. Usou da palavra o paciente.

N. 15.916 — Districto Federal — Relator o Sr. ministro Muniz Barreto. Paciente o 1º tenente machinista da Armada, Francisco Lucas Gomes — Preliminarmente, entendeu-se ser caso de «habeas-corpus», contra os votos dos Srs. ministros Arthur Ribeiro, Geminiano da Franca, Pedro dos Santos e Godofredo Cunha e de meritis, concedeu-se a ordem impetrada, contra os votos dos mesmos Srs. ministros.

N. 15.881 — Districto Federal — Relator o Sr. ministro Leoni Ramos. Pacientes, 1º tenente da Armada Floriano Peixoto Cordeiro de Farias e outros — Concedeu-se a ordem para que o paciente tenha a ilha das Flores por menagem e para que possa receber seus vencimentos, contra os votos dos Srs. ministros Arthur Ribeiro, Pedro dos Santos, Geminiano da Franca e Godofredo Cunha. Ausente o Sr. ministro Hermenegildo de Barros. Usou da palavra o paciente.

N. 15.982 — Districto Federal — Relator o Sr. ministro Muniz Barreto. Paciente, Basilio Garcia Fernandes — Negou-se a ordem impetrada, unanimemente.

N. 15.989 — S. Paulo — Relator o Sr. ministro Arthur Ribeiro. Recorrente o juiz federal da 1ª Vara; recorrido o paciente José Palma — Negou-se provimento ao recurso, contra os votos dos Srs. ministros Arthur Ribeiro, Hermenegildo de Barros, Godofredo Cunha e Guimarães Natal.

N. 16.022 — Districto Federal — Relator o Sr. ministro Arthur Ribeiro. Recorrente o paciente Alcides Telles Rudge; recorrida a 3ª Camara da Côrte de Appellação — Converteu-se o julgamento em diligencia, para se requisitarem os autos originaes, unanimemente.

N. 16.024 — Districto Federal — Relator o Sr. ministro Godofredo Cunha. Paciente o capitão Carlos Augusto Candoso — Converteu-se o julgamento em diligencia, para se pedirem informações ao Sr. ministro da Justiça, unanimemente.

N. 15.409 — Rio de Janeiro — Relator, o Sr. ministro Muniz Barreto; recorrente ex-officio, o Juizo Federal; recorrido, o paciente Oscar De Schappler.— Negou-se provimento ao recurso, contra os votos dos Srs. ministros Godofredo Cunha e Guimarães Natal.

Tiveram decisões identicas á do «habeas-corpus» n. 15.409, os seguintes recursos ex-officio:

N. 15.432 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Muniz Barreto; recorridos, os pacientes Joaquim Duarte Martins Filho e outros.

N. 15.443 — Rio de Janeiro — Relator, o Sr. ministro Muniz Barreto; recorrido, o paciente João José Camara.

N. 15.454 — Rio de Janeiro — Relator, o Sr. ministro Muniz Barreto; recorrido, o paciente Jorge Chanfaille.

N. 15.465 — Rio de Janeiro — Relator, o Sr. ministro Muniz Barreto; recorridos, os pacientes Paulino da Cruz Ribeiro e outro.

N. 15.486 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Muniz Barreto; recorrido, o paciente Miguel Calvrasco.

N. 15.507 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Muniz Barreto; recorridos, os pacientes Waldemar Orboli e outro.

N. 15.518 — Rio de Janeiro — Relator, o Sr. ministro Muniz Barreto; recorrido, o paciente Hyrdes Leal.

N. 15.540 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Muniz Barreto; recorrido, o paciente Ulysses Pinto.

N. 15.572 — Rio de Janeiro — Relator, o Sr. ministro Muniz Barreto; recorrido, o paciente Antonio Assão.

N. 15.579 — Rio de Janeiro — Relator, o Sr. ministro Muniz Barreto; recorrido, o paciente Francisco Teixeira Guimarães.

N. 15.664 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Muniz Barreto; recorrido, o paciente Thomaz Ribeiro de Carvalho.

N. 15.675 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Muniz Barreto; recorrido, o paciente Octavio Romeiro da Silva.

N. 15.686 — Minas Geraes — Relator, o Sr. ministro Muniz Barreto; recorrido, o paciente Raul Caldeira de Queiroz.

N. 15611 — Rio de Janeiro — Relator, o Sr. ministro Arthur Ribeiro; recorrido, o paciente Simeão Pacheco da Silva.

N. 15.592 — Rio de Janeiro — Relator, o Sr. ministro Arthur Ribeiro; recorrido, o paciente Severio Defeitó.

N. 15.813 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Arthur Ribeiro; recorridos, os pacientes Gasto Dias e outro.

N. 15.946 — Santa Catharina — Relator, o Sr. ministro Arthur Ribeiro; recorrido o paciente Pedro Alexandre de Azevedo.

N. 15.568 — Minas Geraes — Relator, o Sr. ministro Arthur Ribeiro; recorrido, o paciente Altamiro Amaral.

N. 15.579 — Santa Catharina — Relator, o Sr. ministro Arthur Ribeiro; recorrido, o paciente Heraldo Carli.

N. 15.529 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Muniz Barreto; recorrente, o Juizo Federal; recorrido, o paciente Henrique Telles de Moraes. — Negou-se provimento ao recurso, contra o voto do Sr. ministro Godofredo Cunha.

Tiveram decisão identica á do «habeas-corpus» n. 15.529, os seguintes recursos ex-officio:

N. 15.531 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Muniz Barreto; recorrido, o paciente Francisco Pereira da Silva.

N. 15.583 — Goyaz — Relator, o Sr. ministro Muniz Barreto; recorrido, o paciente Ignacio José de Mello. — Impedido o Sr. ministro Guimarães Natal.

N. 15.594 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Muniz Barreto; recorrido, o paciente Samuel Winiskofko.

N. 15.758 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Arthur Ribeiro; recorrido, o paciente Godofredo Alves de Souza.

N. 15.769 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Arthur Ribeiro; recorrido, o paciente Antonio Rosa dos Santos.

N. 15.590 — Minas Geraes — Relator, o Sr. ministro Arthur Ribeiro; recorrente, ex-officio, o juiz federal da 2ª Vara; recorrido, o paciente José Alves Filho.— Negou-se provimento ao recurso contra os votos dos Srs. ministros Godofredo Cunha e Guimarães Natal.

Tiveram decisão identica á do «habeas-corpus» n. 15.590, os seguintes recursos ex-officio:

N. 15.923 — Minas Geraes — Relator, o Sr. ministro Arthur Ribeiro recorrido, o paciente Olympio Furtado de Alvarenga.

N. 15.934 — Minas Geraes — Relator, o Sr. ministro Arthur Ribeiro; recorrido, o paciente Jair Rodrigues Coelho.

N. 15.945 — Minas Geraes — Relator, o Sr. ministro Arthur Ribeiro; recorrido, o paciente José Ignacio da Rocha.

N. 15.956 — Paraná — Relator, o Sr. ministro Arthur Ribeiro; recorrido, o paciente Luiz Ugento de Lima.

N. 15.967 — São Paulo — Relator, o Sr. ministro Arthur Ribeiro; recorrido, o paciente Willy Lutroff.

N. 15.791 — Minas Geraes — Relator, o Sr. ministro Arthur Ribeiro; recorrido, o paciente Catão Sebastião Camara Pinto.

N. 15.973 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Arthur Ribeiro; recorrente, o paciente Alfredo Gonçalves; recorrida, a 4ª Camara da Côrte de Appellação.— Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 15.631 — R. G. do Sul — Relator, o Sr. ministro Arthur Ribeiro; recorrente, o juizo federal; recorrido, o Dr. Domingos Corrêa. — Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

N. 15.857 — Minas Geraes — Relator, o Sr. ministro Arthur Ribeiro recorrente, o juizo federal da 2ª Vara; recorrido, o paciente Joviano Furtado Vieira.— Negou-se provimento ao recurso contra os votos dos Srs. ministros Arthur Ribeiro, Pedro dos Santos, Godofredo Cunha e Guimarães Natal.

N. 15.682 — Pernambuco — Relator, o Sr. ministro Arthur Ribeiro; recorrente ex-officio, o juiz federal; recorrido, o paciente Dr. Guilherme Cirne de Azevedo.—Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Encerrou-se a sessão ás 4 1/2 horas da tarde.

## "HABEAS-CORPUS" CASSADO

O Supremo Tribunal Federal, na sua sessão de hontem, resolveu, em grão de recurso, cassar a ordem de «habeas-corpus» concedida pelo juiz federal do Estado de Santa Catharina aos proprietarios do jornal «O Diario», que se publica naquelle Estado, afim de ser publicado livre da censura policial determinada pelo estado de sitio.

Esta decisão foi tomada por unanimidade de votos.

## VARAS FEDERAES

PRIMEIRA

Juiz, Dr. Olympio de Sá e Albuquerque.
Escrivão, Dr. Homero Barbosa.

**Audiencia** — O Dr. Maximiano de Figueiredo por parte da Saude Publica accusou as penhoras em bens de Secundino Gomes & C. e Rebello & Oliveira, assignando-lhes o praso legal para embargos e assignou a Arsenio Pereira o praso legal para ver passar em julgado a sentença contra elle proferida.

— O Dr. Gastão Neves por parte de Magalhães & C. accusou a penhora em bens de Kathleen Franchest Dias Tavares, requerendo cessasse perpetuada a citação da mesma até ser feita nova penhora em bens existentes nesta capital.

— O Dr. João Paes Barretto por parte de A. Johnston accusou a citação da Companhia de Seguros Albingia para a propositura de uma acção de seguros assignando o praso legal para defesa.

— O solicitador Morado por parte da Fazenda Nacional assignou a Didimo Pereira de Barros, José Francisco de Miranda, José Ramos Santo, Horacio da Costa Pereira, Fernando Luciano, Joaquim Rosa Ferreira e Maria Luiza Fernandes e praso legal para verem passar em julgado as sentenças contra elles proferidas em executivos fiscaes.

**Habeas-corpus** — Elias Cabral, impetrante; Clarindo Barbosa de Mendonça, pacte. — Vistos e examinados os presentes autos de «habeas-corpus» requerido em favor de Clarindo Barbosa de Mendonça, e attendendo a que segundo se verifica [illegible] o paciente Cla-

# GAZETA JURIDICA

[illegible] rindo Barbosa de Mendonça é o mesmo Carindo Barbosa ao qual se referem as informações de fls. 7, e que das mesmas informações e do documento de fls. 2 se verifica que o paciente tendo nascido no anno [illegible] 1855, foi alistado e sorteado na classe de 1857; a que segundo a jurisprudencia constante e uniforme do Egregio Tribunal Federal, é illegal o sorteio do cidadão em classe a que não pertence; a que conforme a mesma jurisprudencia, o silencio do paciente perante as Juntas de Revisão e Sorteio não é motivo para ser denegado o pedido; dispensado o comparecimento do paciente: Concedo a ordem impetrada. Communique-se esta decisão ao Ministerio da Guerra, e na forma da lei sejam os autos presentes á Instancia Superior.

— Achilles de Moraes e José Ferreira Gonçalves Alvim, impetrante e paciente. — Vistos e examinados os presentes autos de habeas-corpus requerido por José Ferreira Gonçalves Alvim e Achilles de Moraes: e Attendendo a que, segundo informações a fls. [illegible] o Dr. juiz federal substituto, o inquerito contra os pacientes não foi distribuido a esta 1ª Vara, e sim á 2ª, o que elles já pelo mesmo motivo impetraram uma ordem de habeas-corpus ao Dr. juiz federal da referida 2ª Vara;

Attendendo a que se é exacto que as decisões proferidas em recurso de habeas-corpus não constituem caso julgado por isso que o pedido pode ser repetido por mais de uma vez, contrario para a boa ordem da administração da justiça, e como exigem os principios de hierarchia judiciaria, é necessario que esta petição [illegible] perante o mesmo juiz ou Tribunal, afim de ser evitado o grave inconveniente de decisões contradictorias [illegible] o facto de serem ellas reformadas por juizes de egual ou inferior cathegoria [illegible] IV do decreto n. 848, de 1890, em favor do juiz que conhece do negocio pedido [illegible] prevenção da jurisdicção para conhecer de [illegible]:

Julgo-me impotente para conhecer do pedido.

Executivo fiscal — A Fazenda Nacional, exequente; Emygdio Ferreira de Araujo, executado. — Vistos e examinados os presentes autos de executivo fiscal intentado pela Fazenda Nacional contra Emygdio Ferreira de Araujo; e Attendendo a que [illegible] o grupo executado que [illegible] em seguida [illegible] como se vê a fls. 7 [illegible] formulado qualquer reclamação ou protesto [illegible] com Manoel Fernandes, o mesmo advogado, e Manoel Fernandes offereceu os embargos de terceiro senhor e possuidor de fls. 29 [illegible] não podem ser considerados procedentes, pois, o unico titulo apresentado para a prova da propriedade do predio penhorado foi o talão de pagamento do imposto predial em nome do embargante, mas este documento, como bem disse o Dr. Procurador, não faz a prova devida, pois sendo relativo ao primeiro semestre do anno de 1921, não se póde affirmar que em 1923, quando foi imposta a multa, ainda o predio penhorado pertencia ao embargante, pois bem podia ter sido transferido ao executado [illegible] documento imprestavel para o fim visado [illegible] desacompanhado duma testemunha [illegible] o "titulo habil e legitimo", exigido pelo artigo 397 do Regulamento n. 737, de 1850, para admissão dos embargos de terceiro senhor e possuidor:

Rejeito os embargos oppostos a fls. 29, julgo subsistente a penhora feita para que prosiga a execução em seus termos ulteriores, e condemno o embargante nas custas.

— A Fazenda Nacional, exequente; José da Silva Telles, executado. — Vistos e examinados os presentes autos do executivo fiscal intentado pela Fazenda Nacional contra José da Silva Telles; e

Attendendo a que a multa ajuizada foi imposta pelo facto de não [illegible] 1921 [illegible] prorogação [illegible] certidão [illegible] a mesma certidão mostra que [illegible] e em vista dos documentos [illegible] a infracção está provada e a multa foi bem applicada:

Julgo improcedentes os embargos oppostos, para que subsistindo a penhora feita prosiga a execução nos seus termos regulares, e condemno o embargante nas custas.

— A Fazenda Nacional, exequente: Alcebiades Ferreira de Faria, executado. — Vistos e examinados os presentes autos de executivo fiscal intentado pela Fazenda Nacional contra Alcebiades Ferreira de Faria: e

Attendendo a que, como demonstrou o Dr. Procurador, não são procedentes as preliminares nos embargos de fls. 19, uma vez que o auto de fls. contém os elementos necessarios para distinguir o predio penhorado dos autos, e na avaliação serão descriptos todos os caracteristicos do immovel; e a que enquanto a casa não for realizada não é admissivel a allegação de excesso de penhora; a que tambem não procede o allegado nos mesmos embargos relativamente á intimação apresentada a fls. 20, porquanto a multa cobrada foi imposta por não ter o executado cumprido a intimação anteriormente lhe havia sido feita em 22 de dezembro de 1922 (fls. 8):

Julgo improcedentes os embargos oppostos e subsistente a penhora feita para que prosiga a execução em seus termos ulteriores, e condemno o embargante nas custas.

## INDICADOR DE ADVOGADOS

Dr. Alencar Piedade — Av. Rio Branco, 105 (Casa Guinle), 1º andar — Sala 6 — Tel. Norte 1386 — de 11 ás 12 e 1 ás 6 da tarde. Escriptorio em S. Paulo, rua São Bento, 40 — 2º andar.

Dr. Alfredo Bernardes da Silva, Gabriel Loureiro Bernardes, Alfredo Loureiro Bernardes — Rua Buenos Aires n. 33 — 1º andar — Telephone Norte 2240.

Dr. Alarico Maciel — Av. Rio Branco, 137, 3º andar, sala 29 (Ed. Cinema Odeon).

Antonio Pereira Braga — Rua da Quitanda n. 33 — Telephone Norte 1252.

Dr. Americo José Jambeiro — Advogado — Escriptorio: Carmo, 24 — 1º andar — Telephone Norte, 585.

Dr. Armando Vidal Leite Ribeiro — Rua Buenos Aires n. 54.

Dr. Arnoldo Medeiros da Fonseca — Rua General Camara, 56 — 2º andar — Tel. Norte 1658.

Dr. A. Magarinos Torres — Fôro civil e commercial. Rua do Rosario n. 172, sob., teleph. Norte 4975; e em Nictheroy, rua Visconde do Rio Branco 451, em frente ás Barcas, teleph. 523.

Dr. Augusto Pinto Lima — Rua do Ouvidor n. 58 — 1º andar — Telephone, Norte 3143.

Dr. Borja de Almeida — Rua Chile n. 17 — 2º. Tel. C. 4442.

Dr. Caetano E. da Fonseca Costa — Rua do Rosario n. 80 (1º andar).

Drs. Carlos de Carvalho Filho e Rivadavia Corrêa Meyer — Rua do Ouvidor 68, 1º andar — Tel. Norte 6116.

Dr. Carvalho Mourão — Rua General Camara n. 56 — 2º andar — Telephone Norte 224.

Drs. Castro Nunes, Mario Lisbôa e Oswaldo D. do Rego Monteiro — Rua do Ouvidor n. 90 — 1º andar, sala 5 — Telephone Norte 1502.

Professor Edgardo de Castro Rebello — Rua do Carmo n. 71 — Telephone Norte 6448.

Dr. Edmundo de Miranda Jordão — Rua General Camara n. 22 — sobrado — Teleph. Norte 6374 e 258.

Dr. Eduardo Duvivier — Rua General Camara n. 76 — Telephone Norte 3204.

Dr. Eduardo Otto Theiler — Rua do Rosario n. 128 — sobrado — Telephone Norte 2377.

Dr. Elpy Teixeira Côrtes — Becco das Cancellas n. 10 — sala V — 1º andar — Teleph. Norte 5511.

Dr. Esmeraldino Bandeira — Rua Buenos Aires n. 35 — sobrado — Telephone Norte 4367.

Dr. Edmundo Accacio Moreira — Escrip. á rua do Ouvidor 119, esq. da Avenida Rio Branco, 4º andar, sala nº 3 — Tem succursaes nos Estados do Paraná e Santa Catharina.

Dr. Felippe de Souza Mattos — Rua S. José, 24 — 1º — Tel. C. 1145, das 4 ás 5 1|2.

Dr. Flavio da Silveira — Rua Sachet, 18 — sob. — Telephone norte 2676 — End. telegraphico, Flavio.

Dr. Gilberto da Silva Porto — Rua do Rosario, 103 — Telephone N. 2569.

Dr. Helvecio de Gusmão — Rua do Mercado n. 36 — Telephone Norte 5453.

Dr. Heitor de Souza — Rua Sachet n. 39 — 3º andar — Telephone Norte 3775.

Dr. Henrique Fialho — Rua do Ouvidor n. 54 — 2º andar — Telephone Norte 1363.

Dr. José Moreira da Silva Santos — Rua do Ouvidor n. 185 — 1º andar — Tel. Norte 856.

Dr. José Saboia Viriato de Medeiros — Avenida Rio Branco n. 137 — 2º andar — Telephone Norte 7206.

Desembargador J. L. de Bulhões Pedreira e Dr. Mario Bulhões Pedreira — Rua dos Ourives, 35, 1º andar — Teleph. Norte 5826.

Dr. J. M. Mac. Dowell da Costa — Rua General Camara, 66 2º andar (Elevador) — Teleph. Norte 4747.

Dr. J. Silveira Serpa — Rua Sachet 27 — 1º andar — Teleph. Central 2955.

Dr. Julio Verissimo dos Santos — Rua da Quitanda n. 45 — 1º andar — Teleph. 7359.

Drs. Justo R. Mendes de Moraes e Herbert Moses — Rua do Rosario n. 112 — Teleph. Norte 3427.

Dr. Jorge Severiano — Rua S. Bento, 21 — Teleph. Norte 7616.

Dr. Levi Carneiro — Rua do Rosario n. 84 — 1º andar — Telephone Norte 1856.

Dr. Luiz Pereira Simões Filho — Rua do Ouvidor, 51 — 1º andar — Teleph. Norte 2558.

Dr. M. V. Calmon Vianna — Rua do Ouvidor, 55 — sobrado.

Dr. Monteiro de Salles — Rua da Alfandega n. 84 — 1º andar — Teleph. Norte 3046.

Dr. Murillo Fontainha — Av. Rio Branco, 197 — Loja — Telephone Central, 1680.

Drs. N. Tolentino Gonzaga e Salvador Penna — Rua do Mercado numero 22 — Teleph. da residencia, S. 1072.

Dr. Norberto Lucio Bittencourt — Rua dos Ourives, 107 — Telephone Norte 6637.

Dr. Olympio de Carvalho — Rua do Rosario n. 172 — 1º andar — Telephone Norte 735.

Dr. Philadelpho Azevedo — Rua do Rosario n. 84 — 1º andar — Telephone Norte 1536.

Dr. Pimentel Duarte — Rua Buenos Aires, 100 — sobrado — Telephone Norte 3612.

Drs. Ribas Carneiro e Mario Lessa — Rua Buenos Aires n. 109 — Telephone Norte 4072.

Dr. Rubem Braga — Rua do Ouvidor n. 155 — 2º andar — Telephone Norte 5591.

Dr. Taciano Basilio, advogado — Rua do Carmo n. 56 — Telephone Norte 2713.

Dr. Targino Ribeiro — Rua do Rosario n. 109 — 1º andar — Telephone Norte 5460.

Dr. Teixeira de Barros — "Jornal do Commercio", sala 18 — 1º andar — Telephone, Norte 3718.

Dr. Washington Vaz de Mello — Rua do Rosario, 137 — 1º — Telephone Norte 5755.

## AVISOS

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA CIVEL

Aviso aos interessados

Major Barros communica aos interessados da fallencia de Belmiro Dias Corrêa, que a assembléa foi adiada para o dia 21 de julho do corrente, á 1 hora da tarde.

Rio, 24 de junho de 1925.— O escrivão.— (a) José Candido de Barros.

## EDITAES

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA CIVEL

COPIA

**Edital de citação com o prazo de 30 dias aos ausentes em logar incerto e não sabido D. Maria da Conceição Brasil e os successores de José da Silveira Brasil e todos os interessados, incertos e suas mulheres, na fórma abaixo:**

O Dr. Arthur da Silva Castro, Juiz de Direito da 1ª Vara Civel do Districto Federal.

Faz saber, que perante, digo perante este Juizo e Cartorio respectivo, se processam os autos de Usocapião, em que é supplicante Carlota Clara de Souza Pereira dos quaes consta a petição seguinte: Carlota Clara de Souza Pereira, Brasileira viuva com 61 annos de idade, proprietaria, residente em Bangú, neste Districto Federal, e tambem em São João Marcos, Estado do Rio de Janeiro, tendo em fins do anno de 1909, comprado por 2:000$000 e pago (sem que se lhe passasse o respectivo titulo) a José da Silva Brasil, hoje já fallecido (Doc. J.), e a sua mulher, um terreno situado na Estrada Real de Santa Cruz (Bangú) neste Districto Federal, medindo 66 metros de frente e a mesma largura nos fundos, que vão até encontrar o leito da Estrada de Ferro Central do Brasil, com duas casinhas presentemente de ns. 194 e 196, quer justificar perante este Juizo: 1º) que desde aquella data, passou a Supplicante a possuir como sua, sem interrupção nem opposição, a referida propriedade, cultivando o respectivo terreno, alugando as ditas casinhas, e exercendo todos os demais actos de dominio, por si, e por prepostos seus; e 2º) que, antes da Supplicante, seus antecessores, os vendedores acima declarados, já se achavam na posse da mesma natureza desta, desde o anno de 1892, sendo ambas pacificas e continuas, portanto, por mais de 30 annos; e, finalmente, 3º) que a mulher do finado vendedor, D. Maria da Conceição Brasil, e os filhos do extincto casal acham-se em logar incerto e não sabido. Em taes condições, podendo na conformidade com o art. 552 do Codigo Civil Brasileiro, o possuidor, accrescentar á sua posse a do seu antecessor, adquirir a Supplicante pelo disposto no Art. 550 do cit. Cod. o dominio sobre o alludido immovel e requer a V. Ex. justificado o quanto baste em dia e hora designados, com intimação do Dr. Curador de Ausentes, se digne de mandar citar sobre pena de revelia, por editaes com o prazo de 30 dias, D. Maria da Conceição Brasil, os successores ou herdeiros de José da Silveira Brasil, e todos os interessados, incertos e suas mulheres, se casados forem para o prazo de 10 dias, que correrá da 1ª audiencia, posterior a terminação daquelle, virem contestar a presente acção de Usocapião, cuja sentença servirá á Supplicante, de titulo, para a transcripção, no registro de immoveis, tudo de accordo com a lei civil acima invocada e com os Artigos 563 e seguintes do Codigo Civil e Commercial, nestes termos, protestados se houver contestação, por todo o genero de provas, inclusive pelo depoimento pessoal dos contestantes, sob pena de confissão, testemunhas, documentos, vistorias e arbitramentos e contas de inquirição para dentro e fóra do Districto Federal e dando a presente para os effeitos legaes, o valor actual do immovel de 12:000$000. Pede Deferimento. Rol de testemunhas: Guilherme de Pinho Porto, res. Estrada Real de Santa Cruz, 808, Bangú. João Ribeiro da Silva, res. Rua Ferrer, Bangú; José de Freitas, res. Estrada Real de Santa Cruz, Bangú. Rio de Janeiro, 18 de Maio de 1925. (V. 1925) (18-1925). O Advogado Felippe de Souza Mattos. (Estava legalmente sellada). Despacho: O. Justifique-se sciente o Dr. Curador de Ausentes. Rio, 15-6-925. Silva Castro. Procedida a justificação foi ella julgada procedente e mandado expedir os editaes na forma requerida. Em virtude do que se passou o presente edital, pelo teôr do qual se cita, os ausentes em logar incerto e não sabido, Maria da Conceição Brasil os successores ou herdeiros de José da Silveira Brasil, bem como a todos os interessados incertos e suas mulheres, se casados forem, para virem á 1ª audiencia deste Juizo, findo o prazo de 30 dias do presente edital, verem se lhes assignar o prazo de 10 dias, para contestarem a referida acção de usocapião, sob pena de revelia, ficando scientes de que as audiencias têm logar as terças e sextas-feiras, ás 13 horas no Forum, á Rua dos Invalidos n. 152. E para constar se passou o presente edital e mais dous de igual teôr que serão publicados e affixados na fórma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de Julho de 1925. Eu **Elmano Gomes Cardin**, Escrivão, subscrevo.— **Arthur da Silva Castro.** Está conforme. O Escrivão, **Elmano Gomes Cardin.**

# SPORTS

## UMA DATA DE JUBILO PARA O SPORT SUL-AMERICANO

## O FLUMINENSE F. C. COMMEMORA, HOJE, O SEU 24º ANNIVERSARIO DE FUNDAÇÃO

O esporte brasileiro está, hoje, em festas.

E' que se assignala a passagem da data de fundação do Fluminense F. C.

Mesmo quem de esporte não cure nem lhe dê a estima que elle bem merece, sabe do merito, do valor, da gloria desse club. Principalmente do papel, realmente patriotico, que tem representado na formação da nova raça de Brasileiros. O Fluminense F. C. foi, é e continua a ser o melhor factor de nossa eugenia.

Dr. Arnaldo Guinle, presidente do Fluminense Football Club

Por primeiro, antes de qualquer outro, pensou em realisar a suprema formula humana de Ferri: — «O dever primordial de um homem é ser um animal sadio e forte».

Ferri modernisava assim a velha e conhecidissima phrase latina do «mens sana».

E o Fluminense F. C. tomou a si tal tarefa.

Todos nós sabemos como della se tem elle desobrigado.

Iniciados os passos modesta e discretamente, o Fluminense F. C., adoptando a divisa de Coelho Netto «Perge!», em breve, á fé de seus componentes, caminhava com rapidez para os pinaculos da opulencia e do adiantamento em que ora se encontra, considerado o maior «club» esportivo da America do Sul, em condições de parallelisar-se a qualquer outro do mundo.

O Fluminense F. C. vem realisando assim uma obra notavel, em pról do engrandecimento do Brasil. No campo athletico, o Fluminense F. C. todas as glorias conquistou, todos os louros colheu.

Mas esse gremio não se limitou, apenas, ao culto do musculo. Ao mesmo tempo, que aperfeiçoava o «corpore sano», limava o «mens sana».

Creou, ao lado do Colyseu, um salão.

Um salão onde se formou uma aristocracia social. E, sem se deter em sua marcha para cima, ultima as obras de um theatro, onde se fará arte e literatura.

E', assim, actualmente, o Fluminense F. C. um expoente de civilisação, em todas as suas mais sadias e civicas manifestações.

Hoje, esquecidas rivalidades á flôr da pelle, effeitos de «torcida», todo o mundo esportivo carioca, correrá a saudar vibrantemente o club das tres côres, que conta em sua directoria vultos de esportistas illustres como Arnaldo Guinle, Affonso de Castro e Mario Pollo, dignos successores dos irmãos Etchegaray, dos irmãos Cox, de Frank Walter, de Costa Santos e tantos outros.

A «Gazeta» envia ao campeão da Cidade seus mais cordeaes e sinceros saudares.

**A COMMEMORAÇÃO, DE HOJE, NO FLUMINENSE F. C.**

Realisa-se, hoje, o grande baile que faz parte da «Semana Commemorativa», com a qual a directoria do club procura festejar condignamente o 23º anniversario do Fluminense Football Club.

O baile terá inicio ás 10 horas. Tocarão tres «jazz-bands», sendo uma o «Pan Americano» e as outras duas de Romeu Silva.

O ingresso dos associados será feito mediante apresentação do talão social relativo ao 2º semestre e da respectiva carteira de identidade, exclusive os cadetes, os quaes apresentarão o talão referente ao mez corrente e a carteira.

Os socios poderão trazer em sua companhia, unicamente, senhoras de suas familias, de accordo com a definição dada pelo regimento interno, isto é, mãe, esposa, filhas e irmãs solteiras.

NOTA — O traje é de rigor.

[illegible] Santo e da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos [illegible]

[illegible] superava em todos os recursos do association, foi o bastante para demonstrar o seu elevado grão de disciplina sportiva.

O conjunto, se bem que fraco, deixou melhor impressão do que a actuação pessoal dos seus componentes, um dos quaes é a sua figura principal, o keeper Ayrton, que fez excepção.

O archeiro visitante foi o melhor jogador do campo. Demonstrando possuir todos os predicados para o seu difficil posto, é a elle devem os conterraneos não ter soffrido derrota maior, pois pegou cerca de trinta shoots.

[illegible] Paixão, na linha, foi o unico que appareceu, seguido de Agricola, um center medio muito cavador. Os restantes...

Do quadro vencedor pouco temos que dizer. Venceu porque não podia perder, pois apesar de se defrontar com um adversario muito mais fraco podia ter se conduzido melhor em conjunto.

Dos forwards, a ala direita foi a que se conduziu com acerto, mórmente Candiota, que ante-hontem demonstrou não existir quem o supplere na sua posição.

As duas linhas de defesa, agiram, folgadamente, rematando os ataques contrarios com relativa facilidade.

E sem grandes lances de parte a parte, correram os 90 minutos de jogo, que só levantava o enthusiasmo da assistencia, nas defesas de Ayrton.

**OS TEAMS**

Os teams que se mediram foram estes:

Cariocas — [illegible]

CARIOCAS — Haroldo; Penaforte e Helcio; Nesi, Floriano e Fortes; Leite, Candiota, Nilo, Lagarto e Moderato.

ESPIRITOSANTENSES — Ayrton; Castello e Eugeninho; Oswaldo, Agricola e Raymundo; Arnobio, Paixão, Sadio, Bebo e Othelo.

Foi juiz o Sr. Affonso de Magalhães da Liga Sportiva Fluminense.

**OS GOALS**

O primeiro foi obtido por Fortes, aos dois minutos de jogo, escorando um corner. Candiota se encarregou de augmentar para tres o score da Amea no 1º tempo. No ultimo, Nilo marcou o 4º e 5º pontos, e Fortes, supprindo a falta dos forwards, marcou novo ponto carioca.

E com a primeira victoria dos nossos conterraneos, terminou o referido interestadual, sem que esse triumpho seja o bastante para se ajuizar do valor do quadro vencedor.

**A PRELIMINAR**

Foi disputada entre dois combinados infantil-juvenil do Botafogo F. C. e do C. R. Vasco da Gama.

Esta luta, embora despida de technica interessou mais a "torcida" que não regateou os seus applausos aos players em luta.

No final, registrou-se um empate de 1 x 1, com os seguintes teams:

BOTAFOGO — Pompeu; Alysio e Orlando; Sereia, Murillo e Milton; Fabiano, Newton, Mafa, Araujo e Camara.

VASCO — Plinio; Alfredo e Gração; Armando, Orlando e Zézinho; Moreno, Eloy, Carlos, Thadeu e Popó.

No segundo tempo, Popó foi substituido por China.

**GENTILEZAS**

A equipe visitante offereceu uma linda cesta de flores aos cariocas, e recebeu do Vasco da Gama uma "corbeille".

O quadro dos gurys do Botafogo tambem homenageou o seu rival, com uma cesta de flores.

## 3º CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

## OS CARIOCAS VENCERAM OS ESPIRITOSANTENSES

Com a realisação do primeiro match do 3º Campeonato Brasileiro de Football, effectuado ante-hontem nesta capital, entre os teams representativos do Estado do Espirito Santo e do Districto Federal, está aberta a temporada nacional de 1925, tão bem patrocinada pela Confederação, a nossa entidade maxima de desportos.

Bateram-se pela primeira vez os [illegible]

## O ENCONTRO PERNAMBUCO x CEARA'

Devido ao atrazo em que viaja para Recife, a embaixada cearense, foi transferido para o proximo dia 26, o match dos scratches pernambucano e cearense.

## O mais importante match de domingo

A Confederação Brasileira modificou novamente os encontros da zona sul.

Assim, é que os paranaenses embarcarão esta semana para São Paulo, onde se baterão com o scratch da «Apea», franco favorito do grande certamen nacional.

Os riograndenses, depois, irão á Paulicéa, para enfrentar o vencedor do encontro do proximo domingo.

## Bahianos x Parahybanos

No stadium da Graça, em São Salvador, realisa-se, domingo, 26, o encontro dos scratches da Liga Bahiana e da Liga Parahybana, que tambem é estreante em jogos do mais importante certamen nacional.

## Mineiros x Fluminenses

No stadium da rua Guanabara, teremos, domingo, o encontro dos quadros representativos da Liga Mineira de Desportos Terrestres e da Liga Sportiva Fluminense.

**A PRELIMINAR**

Será um ensaio dos quadros A e B, da Amea.

## Paráenses x Amazonenses

Em Belém, será jogado, domingo, o match inicial da zona norte entre os scratches representativos dos Estados do Pará e do Amazonas, sendo que o deste fará a sua estréa no certamen.

## Treino individual do scratch carioca

**NOTA OFFICIAL**

Realisando-se, hoje, terça-feira, 21 do corrente, no stadium do Fluminense F. C., ás 4 horas da tarde, mais um treino individual para os amadores do quadro official da Amea, a commissão encarregada da organisação e preparo do mesmo, Dr. Joaquim Guimarães e Francisco Bueno Netto, solicita o comparecimento sem falta á hora e local designados dos seguintes amadores:

Haroldo Joppert, Helcio Paiva, Agostinho Fortes Filho, Floriano Corrêa, Luiz Ferreira Nesi, Oswaldo Ferreira Gomes, Severino Franco da Silva, Annibal Medici Candiota, Nilo Murtinho Braga, Moderato Wisintainer, Claudionor Gonçalves da Silva e José Manoel Ferreira Coelho.

Para a proxima quinta-feira, dia 23 do corrente, a mesma commissão fará realisar um treino de conjunto entre os scratches «A» e «B», cujos amadores serão chamados, amanhã, por nota official, publicada nesta jornal.

O treino de hoje será gratis e o de quinta-feira será cobrado 1$000 por pessoa.

## As victorias dos cariocas em S. Paulo

Santos, 19 (A. A.) — Nas regatas hoje realisadas nesta cidade, o Club de Natação e Regatas venceu o 6.º pareo; o Boqueirão do Passeio o 12.º, o 15.º e o 17.º pareos; e o Internacional de Regatas o 16.º.

## O Botafogo empatou com os mineiros

Juiz de Fóra, 19 (A. A.) — Perante uma numerosa assistencia, calculada em cerca de 3.000 pessoas, realisou-se hoje nesta cidade, o esperado encontro entre o Tupy F. C. daqui e o Botafogo F. C., dessa Capital.

O jogo transcorreu debaixo do maior enthusiasmo, tendo terminado com o empate de 3x3.

Os quadros actuaram de modo apreciavel, tendo sido os pontos do Tupy conquistados por Miudinho, que marcou os dois primeiros goals e Beracini.

O juiz actuou bem, agradando á assistencia.

O quadro do Botafogo F. C., regressará para essa capital pelo nocturno de hoje.

## OS PORTUGUEZES APANHARAM DOS URUGUAYOS

## 5 X 0!...

Lisboa, 20 (A. A.) — O Club Nacional de Montevidéo, derrotou o scratch portuguez por 5 a zero.

Lisboa, 20 (A. A.) — O primeiro tempo do jogo entre o scratch local e o team do Nacional, de Montevidéo, terminou com a victoria deste pelo score de 1 goal a zero.

**RECEIOS NATURAES**

Lisboa, 19 (U. P.) — Por motivo da suspensão das garantias, as autoridades prohibiram a realisação do match de football entre o team do Nacional, de Montevidéo e um scratch lisboeta, para o qual estava reinando grande enthusiasmo popular.

**O GOVERNO CONSENTIU**

Lisboa, 20 (U. P.) — Contrariamente ao que fôra resolvido pelo governo em consequencia do movimento revolucionario que estalou hontem, realisar-se-á hoje o match de football entre os players uruguayos do team olympico e o seleccionado lisboeta.

A partida desperta excepcional interesse nos seios esportivos e se fazem todos os esforços imaginaveis afim de obterem desforra dos vencedores do Porto.

## O Boca Junior reappareceu domingo aos seus conterraneos

Buenos Aires, 19 (A. A.) — Conforme fôra annunciado realisou-se hoje o match entre o Boca Juniors e o «Newell's Old Boys», campeão de Rosario.

A peleja revestiu-se de grande interesse, tendo ambos os clubs actuado com a melhor technica, proporcionando assim á assistencia, calculada em cerca de 20.000 pessôas, momentos de emoção.

O jogo terminou com a victoria do Boca Juniors sobre o seu adversario, pelo score de 3x0.

## PELA AMEA

**AOS SRS. MEMBROS DO CONSELHO DELIBERATIVO**

Em nome do Sr. presidente em exercicio e por communicação do Sr. presidente do Conselho Judiciario, rogo o comparecimento dos Srs. membros do Conselho Deliberativo para a reunião de hoje, terça-feira, dia 21 do corrente, ás 5 horas, na séde da Amea, afim de se tratar da seguinte ordem do dia:

a) eleição de cargos vagos;
b) reconhecimentos de instituições de beneficencia;
c) pareceres;
d) interesses geraes.

**AOS SRS. MEMBROS DO CONSELHO DELIBERATIVO**

Em nome do Sr. presidente em exercicio e por communicação do Sr. presidente do Conselho Judiciario, rogo o comparecimento dos Srs. membros do Conselho Deliberativo, para a reunião de hoje, terça-feira, 21 do corrente, ás 5 horas da tarde, na séde da Amea, afim de se tratar da seguinte ordem do dia:

a) eleição de cargos vagos;
b) reconhecimento de instituições de beneficencia;
c) pareceres;
d) interesses geraes.

**AOS SRS. MEMBROS DA CAMARA FISCALISADORA DO CONSELHO JUDICIARIO**

Em nome do Sr. presidente em exercicio e por communicação do Sr. presidente do Conselho Judiciario, rogo o comparecimento dos Srs. membros da Camara Fiscalisadora, para a proxima reunião a realisar-se sexta-feira, dia 24 do corrente, ás 5 horas da tarde, afim de se tratar da seguinte ordem do dia:

a) discussão e votação de pareceres já lavrados;
b) interesses geraes.

**AOS SRS. MEMBROS DA CAMARA FISCALISADORA DO CONSELHO JUDICIARIO**

Em nome do Sr. presidente em exercicio e por communicação do Sr. presidente do Conselho Judiciario, rogo o comparecimento dos Srs. membros da Camara Fiscalisadora, para a proxima reunião a realisar-se sexta-feira, dia 24 do corrente, ás 5 horas da tarde, afim de se tratar da seguinte ordem do dia:

a) discussão e votação de pareceres já lavrados;
b) interesses geraes.

**AOS SRS. MEMBROS DA CAMARA JULGADORA DO CONSELHO JUDICIARIO**

Em nome do Sr. presidente em exercicio e por communicação do Sr. presidente do Conselho Judiciario, rogo o comparecimento dos Srs. membros da Camara Julgadora desse Conselho para a reunião a realisar-se no dia 1 de agosto proximo futuro, sabbado, ás 5 horas da tarde, afim de se tratar da seguinte ordem do dia:

a) distribuição de recursos;
b) discussão e votação de pareceres;
c) interesses geraes.

**AOS SRS. MEMBROS DA CAMARA JULGADORA DO CONSELHO JUDICIARIO**

Em nome do Sr. presidente em exercicio e por communicação do Sr. presidente do Conselho Judiciario, rogo o comparecimento dos Srs. membros da Camara Julgadora deste Conselho para a reunião a realisar-se no dia 1 de agosto proximo futuro, sabbado, ás 5 horas, afim de se tratar da seguinte ordem do dia:

a) distribuição de recursos;
b) discussão e votação de pareceres;
c) interesses geraes.

## Fluminense F. C.

**TIRO**

Realizaram-se, domingo, dia 19 do corrente, mais duas provas de tiro no Stand do Fluminense F. Club, uma de revólver a 50 metros, em alvo internacional, de 60 tiros, e a outra de carabina de calibre reduzido, tambem a 50 metros, de 60 tiros.

A prova de revólver foi vencida brilhantemente pelo Dr. Benjamin de Oliveira Filho, com 463 pontos, obtendo o 2º logar o Dr. Afranio Costa, com 459 pontos, e o Sr. Alberto Braga, o 3º com 434 pontos.

A de carabina de calibre reduzido foi ganha pelo Sr. Armando Braga com a magnifica serie de 593 pontos, seguindo o Dr. Ednardo Souza Santos, que obteve 540 pontos, collocando-se em 3º logar o Sr. Manoel Buarque de Macedo, com 521 pontos.

**Campeonato de revólver e de carabina reduzido**

Serão disputados no proximo domingo, dia 26 do corrente, o Campeonato dessas armas, a 50 metros, o primeiro em 30 tiros e o 2º em 40.

**AVISO**

A directoria avisa aos Srs. socios que foi admittido, como auxiliar do Departamento Technico, Secção de Athletismo, o Sr. Arthur Azevedo e como instructor de basketball e volleyball, o Sr. Cyro A. de Moraes.

A directoria avisa que tudo o que se relacione a esses ramos de esportes está a cargo dos alludidos senhores.

Horario — Cyro A. de Moraes, pela tarde, ás terças, quintas e sextas.

Arthur Azevedo, das 3 ás 4 horas da tarde, no escriptorio, e desta hora em diante na pista de athletismo.

## BASKET-BALL

**OS JOGOS DE HOJE**

JUIZES E REPRESENTANTES

**Andarahy x Brasil**, segundos teams ás 8 1|2, e primeiros teams ás 9 1|2 horas.

Campo: do Andarahy A. C., á rua Prefeito Serzedello.

Juiz: Guilherme Pastor, do Bangu' A. C.

Representante: Luiz Duque Estrada de Barros, do Botafogo F. C.

**Villa Isabel x Hellenico**, segundos teams ás 8 1|2, e primeiros, ás 9 1|2 horas.

Campo: do Villa Isabel F. C., á Avenida 28 de Setembro n. 274.

Juiz: Lourival Telles de Moura, do Bangu' A. C.

Representante: Samuel Barakat, do Syrio Libanez A. C.

**Série «B»:**

**Vasco x America**, segundos teams ás 8 1|2, e primeiros teams ás 9 1|2 horas.

Campo: do C. R. Vasco da Gama, á rua Moraes e Silva n. 43.

Juiz: Elzo Seth Baptista, do C. R. Flamengo.

Representante: Raul Augusto Brasil, do S. C. Mangueira.

**Tijuca x Fluminense**, segundos teams ás 8 1|2, e primeiros, ás 9 1|2 horas.

Campo: do Tijuca Tennis, á rua Conde de Bomfim.

Juiz: Adherbal C. Ribeiro, da Associação Christã de Moços.

Representante: Luiz Alves Ribeiro, do America F. C.

**S. Christovão x Associação**, segundos teams ás 8 1|2, e primeiros, ás 9 1|2 horas.

Campo: do S. Christovão A. C., á rua Figueira de Mello.

Juiz: Carlos Saintive, do C. R. Flamengo.

Representante: Oswaldo Block, do Tijuca Tennis Club.

**SYRIO x BOTAFOGO**

Em nome do Sr. presidente, e a pedido do Departamento Technico da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, levo ao conhecimento dos interessados que a competição de basketball Syrio Libanez x Botafogo, marcada na tabella para ser realisada na sexta-feira, dia 24, foi, de commum accordo entre os clubs disputantes, transferida a sua realização para o dia 23 do mez corrente, quinta-feira, ás horas officiaes, no campo do America F. C., á rua Campos Salles.

**AMERICA x VASCO**

Em nome do Sr. presidente, e a pedido do Departamento Technico da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, levo ao conhecimento dos interessados que a competição de basketball America x Vasco, transferida de 2 de junho ultimo, por commum accordo entre os clubs disputantes, foi, em reunião realisada ultimamente pela Commissão de Basketball, marcada para ser realisada no dia 24 do corrente, sexta-feira, ás horas officiaes, no campo do America F. C., á rua Campos Salles, sendo designado para juiz o Sr. Gerdal Gonzaga de Boscoli, do Fluminense F. C., e para representante desta Associação, o Sr. Moacyr de Carvalho, do Tijuca Tennis Club.

**S. CHRISTOVÃO x ASSOCIAÇÃO**

Em nome do Sr. presidente, e a pedido do Departamento Technico da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, levo ao conhecimento dos interessados que a competição de basketball S. Christovão x Associação, transferida de 5 de junho ultimo, por motivo de máo tempo, foi, em reunião da Commissão de Basketball, realisada ultimamente, marcada para ser realisada hoje, 21 do corrente, terça-feira, no campo do S. Christovão A. C., á rua Figueira de Mello, sendo designado para juiz o Sr. Carlos Saintive, do C. R. Flamengo, e representante desta Associação, o Sr. Oswaldo Block, do Tijuca Tennis.

**FLUMINENSE F. C.**

Realisando-se hoje, 21 do corrente, no campo do Tijuca Tennis Club, a competição de basketball entre o Tijuca e Fluminense, o Departamento Technico solicita o comparecimento dos athletas abaixo, ás 8 horas, na séde do club. Srs. Geribal G. Boscoli, Tacito Bittencourt, André Barbosa, Arnaldo José Monteiro Valente, Belarmino Sotto Maior, Rufino Pizarro, João Coelho Netto, Paulo Rodrigues, Mario Pinto Oliveira, Hugo Dutra Hamann, Nilo Murtinho Braga.

## TENNIS

**OS JOGOS DE DOMINGO**

**Série «A»:**

**Bangu' x Botafogo**, ás 9 horas da manhã, «courts» do Bangu' A. C.

**Syrio x America**, ás 9 horas da manhã, «courts» do America F. C.

**Brasil x Vasco**, ás 9 horas da manhã, «courts» do C. R. Flamengo.

**Série «B»:**

**S. Christovão x Flamengo**, ás 9 horas da manhã, «courts» ?

**Tijuca x Andarahy**, ás 9 horas da manhã, «courts» do Tijuca Tennis.

**GREMIO EXCURSIONISTA NACIONAL**

**Assembléa geral extraordinaria — 1ª convocação**

Ficam scientes os Srs. associados, que hoje, 21, haverá uma assembléa geral extraordinaria, ás 7 1|2 horas.

Ordem do dia: Eleição do 1º secretario.

A' mesma hora, reunir-se-á a directoria, para tratar de assumptos de interesse geral.

## BOX

## O encontro Novelli x Crespo

**Na farça havida sabbado ultimo, no campo do America, entre o campeão portuguez Tavares Crespo e o curioso Novelli, de nacionalidade brasileira, este foi derrotado facilmente, em menos de dois minutos, logrando a população carioca com falsos reclames.**

Voltaremos ao assumpto.

## TURF

**A CORRIDA DE DOMINGO NO DERBY-CLUB**

**"Fortunio" levanta o "Grande Premio Itamaraty"**

Bôa reunião realisou o Derby Club, ante-hontem.

A concorrencia foi bem apreciavel e as carreiras disputadas a contento, com varios finaes empolgantes, deixaram agradavel impressão.

A corrida teve inicio com uma decepção para a cathedra, que fez franca favorita a egua Titbing, a qual não confirmou essa preferencia, sendo derrotada por Pichman.

No segundo pareo fracassaram ainda os favoritos, o que ainda se verificou no terceiro pareo.

Afinal, o velho Bridge, no quarto pareo, favoreceu a cathedra, encendo essa carreira.

Mais um favorito, o cavallo Mais um, justificou a preferencia da cathedra, levantando o premio "Internacional".

Um novo favorito, a egua Dame de Espadas, illudiu a cathedra, no premio "Derby Club", em que sahiu triumphante Coringa, um dos bons productos da creação Geraldo Rocha.

Mas, uma decepção ainda estava reservada á cathedra: Mimi Ali e Regente, os dois francos favoritos do "Grande Premio Itamaraty", falharam, sendo batidos por Fortunio, que venceu essa prova facilmente.

A favorita Revery encerrou a série dos vencedores do dia.

O stater, como sempre, agiu muito bem.

Foi o seguinte o resultado geral da corrida:

1º pareo — Premio "2 de Agosto" — 1.609 metros — 3:000$ e 600$000.

**Pichman**, cast., 4 annos, R. Argentina, por Malik e Jean Beaufort, do Sr. Rodolpho Crespi, jockey G. Guerra, 51 kilos.. .. .. .. 1º
Titling, jockey J. Salfate, 52 kilos.. .. .. .. 2º
Utamaro, jockey A. Rosa, 53 kilos.. .. .. .. 3º

Tempo, 105".

Poules: 29$300 em 1º e 12$500 na dupla.

Ganho facil, por corpo e meio; o terceiro a varios corpos do segundo.

2º pareo — Premio "Brasil" — 1.500 metros — 3:000$ e 600$000.

**Prata**, cast., 4 annos, Paraná, por Smoking e Maravilha, do Sr. Carlos Dietzuh, jockey Braulio Junior, 50 kilos.. .. 1º
Freira, jockey A. Feijó, 53 kilos 2º
Barbara, jockey J. Gomes, 53 kilos.. .. .. .. 3º

Correram mais: Pancho (A. Rosa); Diamantina (Claudio); Onda (Nicacio) e Baluarte (Houghton).

Tempo, 98 3|5".

Poules: 53$400 em 1º e 98$800, na dupla.

Placés: do 1º, 25$500 e do 2º, 21$700.

Ganho facil, por dois corpos; o terceiro a pescoço do segundo.

3º pareo — Premio "Velocidade" — 1.609 metros — 3:000$000 e 600$000.

**Burlon**, z., 7 annos, Republica Argentina, por Enting e Nail, do Sr. Fernando Schmidt, jockey Claudio Ferreira, 52 kilos.. .. .. .. 1º
Perfumado, jockey A. Feijó, 52 kilos.. .. .. .. 2º
Confiance, jockey Biernaszka, 49 kilos.. .. .. .. 3º

Correram mais: Regateira (D. Vaz); Santuzza (J. Gomes); Trovoada (A. Rosa) e Querol (Escobar).

Tempo, 106".

Poules: 49$400 em 1º e 29$300 na dupla.

Placés: do 1º, 12$400 e do 2º, 12$300.

Ganho facil por dois corpos; o terceiro a tres quartos de corpo do segundo.

4º pareo — Premio "Progresso" — 1.609 metros — 3:000$000 e 600$000.

**Bridge**, z., 8 annos, S. Paulo, por La Duse e Mr. Darling, dos Srs. Bueno e Coutinho, jockey J. Salfate, 53 kilos.. .. .. 1º
Bisturi, jockey P. Zabala, 53 kilos.. .. .. .. 2º
Obelisco, jockey Claudio Ferreira, 53 kilos.. .. .. 3º

Correram mais: Nympha (Amuchastegui); Ouvidor (Escobar); Baroneza (Braulio) e Rigor (A. Rosa).

Tempo, 106 4|5".

Poules: 29$700 em 1º e 19$300 na dupla.

Placés: do 1º, 17$300 e do 2º, 12$700.

Ganho firme, por pescoço; o terceiro a dois corpos do segundo.

5º pareo — Premio "Internacional" — 1.609 metros — 3:000$000 e 600$000.

**Mais um**, z., 5 annos, Uruguay, por Dissoluto e Iroca, do Sr. H. Cazaban, jockey P. Zabala, 51 kilos.. .. .. .. 1º
Molecote, jockey A. Rosa, 53 kilos.. .. .. .. 2º
Murmurio, jockey Claudio Ferreira, 51 kilos.. .. .. 3º

Correram mais: Ramalero (Carmelo); Mouro (Lydio); Icarahy (J. Gomes) e Estero (Feijó).

Tempo, 105 4|5.

Poules: 27$300 em 1º, e 26$800, na dupla.

Placés: do 1º, 13$200 e do 2º, 18$400.

Ganho facil, por dois corpos; o 3º a pescoço do 2º.

6º pareo — Premio «Derby-Club» — 1.609 metros — 3:000$ e 600$000.

**Coringa**, alazão, 4 annos, Rio de Janeiro, filho de Aymoré e Helvetia, do Sr. Annibal F. de Oliveira, jockey Claudio Ferreira, 51 kilos.. .. .. 1º
Fox Simon, jockey G. Greene, 51 kilos.. .. .. .. 2º
Dama de Espadas, jockey K. Doposito, 54 kilos.. .. .. 3º

Correram mais: Paraguaya (Carmelo) e Bombarda (Guerra).

Tempo, 106 4|5.

Poules: 34$900 em 1º, e 153$100, na dupla.

Placés: do 1º, 19$800, e do 2º, 23$000.

Ganho com esforço, por pescoço; o 3º a igual distancia do 2º.

7º pareo — G. P. «Itamaraty» — 2.500 metros — 8:000$, 1:600$ e 400$000.

**Fortunio**, castanho, 4 annos, S. Paulo, por Comicob e Sigisma, do Sr. Daniel Zazzarano, jockey G. Greene, 54 kilos.. .. .. .. 1º
Regente, jockey D. Lopez, 54 kilos.. .. .. .. 2º
Mimi Ali, jockey A. Rosa, 52 kilos.. .. .. .. 3º

Correram mais: Bisturi (Zabala), Danubio (Escobar) e Fragoso (J. Gomes).

Tempo, 167".

Poules: 34$500 em 1º, e 44$700, na dupla.

Placés: do 1º, 19$300, e do 2º, 18$100.

Ganho facil, por tres corpos; o 3º a dois corpos do 2º.

8º pareo — Premio «17 de Setembro» — 1.750 metros — 3:500$ e 700$000.

**Revery**, zaino, 6 annos, R. Argentina, por Diamond Jubilee e Rydal Hill, do Sr. Paulo Rosa, jockey A. Rosa, 53 kilos.. .. .. .. 1º
Caravana, jockey D. Suarez, 52 kilos.. .. .. .. 2º
Palmela, jockey A. Feijó, 51 kilos.. .. .. .. 3º

Correram mais: Cizleb (Nacacio) e Azlul (Amuchastegui), parelho.

Tempo, 116".

Poules: 18$600 em 1º, e 10$, na dupla.

Placés: do 1º, 10$900, e do 2º, 12$200.

Ganho com esforço, por pescoço: o 3º a cabeça do 2º.

Raia secca.

Movimento geral: 245:980$000.

**DIVERSAS NOTICIAS**

A directoria do Derby-Club se reunirá hoje, pela manhã, para julgamento da corrida de ante-hontem.

— O jockey P. Zabala foi contratado pelo Sr. Emilio Carrica para dirigir o cavallo Cacique nas provas classicas em que o filho de Bandiani ainda tem que correr este anno.

## CADEIRAS VERGADAS

MARCA "LEAL" — PREVILEGIADAS
— TYPO AUSTRIACO —
A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS.
UNICOS DISTRIBUIDORES PARA TODO O BRASIL.

65 — RUA DA CARIOCA — 67 — RIO

**COPIAS** á machina e traducções: na rua do Carmo n. 66, sala 7.

Corrimentos de qualquer natureza?
BLENORRHAGIA CHRONICA OU AGUDA?
**Injecção Marinho**
Algumas applicações, allivio immediato. Não soffra mais!
DEPOSITO:
Rua 7 de Setembro 186
UZINAS CHIMICAS MARINHO S. A.

SALAS mobiliadas, alugam-se a rua Corrêa Dutra 76.

**Livraria Francisco Alves**
Fundada em 1854 — RUA DO OUVIDOR, 166—Rio de Janeiro — RUA LIBERO BADARO' 129—S. Paulo — RUA DA BAHIA, 1055 — BELLO HORIZONTE
Esta casa tem um grande sortimento de livros de ensino primario, secundario e superior, os quaes vende por preços baratissimos; assim como giz, mappas, globos, cadernos para escripta, desenho, etc. — Remettemos catalogos gratis para todo o Brasil.

## Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalisação do Governo Federal, ás 2 1|2 horas e aos sabbados ás 3 horas, Rua Visconde de Itaborahy n. 67 e 1.° de Março n. 110 (Edificio proprio)

**HOJE** — **HOJE**
Plano 34° e 51°
**20:000$000**
Por 1$600 em meios

**Amanhã** — **Amanhã**
Plano 17-89
**50:000$000**
Por 8$000 em decimos

**Sabbado** — **Sabbado**
Plano 15° - 45°
**100:000$000**
Por 8$000 em decimos

Os bilhetes para estas loterias acham-se á venda na séde da Companhia, á rua 1° de Março 110, (edificio proprio), que acceita e despacha com promptidão, os pedidos do Interior, acompanhados de mais 900 reis para o porte do correio.

**NAZARETH & C. — Bilhetes sem cambio — Rua do Ouvidor, 94**
Os pedidos do Interior serão remettidos com antecedencia e devem vir acompanhados de mais 900 réis para o porte do correio. Pagam-se todos os premios da Loteria Federal.

**Casa Guimarães — Loterias** — Remessas para o Interior com a maxima promptidão
Dirigir pedidos a F. Guimarães, Rosario, 71, Caixa 1278.

COMA: e beba á vontade, tomando ao deitar dous comprimidos de «Purgatil», nada receie: á rua 7 de Setembro 186, U. C. M. S. A.

VENTRE — Mantenha seus intestinos livres tomando 1 a 2 comprimidos de «Purgatil», ao deitar: á rua 7 de Setembro 186 U. C. M. S. A.

**Typho, uremia e infecções**
Intestinaes e do apparelho urinario, evitam-se usando UROFORMINA, precioso antiseptico, desinfectante e diuretico, muito agradavel ao paladar.
EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
Deposito geral: Drogaria Giffoni, rua Primeiro de Março, 17
RIO DE JANEIRO

BEBA — Mas lembre-se que não tomando «Purgatil» todas as noites, fica affrontado: á rua 7 de Setembro 186, U. C. M. S. A.

## TRIANON

**HOJE** SESSÕES A'S 8 e 10 HORAS
FORMIDAVEL SUCCESSO DE PROCOPIO FERREIRA E PALMEIRIM SILVA
— EM —
**"O filho sobrenatural"**
GRANDE EXITO DE GARGALHADA
Deslumbrante montagem. Moveis de Moreira Mesquita, mobilia de vime de Raul Campos — 7 de Setembro, 84, lustres da casa Braga, objectos de arte do Julio, leilociro.

## Theatros da Empreza Paschoal Segreto

**S. JOSE'**
Grande Companhia Nacional de Revistas
Direcção do Cav. Alfredo de Torre — Regente da orchestra, Paulino Sacramento
HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE
A DELICIOSA REVISTA DA PARCERIA BITTENCOURT-MENEZES
**Se a moda pega...**
Com o quadro que bate o "record" da gargalhada
— ENTERROS NO PAPO ou o MORTO VIVO —
A canção da Zizinha é trisada todas as noites tal o seu successo
**Dia 23: Récita da parceria Bittencourt-Menezes.**
DIA 30 — Grandioso festival — "O Dia da Corista".

CINEMA MODERNO — "O Seu Destino" (2ª época); "Luctando Contra o Destino" 11° e 12° Eps.).

**CARLOS GOMES**
Companhia de Comedia LEOPOLDO FRO'ES
HOJE — A's 8 3|4 — HOJE
SENSACIONAL REPRISE
LEOPOLDO FRO'ES
interpretará uma das suas notaveis creações na comedia
**Sonhos de Theodoro**
3 ACTOS de CONSTANTE GARGALHADA, DE GASTÃO TOJEIRO
Magnifico desempenho de toda a companhia

## HOUSE PETERS

com PATSY RUTH MILLER e um brilhante elenco, sob a Direcção de Herbert Blache

— em —
**Procellas de amôr**

Sensacional UNIVERSAL JEWEL

Nesta pellicula House Peters apresenta um dos seus melhores trabalhos, em que doma a mulher teimosa que ama, vencendo os caprichos da sorte e a furia dos elementos.

Nos cinemas

**PATHE' E PARIS**

DEPOIS DE AMANHÃ

*Onde o flirt acaba e o escandalo começa...*

O film que é uma delicia para as pessoas intelligentes!
Produzido pelo genial director allemão E. Lubitsch para a Warner Bros.
Florence Vidor — Marie Prevost — Adolphe Menjou — Monte Blue — Creighton Hale — Harry Myers
Ironia... — Graça.. — Malicia...
Original film que começa por onde os outros acabam.

**PARISIENSE**

HOJE

2ª-FEIRA, 27:
**Esposas ingenuas**
Nova edição do formidavel film com Von Stroheim e Miss Du Pont.

Breve: Norma Talmadge, em
**Canção de amor**
[illegible] Sublime.

## RIALTO

COMPANHIA ALDA GARRIDO — Director: — Americo Garrido

HOJE: A's 7 3|4 e 9 3|4 HOJE!
Ultimo Dia!
**O luar de Paquetá**
Faustina — ALDA GARRIDO

AMANHÃ — Mais um grande successo:
**COMIDAS "SEU" TIBURCIO**
A engraçadissima burleta em 3 actos:
ALDA GARRIDO interpretará o papel creado, no "Carlos Gomes", por Ottilia Amorim.

SABBADO, 25. — "Première" da burleta em 3 actos: — "OS PACOTES DA SANTINHA" — Notavel creação de Alda Garrido.

## THEATRO LYRICO

EMPREZA N. VIGGIANI
HOJE —:— Terça-feira, 21 — ás 9 horas —:— HOJE
1° CONCERTO DE DESPEDIDA DE
**BRAILOWSKY**
O PIANISTA QUE NO BRASIL ALCANÇOU OS MAIORES TRIUMPHOS
— PROGRAMMA INTERESSANTISSIMO —
Quinta-feira, 23 — ULTIMO CONCERTO.
FRIZAS, 60$000, CAMAROTES, 50$000, POLTRONAS, E VARANDAS, 12$000, CADEIRAS, 10$000, BALCÃO, 8$000, GALERIAS, 4$000, GALERIAS S|N, 3$000.
GRANDE PIANO DE CONCERTO "STEINWAY"
Unico representante — ADOLFO BENGELL.

## COPACABANA CASINO-THEATRO

TODOS OS DIAS UM NOVO FILM
HOJE — — TERÇA-FEIRA — — HOJE
NA TE'LA, ás 21.30: "CAPRICHOS DE MULHER", producção FOX FILM, em cinco partes. Protagonistas: BUCK JONES e LUCY FOX.
Poltronas, 2$ — Camarotes e baignoires, 10$000
GRILL-ROOM — Diner e souper dansants todas as noites. Pan-American Jazz-band.

## ODEON

PÓDE O ODIO GERAR O AMOR?

Thema magnifico de um trabalho da — FOX FILM CORPORATION —
**As chammas do desejo**
Em que vemos o galã esplendido WYNDHAM STANDING ao lado da linda — *DIANA MILLER*

No programma:
*NA TERRA DOS NAVAJOS* com os costumes dos indios — instructivo da Fox Film
*NAS SOMBRAS DA MEIA NOITE* — impagavel comedia da Sunshine.

A SEGUIR — mais uma vez essa deliciosa artista que é — SHIRLEY MASON — em uma nova producção da Fox Film — *ESTRELLAS CADENTES*.

*Mais um triumpho que não póde ficar contido em uma semana de exhibição!*
HOJE — terá o seu 9° dia de exito incomparavel,
— a obra formidavel da — PARAMOUNT
14 actos passados de uma só vez, sem intervallos — Cousa jámais vista no Brasil!
Uma scena estupenda: A PASSAGEM DO MAR VERMELHO!
HORARIO - 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas

**OS DEZ MANDAMENTOS**

## CAPITOLIO

O Cinema da Elite Carioca — da Elegancia e da Moda
*KOENIGSMARK'* | *MESSALINA*
Brevemente — Dois monumentos da cinematographia!

## THEATRO MUNICIPAL

Concessionario: WALTER MOCCHI
TEMPORADA OFFICIAL DE 1925
**Grande Companhia Lyrica**
do Theatro Municipal do Rio de Janeiro
ESTA' ABERTA A ASSIGNATURA PARA 20 RE'CITAS

Preços de assignatura para *20 RE'CITAS*
Frizas e camarotes de 1ª, 6:000$; camarotes de 2ª, 2:000$; poltronas, 1:000$; balcões A e B, 750$; balcões, outras filas, 630$000.
O pagamento será feito 50 % no acto da inscripção e 50 % cinco dias antes da chegada da Companhia.

NOTA
Os Srs. assignantes da Temporada Lyrica official de 1924 terão preferencia ás suas localidades até oito dias uteis, depois do da abertura da assignatura.
A inscripção de novos assignantes para as localidades vagas se fará na Secretaria do Theatro, no becco Manoel de Carvalho, pavimento superior da usina, das 11 ás 16 horas.

ESTRE'A — SEGUNDA QUINZENA DE AGOSTO — ESTRE'A

Grande Restaurante "ASSYRIO"
*Quinta-feira, 23.*
Inauguração das tardes — de —
**Chá-Dansante**
com exhibições de Modelos-Vivos da "Casa Imperial"
Aos Domingos: Matinées Infantis com sorteio de premios.

## ELECTRO-BALL CINEMA

EMPREZA BRASILEIRA DE DIVERSÕES — 51 Rua Visconde do Rio Branco, 51 — A mais popular e querida casa de diversões desta capital — Sessões cinematographicas com "films" dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros.
HOJE
**As quatro lettras do amor**
por AGNES AYRES
Tocará nos intervallos uma excellente banda de musica. Bar e barbeiro de 1ª ordem. PING-PONG e BILHARES.
AO ELECTRO-BALL CINEMA
51, Rua Visconde do Rio Branco, 51
Vencedores do torneio do dia 19: Izaguirre - Fernando.

**Cinema Avenida**
— HOJE —
**Egoismo que mata**
Bellissimo e delicado film Paramount, com as duas mais formosas estrellas da scena muda
ALICE TERRY e DOROTHY SEBASTIAN
EXTRA:
JORNAL DA FOX.

## Cinema Theatro Central

EMPREZA PINFILDI
O PRIMEIRO MUSIC HALL FAMILIAR DO BRASIL.
HOJE
2 3|4 - 5 horas - 8 hs. e 10 hs.
Colossal exito!
Mlle.
SASCHA MORGOWA
e suas
12 BELLAS "GIRLS"
em:
"CLEOPATRA"
e mais 6 lindos ballets novos.
GEAIKS AND GEAIKS — Imitadores comicos.
KANUI & LULA — Cantos e bailes de Honolulu'.
D'ANSELMI — O rei dos ventriloquos.
LES LAUREYNS — KARRE-LES — [illegible] — TANIA & MEXICAN — LOS LUDERITZ — LYDIA ROSSI — FIORINI — LOS DORLANS.
Na téla: PATRICIA PALMER, em:
"Um par de bravos"
Amanhã: "Tal qual uma mulher", com Marguerite de la Motte.

## PATHE'

SANGUE SELVAGEM — VIDA SIMPLES
PATHE' NEW YORK — LARRY SEMON
HOJE
**A epopèa da fidelidade canina**
PATHE' NEW YORK apresenta 6 actos de lealdade, bravura e dedicação de um cão actor BUCK que só obedece ao seu proprio
**SANGUE SELVAGEM**

Docil para as crianças, mas insubmisso ao primeiro impeto do homem-féra.
A voz do sangue reapparece — Projectos de vingança.
O duello de morte entre dois cães valorosos e fortes.
A frente dos trenós, sempre o mais forte, mas sempre revoltoso.
O maior amor de sua vida: O homem bom, a docilidade, a dedicação até ao maximo sacrificio.
E, o cão que só conhecia bondades na alma, sente a força de ser maltratado a sua vontade ceder ante o seu proprio instincto de lobo, que só conhece as leis do
SANGUE SELVAGEM
A ultima creação do impagavel e famoso
LARRY SEMON
Nos 2 actos para a VITAGRAPH de grande successo hilariante
**Vida Simples**
As encrencas e atrapalhações de uma vida simples, dão logar a scenas as mais engraçadas possiveis.

**THEATRO RECREIO**
HOJE — — — — — — HOJE
A's 7 3|4 e 9 3|4
Festa artistica da actriz LUIZA FONSECA, com o maior successo da actualidade
**COMIDAS, MEU SANTO!...**
Enchentes consecutivas

## THEATRO MUNICIPAL

Concessionario: W. MOCCHI
TEMPORADA OFFICIAL DE 1925
COMPANHIA DRAMATICA FRANCEZA
Dirigida pelo eminente actor VICTOR FRANCEN

HOJE — A'S 8 3|4 — HOJE
2ª RE'CITA POPULAR
**Le Destin est Maitre**
Dois actos P. HERVIEU
**LA CRUCHE**
Dois actos de COURTELINE
POLTRONA . . . . . . . . 8$000

AMANHÃ, A'S 8 3|4
7ª récita de assignatura
**CHACUN SA VERITE**
3 actos de L. PIRANDELLO
Preços do costume

DOMINGO - A's 3 horas da tarde - DOMINGO
ULTIMA VESPERAL
**LA VRILLE**
1 acto de M. DONNAY
**KNOCK**
3 actos de J. ROMAINS.
PREÇOS — Frizas e camarotes de 1ª, 70$; camarotes de 2ª, 30$; poltronas, 15$; balcões A e B, 10$; balcões, outras filas, 8$; galerias, outras filas, 3$000.

QUINTA-FEIRA —:— ás 8 3|4
FESTA ARTISTICA
da querida artista
**GERMAINE DERMOZ**
com a peça em 4 actos de Porto Riche
**LE VIEIL HOMME**
Os Srs. assignantes terão preferencia ás suas localidades, até hoje ás 5 horas da tarde.
Preços — Frizas e Camarotes de 1ª, 120$; Camarotes de 2ª 50$000; Poltronas, 20$000; Balcões A. B., 12$000; Balcões, outras filas, 10$000; Galerias A. B., 5$000; Galerias, outras filas, 4$000.

Os moveis de scena são fornecidos pela casa Leandro Martins.

**THEATRO REPUBLICA**
Empreza Theatral JOSE' LOUREIRO
Companhia Portugueza de Operetas ARMANDO DE VASCONCELLOS de que faz parte AUZENDA DE OLIVEIRA
HOJE — A's 8 3|4 — HOJE
**A VIUVA ALEGRE**
Opereta de F. LEHAR. Protagonista, ALICE PANCADA. Encenação de A. VASCONCELLOS.
AMANHÃ — Ultima da VIUVA ALEGRE.
5ª-FEIRA — Récita de Assignatura JARDIM DE ASPASIA.